FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 15 097

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Ambiente dramático

no Parlamento italiano que ainda não conseguiu eleger um novo presidente

ROMA, 26 — (A. N. I. e F. P.) — Efectuou-se o décimo sétimo escrutínio para a eleição do novo presidente da Itália, mas, como os anteriores, sem resultado.

Os 963 parlamentares voltaram a reunir-se ás 11 horas locais de hoje (10 de Lisboa), pelo décimo segundo dia consecutivo, a fim de realizarem nova tentativa para eleger o sucessor de António Segni.

Os democratas-cristãos resolveram abster-se, pelo segundo dia sucessivo, o que desde logo tornou improvável a eleição de qualquer candidato. A abstenção dos democratas-cristãos, que já se verificara no décimo sexto escrutínio, efectuado ontem, deu-se após ter falhado por quinze vezes a eleição do seu candidato oficial, Giovanni Leone.

Falharam também, esta manhã, as negociações entre os partidos da coligação governamental, com as quais se pretendia estabelecer um compromisso no sentido de apoiar a candidatura do ministro dos Negócios Estrangeiros, Giuseppe Saragat, membro do Partido Social-Democrático.

Entretanto, os comunistas e os socialistas anunciaram que continuarão a entregar os seus votos ao candidato socialista Pietro Nenni, vice-presidente do actual Governo. No entanto, os seus votos não foram suficientes para lhe assegurarem a maioria necessária de 482 votos no escrutínio efectuado hoje.

Resultado oficioso do décimo sétimo escrutínio: Nenni, 346 votos; Marsanich, 40; Malagugini, 33; Saragat, sete; Rossi, 10; Diversos, nove; listas brancas, 103.

Os 399 grandes eleitores democratas-cristãos abstiveram-se.

Os 57 liberais, os 48 sociais-democráticos e 10 monárquicos votaram em branco. Nenni beneficiou dos sufrágios dos 253 comunistas e dos cinco republicanos, bem como dos 95 sufrágios do seu grupo.

A SITUAÇÃO PODERÁ MODIFICAR-SE À TARDE

A situação poderia modificar-se no décimo oitavo escrutínio, previsto para a tarde. Com efeito, os democratas-cristãos votariam em Saragat, que, nestas circunstancias, se tornaria o candidato dos partidos da coligação governamental —

(Continua na 13.ª página)

Peron em Madrid com o consentimento do Governo espanhol

MADRID, 26 — (R.) — A agência noticiosa espanhola informou que o ex-presidente Juan Peron da Argentina e sua esposa chegaram na noite passada de automóvel a esta capital, vindos de Torremolinos.

A Peron, que na semana passada prometeu ao Governo espanhol que não se envolveria em actividades políticas enquanto estivesse em Espanha, foi concedida autorização pelo Governo para regressar á sua «villa» na capital.

ATLETAS PARALÍTICOS — O primeiro-ministro britânico conversando com Sheila Jones e Ann Masson, membros do grupo britânico que participou em Tóquio nos Jogos Olímpicos para paralíticos. Harold Wilson recebeu a representação inglesa para a felicitar pela sua exibição naquelas competições desportivas

Uma fragata britânica

capturou 22 indonésios prestes a desembarcar no território da Malásia

KUALA LUMPUR, 26 — (A. N. I.) — A fragata britanica «Ajax» capturou anteontem, no Estreito de Malaca, 22 indonésios armados que se preparavam para desembarcar no litoral malaio.

De acordo com as declarações de um informador do Governo da Malásia, os indonésios encontravam-se a bordo de sete embarcações que se dirigiam para um ponto da costa situado a pouca distancia de Kuala Lumpur.

Por seu turno, a Rádio Malásia informou terem sido presos, na manhã de ontem, nove guerrilheiros indonésios que actuavam no Estado de Johore.

A INDONÉSIA VAI INTENSIFICAR A LUTA PARA ESMAGAR A MALASIA

DJAKARTA, 26 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, dr. Subandrio, declarou ao regressar de Nova York, que a Indonésia vai intensificar em todos os domínios a luta que vem travando para esmagar a Malásia «neocolonialista».

As embarcações dos indonésios estavam carregadas de explosivos, armas e munições, tendo os prisioneiros declarado á Polícia fazerem parte de um numeroso grupo que tencionava invadir a Malásia na noite de Natal.

Ministro dos Negócios Estrangeiros

O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, dá uma conferência de Imprensa na próxima quarta-feira, ás 11 horas, no Palácio das Necessidades.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O PARTIDO DA PAZ

Estamos na ultima fase da guerra do Vietnam e não tardará que o Governo de Washington seja colocado perante a opção de negociar ou aceitar uma derrota de graves consequências. Como a eleição de Eisenhower foi o prólogo do fim da guerra da Coreia, a de Johnson foi o prólogo do fim da guerra do Vietnam. Com ou sem mediação, com ou sem o general de Gaulle, como intermediário, é para essa solução que os americanos caminham depois de durante quinze anos aprenderem que na Asia não se pode ganhar uma guerra contra os asiáticos. O que se não vê, por enquanto, com clareza é o objecto da negociação nem os interlocutores que hão-de realizá-la. Quanto á sua urgência, basta reparar na atitude do general Kahn para concluir que se aproxima a hora do cessar-fogo.

O Partido Democrático será assim o partido da paz, depois de ser na história dos Estados Unidos, o partido da guerra. Os republicanos, que começaram por ser os campeões da igualdade racial, arvorando o nome de Lincoln como simbolo das suas aspirações, escolheram nas ultimas eleições um candidato que só triunfou nos Estados do Sul, onde a segregação racial é uma pungente realidade. Só cegos voluntários se enganaram com o significado da eleição de 3 de Novembro. Ao escolherem, na impressionante maioria, o candidato democrático, os americanos quiseram inequivocamente dizer — de maneira que todo o Mundo os entendesse — que a hora das aventuras duvidosas para eles está ultrapassada.

No dia de Natal, a cidade despertou envolta, como na véspera, em denso nevoeiro, que tornava confusa a silhueta altaneira da estátua de Afonso Henriques, sobre o terreiro mais alto do Castelo de S. Jorge, onde os pavões esperavam, melancòlicamente, a alegria do Sol que só havia de romper as nuvens ao começo da tarde (Ler notícias na página 3)

NOVO APOSTOLADO

de AUGUSTO CASIMIRO

Na História da Humanidade e na vida de cada homem não há sòmente erros e pecados. Nem apenas datas celebrando conquistas que se esqueceram das almas, do amor do próximo e do que, ver-

(Continuação da 9.ª página)

32 PÁGINAS

HOJE
MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

NOTA SEMANAL

A situação económica inglesa e a crise do esterlino — I

por GRACUS

Em 26 de Outubro de 1964, o Governo inglês anunciou a introdução de medidas destinadas a contribuir para a eliminação do deficit da balança comercial britanica, constituídas essencialmente pelo lançamento de uma sobretaxa de 15 por cento sobre a maior parte das mercadorias importadas e pela simultanea redução de direitos e outros encargos de exportação de produtos nacionais com incidência média equivalente a 1,5 por cento. Nos termos em que as referidas disposições foram anunciadas, estas teriam carácter temporário e a sua aplicação obedeceria a critério não discriminatório.

A urgência da promulgação das citadas medidas não permitiu, segundo o Governo britanico, proceder a consultas prévias junto dos países mais directamente afectados ou sequer das organizações inter-

(Continua na 12.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

A CIDADE

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Clube Desportivo de Arroios e Grupo Dramático Lisbonense; amanhã, á tarde: Clube Ferroviário de Portugal, Casa dos Tabuenses e Centro Espanhol.

Pela Polícia

ASSALTO A UMA PASTELARIA — Por volta das 5 horas da madrugada de ontem, dois gatunos assaltaram uma pastelaria na Praça do Areeiro, onde entraram escalando uma janela das traseiras. Surpreendidos pela dona do estabelecimento, que mora no primeiro andar, foi chamada a P. S. P., que prendeu os dois. Um deles, porém, ao pretender fugir caiu e feriu-se num sobrolho, pelo que foi levado ao Hospital de S. José, onde recebeu tratamento. Trata-se de Aníbal de Jesus, de 35 anos, solteiro, mecanico, que diz morar para os lados do Intendente.

Ao ser reconduzido á esquadra daquela área, acompanhado pelo guarda captor e ao passar na Avenida Almirante Reis, junto do Intendente, o Aníbal conseguiu fugir no meio do cerrado nevoeiro.

Pelos hospitais

ACIDENTES FERROVIARIOS — Recolheram ao Hospital de São José os srs. Silvio Nobre Lopes, de 28 anos, servente da C. P., residente na estação de Pombal, que ficou entalado entre uma carruagem e a parede da estação do Entroncamento e está em estado grave; Renato Antunes Pereira da Silva, de 27 anos, também servente da C. P., morador em Reguengo-Pontével (Cartaxo), que na estação do Setil, ficou igualmente entalado entre duas carruagens, quando pretendia meter um calço numa delas, e sofreu fracturas dos ossos da bacia; e Manuel Joaquim Oliveira Cunha, de 62 anos, jornaleiro, residente na Rua Vicente Borga, 53, 2.º, que, junto do Frigorífico de Santos, foi apanhado de raspão por um comboio, que o deixou ferido na cabeça e contuso pelo corpo.

— Esta manhã, o fogueiro dos Hospitais Civis de Lisboa, sr. Amorim Pereira da Costa e Silva, de 39 anos, residente na Quinta do Cardim, foi trucidado, na estação de Campolide, por um comboio. O cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

AGRESSÕES — Deram entrada no mesmo hospital: o trabalhador João Curto, de 54 anos, de Quinta Nova da Caniça (Monte de Caparica), gravemente contuso na cabeça, por ter sido agredido a soco e pontapé, junto de sua casa, por dois indivíduos, que conhece mas não sabe o nome, moradores no Monte de Caparica, os quais, segundo diz, lhe queriam roubar uma garrafa com vinho; o servente José Pinheiro Rodrigues, de 44 anos, morador em Carnaxide, que foi agredido a pontapé, numa desordem em Linda-a-Pastora e ficou muito ferido no rosto e na boca; e o trabalhador Alfredo de Carvalho, de 59 anos, Estrada da Correia, quinta do Bom Nome, a Carnide, também agredido com uma pedrada na cabeça durante uma desordem.

CRIANÇAS INTOXICADAS — Ficaram internados naquele hospital os pequenitos Paulo André do Coito Cabral, de 20 meses, morador em Abóbada (S. Domingos de Rana) e Patrícia Gomes Forte, da mesma idade, residente na Vivenda Martins, na Parede, os quais ficaram intoxicados por terem bebido o conteudo de frascos que apanharam á mão, o primeiro contendo lexívia, e o segundo, medicamentos.

VITIMAS DE QUEDAS — Faleceram no referido hospital, para onde entraram há dias, vítimas de quedas, a sr.ª D. Judite Mascarenhas, de 56 anos, residente na Calçada do Poço dos Mouros, 42, 1.º, esquerdo, e o sr. Rodrigo dos Reis, de 81, tanoeiro, morador na Praça José Fontana, 6, 4.º, esquerdo, em Almada.

DESASTRE FATAL NO TRABALHO — Faleceu no Hospital do Trabalho, onde dera entrada no dia 18 do corrente, o sr. Gabriel dos Santos, de 59 anos, serralheiro, residente no Largo do Palácio, 36, em Queluz, que sofrera grave acidente no trabalho. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal, um anel de ouro de criança, um chapeu de chuva, dois pares de luvas, uma camisola de lã, uma bolsa de plástico com uma cadernta de cheques do sr. Artur da Silva Coutinho, dois passes da Companhia Carris, em nome do sr. Francisco Miguel, um porta-moedas com uma chave, uma carteira com o bilhete de identidade do sr. José Maria Pereira dos Santos, dois sacos de plástico com tijelas «pirex», um saco de plástico com aventais, um chapeu de chuva de senhora, um par de óculos, um par de luvas e diversas luvas desirmanadas, uma bota de criança, uma roda completa de um veículo, um aro e um tampão de rodas e dois de depósito de gasolina de automóveis e diversas argolas com chaves.

Um morto e três feridos no embate de uma forguneta com uma árvore

VILA FRANCA DE XIRA, 26 — Hoje, cerca das 8 horas, uma forguneta de caixa aberta, que vinha da Vidigueira para o Norte, na recta de Pegões, já próximo de Porto Alto, despistou-se e embateu violentamente num choupo, ficando feridos os quatro ocupantes, srs. Arsénio Alberto Roque Varela, de 25 anos, industrial (que conduzia o veículo), o pai, sr. João Gregório Varela, de 54 anos, também industrial, a mãe, D. Francisca Teresa Estrela Varela, de 56 anos e ainda o sr. Manuel Francisco Parreira, de 37 anos, casado, serralheiro, todos residentes em Vila de Frades, Vidigueira.

Os sinistrados foram primeiro conduzidos ao hospital desta localidade, onde o sr. Arsénio Varela chegou já morto, pelo que o corpo recolheu á casa mortuária. Os outros feridos, bastante contusos, mas cujo estado não é grave, seguiram para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e ficaram ali internados.

Vinte cães de raça
abandonados após o falecimento da sua velha dona foram recolhidos por duas senhoras

Era uma velha senhora, estranha e rica, como aquelas que nos chegam através dos romances e das novelas. Viuva há muitos anos, filha de um dos mais famosos roceiros portugueses, sentia-se só na vida, sem amizades, nem parentes conhecidos.

O seu feitio um pouco tempestuoso, a sua personalidade um pouco estranha, afastaram de si própria os criados mais fieis. Possuidora de um faustoso palácio, que era a velha morada da família, recheada de belas mobílias, de tapetes e de pinturas, deixara a mansão chegar á mais completa ruína. Ali viveu ainda durante muitos anos, tornada castelã daquela casa fantasmagórica, até que resolveu alugar uma pequena vivenda, em Caneças, onde passou a residir com uma criada velha. No palacete de Malpique ficaram as suas recordações, os móveis e as pinturas, além de uma dezena de cães que, durante muitos anos, foram os seus fieis e dedicados amigos de todas as horas e de todos os dias. A velha senhora, preenchia a sua vida tratando dos seus animais e dedicando lhes um entranhado amor.

Quando resolveu mudar de residência deixou os cães no palácio e, bem assim, deixou ali a guém que deles cuidasse.

Na vivenda de Caneças fez vida nova e, nesse novo esquema, couberam naturalmente os seus cães. Arranjou novos amigos, mais uma dezena a juntar aos outros mais antigos, corte sempre fiel de canídeos, a envolver a sua personalidade singular e o seu amor aos animais.

Mas a senhora era já muito idosa e a morte surpreendeu-a, vai para quinze dias. Durante algum tempo muitos ainda falarão da «velha senhora das roças», da castelã do palácio arruinado, da mulher que tinha a devoção pelos cães. Depois será o esquecimento. Uma coisa ficou, a perpetuar por mais uns anos a sua presença. O grupo dos vinte e tantos cães, que ficaram abandonados, sem que a dona lhes tenha, sequer, deixado uma pequena soma em testamento... para assegurar a sua alimentação.

Algumas senhoras, igualmente amigas devotadas dos animais e conhecedoras da história da velha senhora e dos seus cães, logo que souberam do seu falecimento trataram de providenciar para que os bichos fossem transportados para outros locais e a sua sobrevivência fosse assegurada.

A sr.ª D. Inês Irene Seixas Fontes, que possui em Sintra uma quinta com um variado canil, recolheu ali uma dezena de animais. Outra senhora, uma italiana de nome Quista Carbone, recolheu igualmente na sua propriedade dos arredores de Lisboa os outros dez bonitos cães.

Ficou deste modo preservada esta parte viva da herança da senhora do palacete de Malpique. E agora, os parentes que aparecerem tratarão da casa, certamente com zelo igual áquele com que a extinta, cuidava dos seus vinte cães — companheiros fieis e devotados da sua vida vazia, de senhora antiga com personalidade estranha.

Cães e gatos
salvos da morte pela União Zoófila

A União Zoófila quis dar uma pequena «prenda de Natal» a alguns animais. Bem entendido que gostaria de o fazer sempre, de acordo com os seus fins humanitários. Mas nem sempre lho permitem as suas disponibilidades financeiras.

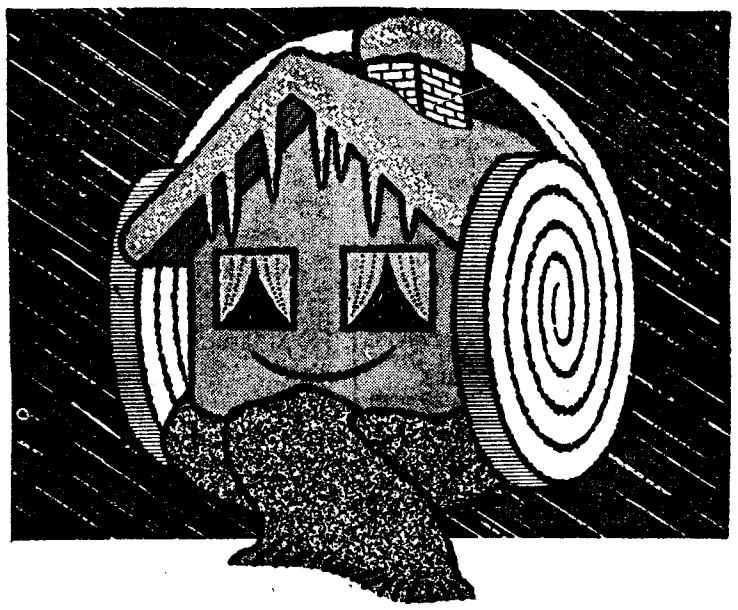
Assim, como acto simbólico, pagou hoje as multas necessárias para resgatar da morte todos os cães e gatos que estavam esta manhã no canil municipal, apanhados ontem e esta madrugada nas ruas de Lisboa e que seriam abatidos. Os que tiverem dono serão devolvidos a este; os que forem vadios ficarão nas instalações da União Zoófila, até que alguém possa tomar conta deles. Mas todos continuarão vivos...

Colóquio sobre poesia

Esta noite, ás 21 e 30, realiza-se na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal (Calçada do Duque, 25), um colóquio com José Fernandes Fafe, que falará sobre «Necessidade da poesia». Esta sessão será ilustrada com alguns poemas lidos por Maria Barroso. A entrada é livre.

Museu dos Coches

O Museu Nacional dos Coches, para efeitos de desinfecção, encontrar-se-á encerrado desde o dia 30 do corrente até 5 de Janeiro próximo, reabrindo ao público no dia 6.



Conforto no inverno...

tesamoll, fita de mousse plástica auto-adesiva
calafeta hermèticamente portas e janelas
Impede a entrada do frio e elimina as correntes de ar !
tesamoll aplica-se fácil e ràpidamente e cola por si mesmo
Proteja-se desde já contra o Inverno

tesa-moll
calafeta as janelas

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — SALAO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos Clientes, que a nossa Sala se encontra reservada, aos CHAS E JANTARES, depois de amanhã, segunda-feira, dia 28, servindo-se, no entanto, os habituais ALMOÇOS.
★ ★ ★
DIA DE ANO-NOVO
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
Para que os nossos habituais Clientes não fiquem privados dos nossos serviços nesses dias, agradecemos que façam a reserva de mesas com a devida antecedência.
A DIRECÇAO

ACABA DE SAIR
CONTOS DO NATAL
POR
DOMINGOS MONTEIRO
ILUSTRADOS POR JÚLIO GIL
OS MAIS BELOS CONTOS DO NATAL DA LÍNGUA PORTUGUESA
À venda em todas as Livrarias
PEDIDOS A
SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL, LDA.
Travessa do Sequeiro, 4, 1.º — Lisboa — Tel. 367304

APARTAMENTOS MOBILADOS E DECORADOS PELA «CALANDRA»
ALUGAM-SE
MOSTRAM-SE TODOS OS DIAS DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DE SANTA CATARINA, 5

Flaga
PICCOLO-BUTANO
GÁS FLAGA
telefs: 537368 • 537374 • 537382

CORBEILLES
para maravilhosos brindes de Natal
NO SUPERMERCADO
BÓLIDE

Novo paquete grego para a linha da Austrália

Chegou recentemente ao porto do Pireu o antigo paquete «America», da United States Lines, que foi adquirido pelo Grupo Chandris, para a sua linha regular entre a Europa, a Austrália e a Nova Zelandia.

Ser-lhe-á dado o nome de «Australis» e vai ser ampliada a sua capacidade de transporte para cerca de 2000 passageiros em classe unica.

Dado que este paquete tem cerca de 34 000 toneladas e desenvolve uma velocidade de 23 milhas horárias, ficará a ser um dos maiores e mais rápidos da frota helénica de passageiros.

As Chandris Lines já têm em exercício o paquete «Ellinis», que toca regularmente em Lisboa, e o «Patris», que liga a Grécia com a Austrália, além de possuirem quatro paquetes para serviços de cruzeiro que se denominam «Regina», «Fiesta», «Romantica» e «Fantasia», estando previstas escalas em portos portugueses.

As Chandris Lines estão representadas em Portugal pela Sociedade Marítima Argonauta, Lda.

Ora, diga-nos...

— Como passou o dia de Natal?

● *Estava frio, embora a manhã se apresentasse toda de azul. O homem — um desconhecido — descia a álea vagarosamente. À nossa pergunta, parou e olhou-nos. Era um rosto já cansado, mas ainda com um sorriso nos lábios. E, dizendo o seu nome — Bernardino José de Lima — deixou de ser um desconhecido. E disse-nos:*

— Saí. Saí de casa. Felizmente que o nevoeiro se tinha já desfeito... Foi depois do almoço. Eu moro em Moscavide. Moscavide já tem alguma coisa que ver... Claro, os amigos no café. Sempre se conversa, sempre se conta qualquer coisa... Não, não, a família não saiu. Todos ficaram em casa, engripados, com medo do frio. Mas eu vim até cá fora, em busca de distracção e de convívio.

● *Ele usava um cachecol verde. Tinha o rosto vermelho, talvez devido ao frio, e era um homem já de meia idade. Não entendeu a nossa pergunta simplesmente porque era inglês. Finalmente, porém, entendemo-nos. Chamava-se A Sands e deu-nos a seguinte resposta:*

— Sou inglês, ocasionalmente em Lisboa. Fui, dia de Natal, a dois «parties». Um á tarde, outro á noite. Duas recepções que me fizeram sentir menos só... Sim, lembrei-me do Natal em Inglaterra. Mas a vida é a vida... Assim se passou mais um dia de festa. «Good-bye»!

● *Luís da Silva Ferro, funcionário de Seguros, apreciava o presépio montado no cimo do Parque Eduardo VII. «Oh, sim, claro que respondo!» E, então, disse-nos:*

— Nada de especial. De tarde, passei o dia com os meus pais. À noite, fui a casa dos meus sogros. Reunião de família... Conversa, riso, musica, os mais diversos jogos. Esteve um lindo dia, o frio da noite suportava-se bem. Um dia diferente, um almoço diferente, um jantar diferente... Sentimo-nos todos amigos.

BOB HOPE VISITOU OS FERIDOS DA EXPLOSÃO NO AQUARTELAMENTO DA CAPITAL VIETNAMIANA

SAIGÃO, 26 — (A. N. I.) — O comediante Bob Hope que, á frente de um grupo de artistas, veio a Saigão para proporcionar alguns espectáculos aos militares e civis norte-americanos aqui destacados, jantou ontem com o embaixador dos Estados Unidos, general Maxwell Taylor e com o comandante das forças norte-americanas, general William C. Westmoreland, depois de visitar no hospital os 42 compatriotas que ontem ficaram feridos ao explodir uma potente bomba — um presente comunista — num aquartelamento de oficiais.

Durante o jantar, fizeram-lhe notar que tinha manchas de sangue nos punhos da camisa. «Não tinha dado por isso. Foi certamente durante os apertos de mão que troquei com os feridos».

Quando ante-ontem chegou a Saigão, com o seu grupo, que inclui a actriz Jill St. John, as cantoras Anita Bryant e Anna Maria Alberghetti e o cómico Jerry Colonna, Bob, com a sua habitual boa disposição comentou, ao desembarcar na base aérea de Bien Hoa (a mesma que no mês passado foi devastada por ataque a tiro de morteiro dos guerrilheiros comunistas do Vietcong): «Se por acaso estiver presente algum vietcong, que se lembre de que já recebi os meus tiros. À chegada fomos recebidos com uma salva de 21 tiros e três eram para mim». Depois, referindo-se ao ataque sofrido pela base aérea, disse: «Isto é um grande país para jogar o golfe — até a pista da aviação tem dezoito buracos».

Nevoeiro e frio caracterizaram o Natal de Lisboa

As festividades natalícias foram, este ano, em Lisboa e nos arredores, envolvidas em denso nevoeiro, que, se por um lado, convidava ao conchego do lar, tornando, se possível, ainda mais familiar uma quadra verdadeiramente consagrada ao culto da família, por outro, dificultou bastante os transportes, com embaraços e transtornos de toda a sorte. Ainda ontem, quer no aeroporto, quer no rio, houve de adoptar disposições cautelares, muito em especial durante a manhã, tendo as comunicações sido muito afectadas. Com efeito, nos transportes fluviais entre as duas margens do Tejo, os mais prejudicados, houve atrasos sensíveis e não se cumpriu o horário.

Durante a tarde, porém, o sol, embora sem combater com êxito a baixa temperatura, fez a sua aparição triunfal e já os lisboetas puderam sentir-se mais á-vontade, tentando um hesitante passeio pelas ruas, providos dos abafos indispensáveis. Foi assim o Natal de Lisboa, com muito frio e nevoeiro, que o calor e o conforto dos lares (daqueles que podem usufruir dessas indispensáveis regalias), o prazer da consoada, ajudaram a passar melhor, numa confraternização cristã, que, embora tenha perdido algumas das características tradicionais, continua, apesar de tudo, a congregar a atenção de todos, pobres e ricos, pequenos e grandes.

Foi adiada a reunião no Sindicato dos Estivadores

Por motivos imprevistos não se pode realizar esta tarde, como estava marcada, a reunião do Sindicato Nacional dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa.

A reunião, para que haviam sido convocados os representantes dos jornais, tinha por objectivo o estudo do contrato colectivo de trabalho dos estivadores, conferentes e descarregadores do distrito e porto de Lisboa.

A «Medalha de Mérito Social e Desportivo» do Benfica para o presidente da direcção

Na presença de todos os corpos gerentes do clube, a direcção do Sport Lisboa e Benfica resolveu atribuir ao seu presidente, sr. Adolfo Vieira de Brito, a «Medalha de Mérito Social e Desportivo».

Saluzena

CORBEILLES
para maravilhosos brindes de Natal
NO SUPERMERCADO
BÓLIDE

recomende aos seus filhos
os livros inesquecíveis
da sua juventude

*

o tempo passa
o livro é uma lembrança que não esquece

A ILHA DO TESOURO ● Stevenson
AVENTURAS DE TOM SAWYER ● Mark Twain
ROBIN DOS BOSQUES ● Alexandre Dumas
SCARAMOUCHE ● Rafael Sabatini
OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA ● Augusto da Costa Dias
O VISCONDE DE BRAGELONNE ● Alexandre Dumas
SABRINA ● Nöelle Didier
MULHERZINHAS ● Luísa Alcott
INFÂNCIA E AMORES DE MARGARET BROWN ● Elizabeth Gaskell
A ABADIA DE NORTHANGER ● Jane Austen
SEM FAMILIA ● Hector Malot
A PEQUENA FADETTE ● George Sand

BIBLIOTECA DOS RAPAZES ● BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS ● COLECÇÃO JUVENIL

CERCA DE 200 TÍTULOS PUBLICADOS

OS MELHORES ESCRITORES CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS

*

PORTUGÁLIA EDITORA

MAIS DE 20 ANOS AO SERVIÇO DA LITERATURA PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

Flaga PICCOLO-BUTANO AQUECIMENTO FLAGA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Entrará em ensaios, no Teatro Vasco Santana, nos primeiros dias de Janeiro a peça «Exercício para cinco dedos», que constituirá o segundo original da temporada do Teatro Estudio de Lisboa*
- *Está marcada para o dia 6, no Monumental, a estreia da comédia musicada «Paris-Hotel», com a qual reaparece em Lisboa, esta temporada, a Companhia Teatro Alegre.*
- *Deve ser inaugurado na próxima semana o Teatro João Villaret, com a peça «O Inspector Geral», encenada por Francisco Ribeiro, sob um texto arranjado por Francisco Mata e Carlos Wallenstein. O papel do protagonista é desempenhado por Raul Solnado.*

NO CAPITÓLIO

Últimas representações da revista popular «Na Brasa!»

Apenas durante mais alguns dias é possível ao publico presenciar a fabulosa revista popular «Na Brasa!», um verdadeiro espectáculo de características modernas, integrado nos canones habituais da revista á portuguesa. Três meses em cena reflectem, em absoluto, o tremendo êxito desta revista, da responsabilidade de Aníbal Nazaré, Eduardo Damas e Salvador (autores do texto), João Nobre, Carlos Dias e Manuel Paião (compositores), Eugénio Salvador (realizador) e, sobretudo, Giuseppe Bastos, que produziu o melhor e mais aplaudido espectáculo ligeiro do ano: a sensacional revista «Na Brasa!», desempenhada por um elenco de ouro. Com efeito, é proeza de assinalar reunir no mesmo cartaz os nomes prestigiosos e populares de Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Julio Martins, Simone Maria, a grande orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias e, em desfile maravilhoso de juventude, trinta das mais bonitas e alegres raparigas até hoje patentes em palcos portugueses. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, representa-se no Teatro Capitólio a revista «Na Brasa!».

NO ABC

A reaparição triunfal de «Ai, venham vê-las!»

Reapareceu no palco do ABC a revista «Ai, venham vê-las!» depois de uma triunfal carreira no Porto e província.

«Ai, venham vê-las!», que volta assim a estar no cartaz de um teatro de Lisboa, continua a ser a melhor revista do ano e é interpretada pelo seu elenco exclusivamente feminino á frente do qual se encontram a actriz Hermínia Silva, a vedeta popular Ivone Silva, as actrizes Maria Adelina, Fernanda Borsati e Susana Prado e a atracção Mariema.

NO IMPÉRIO

«Dente por dente», um espectáculo alegre de Shakespeare!

Muita gente tem a falsa impressão de que só os espectáculos dramáticos ou trágicos têm nivel teatral e artístico e, portanto, pensam que os clássicos são autores aborrecidos ou inacessiveis. Nada mais errado. E bastará ir ver «Dente por dente», a tragicomédia que o Teatro Moderno de Lisboa leva ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, ás 18 e 30, e aos domingos, pelas 11 e 30, no Império, para se verificar como uma peça eterna de um clássico da categoria de Shakespeare pode ser um espectáculo alegre, actual, bem humorado mas moralizador, desenvolvendo-se num ritmo aliciante, que prende do princípio ao fim.

Se a isto juntarmos um magnífico texto português de Francisco

(Continua na 6.ª pagina

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

SYLVIA CLEMENT

A VOZ REALISTA DE PARIS

ANTÓNIO CALVÁRIO

O «REI» DA RÁDIO PORTUGUESA

LES MARTYL'S

ORIGINAL DEMONSTRAÇÃO DE EQUILIBRIO

BALLET LOS TRIANAS

EMBAIXADORES

DO BAILE ESPANHOL NO «LIDO» DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17

«Matinée» infantil: «FÉRIAS ALEGRES»

(Para maiores de 6 anos)

Às 21.30: «3 HOMENS NUMA JANGADA»

(Para maiores de 12 anos)

Amanhã, às 17 horas: «Matinée» com o «show» habitual

Preço: Chá completo 25$00 (taxas e impostos não incluídos)

NA PASSAGEM DO ANO

NANCY HOLLOWAY

com «LES PLAYERS»

(MAIORES DE 17 ANOS)

Saluzena

Pensão Monumental

Magnificos aposentos

Serviço de bom hotel

R. da Glória, 21—Tel. P.P.C. 36 98 07

·REVEILLON·

(MAIORES 15 ANOS)

GRILL FLÓRIDA

CONJUNTO ENGELMANN MALANZA

MARCAM-SE MESAS

HOTEL FLÓRIDA • Telef. 54171

HOTEL VASCO DA GAMA

Monte Gordo

GRANDE REVEILLON 1964

as vedetas portuguesas:

LUISA NEVES e ELSA VILAR

a atracção internationat

HERMANOS FLORES

musica de dança pelo

CONJUNTO OROPESA, privativo do Hotel

e ainda o maravilhoso Sol do Algarve

M/ 15 anos

preços especiais de fim de ano

informações pelo telef. 321

morrison

FORMICA

REGD

o melhor laminado decorativo em todo o mundo

Para detalhes completos dirija-se ao representante exclusivo:

CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, S.A.R.L.

Rua D. João V, 2 — Lisboa — Telef. 68 00 07/8/9

TRINDADE

(F. N. A. I.)

As 21.45 — (Maiores de 12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMÉDIA

O BARÃO

de MÓRATIN

Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F. N. A. I. e sócios dos C. A. I., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

A seguir: O JOGO DAS TRAPAÇAS, de Caragiale (M/17 anos)

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Os talentos linguísticos de Peter Finch

TEL-AVIV, 26. — Quando Peter Finch chegou a Nahariya (Israel), para contracenar com Sofia Loren e Jack Hawkins em «Judith», deixou todos surpresos com o seu fluente hebraico.

Estavam todos atónitos com a facilidade com que ele «captava» a língua e bem assim as expressões idiomáticas, até que, finalmente, Peter Finch disse já ter estado na Palestina com o Exército australiano durante a segunda guerra mundial.

Apesar dos israelitas terem notado o seu acento australiano, compreendiam-no perfeitamente e ele, por seu lado, ensina agora a Sofia Loren o hebraico funcional.

A propósito, Peter Finch comentou: «É imensamente divertido escutar Sofia Loren a falar hebraico com uma combinação de sotaque ítalo-australiano. Confesso que eles a princípio tinham dificuldades em me compreender, mas quando ouvem Sofia Loren acrescentar as suas vogais italianas ás palavras «shalom» e «kibbutz», só com muito boa vontade a compreendem!»

★ Quem não irá ver o jogo?

HOLLYWOOD, 26. — Bob Hope telefonou a Carrol Baker para os estudios da Paramount, onde ela se encontra a filmar «Sylvia», a convidá-la a aparecer como «a rapariga do bat», num jogo de basebol de caridade entre um grupo de artistas e produtores cinematográficos de Hollywood.

«O que deverei levar vestido?», perguntou a actriz.

«Os calções da equipa», respondeu Bob Hope...

★ Os Venda (tribo africana) são esplendidos actores

HOLLIWOOD, 26. — Os Venda não sabem o que isso significa. Todavia — devido á forma como Cornel Wilde o diz — eles tomam-no como um cumprimento. O facto aconteceu quando Cornel Wilde utilizou os Venda para a rodagem de uma cena com os homens das tribos do Transval do Norte para o filme da Paramount intitulado «The Naked Prey».

Nascidos actores naturais, pois não possuem linguagem escrita, os Venda nunca foram fotografados para qualquer filme, e não fazem a menor ideia do que é uma película, mas representam como veteranos. Provaram-no com tanta eficiência que ao cabo de duas semanas de rodagem Cornel Wilde verificou que haviam concluído as filmagens com dois dias de antecedência em relação ao plano estabelecido.

Cornel Wilde é o produtor e realizador de «The Naked Prey», filmado em Technicolor. É igualmente o intérprete principal desta aventura africana actualmente em filmagem, em terras de caça numa longínqua mas espectacular panorâmica de áreas nativas.

«Joana da Lorena» e a sua carreira no Teatro Vasco Santana

Não resta duvida de que a extraordinária peça, de classe excepcional, «Joana da Lorena», agradou ao nosso publico. Quando se diz que *hoje só se gosta de teatro ligeiro,* faz-se uma afirmação errada, porquanto o publico só pode saber se gosta de uma coisa quando tem ensejo de a ver. A confirmar esta verdade está a plena aceitação de uma obra a todos os títulos invulgar, e que, parecendo destinar-se a determinado sector intelectual, chegou ao coração e á inteligência de todos, mesmo dos menos habituados á representação de peças de nível para além do comum. «Joana da Lorena» é um drama, mas não é um «dramazinho», é qualquer quer coisa que nos transmite fé, força de vontade, coragem. Talvez a fé que anima a nova empresa Teatro Estudio de Lisboa tenha algo de comum com a sua «Joana da Lorena». Oxalá o publico também aproveite a boa oportunidade e, assistindo a esta excepcional obra de Anderson, chegue á conclusão de que pode, com a sua presença encorajar e ajudar a levar a cabo a missão que o T. E. L. se impôs.

★ Peter Lawford volta ao Cinema

HOLLYWOOD, 26. — Peter Lawford interrompeu as suas actividades na Biblioteca John F. Kennedy para desempenhar o seu papel em «Sylvia», agora em rodagem nos estudios da Paromount. Este filme é uma produção de Martin Poll, com Carrol Baker e George Maharis nos protagonistas. Peter Lawford voltará novamente para a Biblioteca, logo que termine as rodagens de «Sylvia», o seu primeiro filme de há um ano a esta parte. Lawford é casado com uma irmã da malogrado presidente dos E. U. A.

Baseado no êxito de livraria de E. V. Cunningham, «Slyvia» tem Gordon Douglas como realizador.

Ann Sothern, Aldo Ray, Viveca Lindfors e Joanne Dru completam o elenco principal desta película Paramount.

★ Martin Ritt filma na Europa

NOVA YORK, 26. — Martin Ritt partiu recentemente de avião com destino a Inglaterra e Alemanha, a fim de escolher os locais onde decorrerá a acção da sua próima produção e realização intitulada «The spy who came in from the Cold».

Richard Burton será o protagonista deste filme Paramount, baseado no romance de John Le Carre, que há oito meses se mantém na lista dos êxitos de livraria dos Estados Unidos.

Os Pauliteiros de Miranda durante a sua exibição no último Carnaval Internacional do Estoril

Os Pauliteiros de Miranda actuarão em Lisboa em Janeiro

Lisboa terá a ocasião de apreciar, no próximo dia 9 de Janeiro, a exibição de um dos mais originais agrupamentos folclóricos do País, o Grupo Folclórico dos Pauliteiros de Duas Igrejas, que se apresenta nessa data no Pavilhão dos Desportos, representando a província de Trás os-Montes e Alto Douro no III Festival do Folclore Nacional, que o empresário Serafim Gonçalves encerra com um sensacional espectáculo.

Do riquíssimo mosaico da etnografia portuguesa, sobressai, pela originalidade dos seus costumes a região de Trás-os-Montes, em especial Miranda do Douro, que nos oferece um tipo bastante diferente dos restantes elementos folclóricos portugueses, ou sejam os Pauliteiros, com os seus trajos e cantares cujas origens se perdem nos longínquos tempos medievais. Inspirado nos costumes mirandeses, o rev. padre Maria Mourinho, pároco de Duas Igrejas e competente etnógrafo, constituiu na sua freguesia aquele grupo, o qual, pela sua variedade de trajo e adornos e ainda pela pureza e autenticidade do seu reportório, se impôs como um interessantíssimo elenco etnográfico.

Flaga PICCOLO-BUTANO AQUECIMENTO FLAGA

CINEMA
MONUMENTAL
às 15, 18.15 e 21.30

A SALA GLORIOSA DE LISBOA
ONDE AS MAIORES SUPER-PRODUÇÕES
TÊM BATIDO TODOS OS RECORDES DE BILHETEIRA

VÊ AGORA ULTRAPASSADOS OS SEUS MAIORES ÊXITOS
DE EXIBIÇÃO COM A DESLUMBRANTE E JÁ FAMOSA

WARNER BROS. R
(Maiores 12 anos)
TECHNICOLOR
SUPER-PANAVISION
70mm
★
Realização de George Cuhor
Produção de Jack L. Warner

MY FAIR LADY

com AUDREY HEPBURN * REX HARRISON
e STANLEY HOLLOWAY
à frente de um extraordinário elenco

O FILME QUE SE NÃO VÊ UMA SÓ VEZ
PORQUE TODOS O QUEREM VER MUITAS VEZES!

Um alto exclusivo ASTÓRIA FILMES

QUE ACABA DE ENTRAR EM
4ª SEMANA
DE PRESENÇA NO MAIOR ÉCRAN
DE SALAS PORTUGUESAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Rebello, é uma encenação moderna e de categoria europeia de António Pedro, teremos as bases do êxito de «Dente por dente», que o categorizado elenco do Teatro Moderno representa com o talento e o saber profissional que já conquistou, para esta sociedade de actores, nas anteriores épocas, um justo prestígio.

Preços acessíveis: plateia a 12$50, 25$00 e 30$00. Descontos para estudantes. Espectáculo para adultos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Espada era a lei», no Politeama

É um verdadeiro festival Walt Disney o programa que o Politeama estreou anteontem, para gáudio de pequenos e graúdos. Já se tornou rotineiro presentear os espectadores, nesta quadra festiva, com filmes e documentários do grande mago do cinema, o que provoca o alvoroço próprio das coisas que encarnam formas elevadas do espírito, irradiando ternura e delicadeza.

Para não quebrar essa *rotina*, as plateias receberam, como prenda de Natal, na velha casa de cinema da Rua das Portas de Santo Antão, um belo filme de Disney («A espada era a lei») e dois encantadores documentários (um desenho animado de «Donald», em que a sugestão do Natal está bem expressa, e uma curta-metragem colorida dedicada a Portugal, integrada na série «People and Place».

O maravilhoso filme de fundo conta-nos a lendária história de «Wart», o órfão azougado e aventureiro que um dia subiu ao trono de Inglaterra: o célebre rei Artur da Távola Redonda e da cavalaria heróica e mística. A película é um prodígio de cor, de luz e movimento na realização, que Disney con-

(Continua na 8.ª página)

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

Amanhã, ás 11 e 30 em 8.ª SEMANA — no IMPÉRIO

«DENTE POR DENTE»

um espectáculo alegre mas de grande nível

Plateia: 12$50, 25$00 e 30$00

Saluzena

HOTEL EMBAIXADOR

TRADICIONAL «RÉVEILLON»

APRESENTAÇÃO DE UM ANIMADO «SHOW» COM

PAN WAN CHING

A vedeta chinesa de maior projecção internacional

SYLVIA CLEMENT
MARNHY BROTHERS
ANTÓNIO CALVÁRIO

BALLET LOS TRIANAS

PREÇOS: **Restaurante e boite** — Ceia, com reserva de mesa, 300$00 (Taxas e impostos não incluídos). No **Rés-do-Chão** — Entrada 100$00 (com direito a 30$00 de bebidas, acrescidos das taxas regulamentares) (17 ANOS)

No dia de ANO NOVO

jantares com ementa especial ao preço de 100$00 (Taxas e impostos não incluídos)

estúdio

Todos os dias às 15,30 18,30 e 21,45

2.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

(Adultos)

Uma crítica irónica e divertida à «dolce vita» dos novos-ricos italianos.

NEGÓCIO À ITALIANA

ALBERTO SORDI e **GIANNA MARIA CANALE**, magistralmente dirigidos por **Vittorio de Sica.** — Argumento: **C. Zavattini**

Exc. SONORO FILME

No programa: **Duas curtas-metragens sensacionais**

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO) (M. 17 anos)

ONDE MORA O VELHO FADO

NAS VOZES DE

FERNANDA MARIA

F. Maria

MARIA EMÍLIA — MARIA DA FÉ
LIBERTO CONDE — MIGUEL RAMOS
(Guitarra) (Viola)

Rua das Gáveas, 69 Telef. 368557 LISBOA

BREVEMENTE **TRISTÃO DA SILVA**

de novo em Portugal especialmente contratado para actuar neste **RESTAURANTE**

2.ª SEMANA

Os milhões de MOLLY Brown

"The Unsinkable Molly Brown"

com

DEBBIE REYNOLDS
HARVE PRESNELL
ED BEGLEY · JACK KRUSCHEN
HERMIONE BADDELEY

REALIZAÇÃO CHARLES WALTERS

PANAVISION & METROCOLOR

FILMES CASTELLO LOPES APRESENTA UM FILME M-G-M

BELO E MARAVILHOSO ESPECTÁCULO!
LUXO, AMOR E SEDUÇÃO!
O MELHOR FILME PARA AS FESTAS!
APLAUDIDO DURANTE A PROJECÇÃO!

UM GRANDE ÊXITO NO

IMPÉRIO

MAIORES DE 12 ANOS

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e ás 6 da tarde e 9.15 da noite (M. 12 anos)
John Wayne, Claudia Cardinalle e Rita Hayworth
no monumental filme em 70 m/m
O MUNDO DO CIRCO

ODEON — Telefone 326283
A's 15 e ás 18 h. e 21.30
TARDE E NOITE (M. 6 anos)
2.ª SEMANA DA GRANDIOSA
COMEDIA MUSICAL
A NOVA CINDERELA
com MARISOL e o famoso ANTÓNIO
Uma história de permanente encanto com lindas canções e maravilhosos bailados
EASTMANCOLOR

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de gargalhada em Technicolor
JERRY 8 3/4
um espectáculo desopilante com **JERRY LEWIS**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
O FILHO DE SPARTACUS
ENCONTRO COM A SOMBRA

A VOZ DO OPERÁRIO — T. 862155
A's 21 horas (M 12 anos)
BATALHÃO SUICIDA
DO COUPLET AO TANGO
Amanhã — MARCO POLO (M. 12 anos)

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos)
FÉRIAS ALEGRES
21.30 (M. 12 anos)
3 HOMENS NUMA JANGADA
com U. Merkouriev — B. Tchirkov — A. Borissov e L. Chagalov

ROYAL — Telefone 865037
As 21 horas (Adultos)
AMAR UM DESCONHECIDO
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma alta comédia onde se fala de amor riqueza e felicidade
OS MILHÕES DE MOLLY BROWN

estúdio
A's 15,30, 18,30 e 21.30 (Adultos)
NEGÓCIO À ITALIANA
Um filme de Vittorio de Sica com Alberto Sordi

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
TARDE E NOITE
MAIORES 6 ANOS
UMA NOVA MARAVILHA EM DESENHOS ANIMADOS DE WALT DISNEY
A ESPADA ERA A LEI
(FALADO EM PORTUGUÊS)
Uma história para divertir e encantar todas as idades — Tecnicolor.

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 6 anos)
Grande êxito da deliciosa comédia em Eastmancolor
A NOVA CINDERELA
com a popularíssima MARISOL e o grande bailarino ANTÓNIO
— Um autêntico brinde de Natal —

ROMA
Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Johy Wayne, Claudia Cardinale, Rita Hayworth
no famoso filme de Samuel Bronston
O MUNDO DO CIRCO
Supertechnirama de 70 m/m

RESTELO — Telefone 51053
A's 21.15 (M. 12 anos)
Um filme excepcional
DANÇANDO AO SOL
Cliff Richard — Susan Hampshire

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(Para Todos — m/6 anos)
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!
TIM TIM E O MISTÉRIO DAS LARANJAS AZUIS
(Tin-Tin et les oranges bleus)
com todos os famosos personagens criados por Hergé, numa nova e excitante aventura (Eastmancolor)

SAU LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia de gargalhada
com Doris Day e James Garner
O TEMPERO DO AMOR

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.15 (Adultos)
Uma fabulosa aventura vivida pelos excêntricos da «alta sociedade»
A PANTERA COR-DE-ROSA
com Claudia Cardinale — David Niven

MONUMENTAL — Telefone 55131
Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O mais belo filme do nosso tempo
MY FAIR LADY
segundo a obra gloriosa de Bernard Shaw em 4.ª semana
com Audrey Hepburn Rex Harrison

AVENIDA — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.45 (Adultos)
Um filme delicioso
O TEMPERO DO AMOR
com Doris Day e James Garner

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
RUIVAS, LOIRAS E MORENAS... AS AVENTURAS MARAVILHOSAS DE KARIM DE BAGDAD

[illegible] — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
DANÇANDO AO SOL
NA PISTA DO ALFINETE NOVO

HERMÍNIA SILVA

ABC

ÀS 20.45 e 23 HORAS
E
AMANHÃ
Às 16 horas

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
A REVISTA
AI VENHAM VÊ-LAS

IVONE SILVA

O MAIOR ÊXITO DE REVISTA DO ANO, com a fabulosa actriz **HERMÍNIA SILVA**, a vedeta popular **IVONE SILVA**

MARIA ADELINA • FERNANDA BORSATI • SUZANA PRADO e a atracção nacional **MARIEMA**, à frente de um grande elenco

ADULTOS

ATENÇÃO AO ANÚNCIO DE 2.ª-FEIRA

HOJE — FOLCLORE NACIONAL e as GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS **«NORELA LEE»** e **«ENITA GUERRERO»**

Brevemente: Estreia da Grande Atracção «SILDA LOGRAND»
e so Bongocero
e ainda o extraordinário ballet

PEPE EL GRANDE

MAXIME

TEL. 35366/7
—
MAIORES
21 ANOS

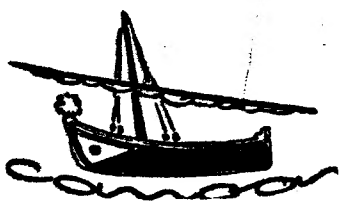
MARQUE A SUA MESA PARA O MAIS FAMOSO

RÉVEILLON DE LISBOA

IMPECAVEL SERVIÇO DE RESTAURANTE — MENU ESPECIAL PARA O JANTAR DANÇANTE NA NOITE DE S. SILVESTRE

A GERÊNCIA DA MAIS ELEGANTE «BOITE»-RESTAURANTE DA LINHA DE CASCAIS

ADULTOS



Comunica aos seus estimados clientes que se encontra aberta na noite de S. Silvestre para o grande

REVEILLON
de 1964/65

marque a sua mesa — tel. 35366 e 281397

VASCO MORGADO APRESENTA
NO 2 MAGNÍFICOS ESPECTÁCULOS

Teatro MONUMENTAL

Tel. 555133 — (Adultos)
— HOJE —
SESSÃO ÚNICA
ÀS 21,45 H.

9.ª semana
LAURA ALVES

na comédia que os maridos não querem que as esposas vejam...
ELES BEM SABEM PORQUÊ!

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

com
PAULO RENATO
ANA PAULA
CARLOS J. TEIXEIRA

3.ª BALCÃO de frente	5$00
2.ª BALCÃO de frente	12$50
PLATEIA desde	25$00

NO TEATRO T. 32 72 73
AVENIDA
— HOJE —
2 SESSÕES
ÀS 20,45 E 23 H.
(ADULTOS)

5.ª semana
O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO

Mary Mary

UMA COMÉDIA ALEGRE E ATREVIDA
com
EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO
e
VIRGILIO TEIXEIRA
NO ELENCO
HENRIQUETA MAYA
e a colaboração de
COSTA FERREIRA

GALERIA	7$50
BALCÃO de frente ...	10$00
PLATEIA desde	20$00

PREÇOS MAIS BAIXOS DO QUE OS DE CINEMA
AMANHÃ À TARDE ÀS 16 H.

MONUMENTAL «RÉVEILLON»
só no Teatro Monumental
BAILE ATÉ DE MADRUGADA — BILHETES À VENDA
2 SESSÕES: ás 20.30 e 23.30 horas
2 CONJUNTOS «THILO'S COMBO» e «MEIA-NOITE»—Adultos)

Mme. Phung-Ha

Noite de Natal
e Noite de S. Silvestre
No CHICOTE

Maria Alice Ferreira

Na próxima **Segunda-Feira**, 28, faz a sua anunciada apresentação em espectáculo que está sendo aguardado com a maior expectativa

a EMBAIXADA ARTÍSTICA DO VIETNAME DO SUL

com todo o seu deslumbrante guarda-roupa e o mistério das suas danças

O EXTREMO ORIENTE EM LISBOA

No entanto, o **CHICOTE**, hoje e todas as noites, continua a apresentar outras grandes atracções

MARIA ALICE FERREIRA

a temperamental artista que só por si é um espectáculo

Cantares de Portugal — Trio Harmonia — Trio Guadiana com **José Moreira** o espantoso imitador da Natureza e o **famoso mágico Prof. Karma com a sua medium Bett**

Um grande espectáculo que só o **CHICOTE** pode apresentar e cujo locutor é **Rui Castelar**

Marcação de mesas pelo Telf. 72 06 72 — Ementa especial confeccionada sob a direcção do categorizado CHEFE MAIA
(Maiores de 12 anos)

MOBILIÁRIO

Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo
Restauros — Estofos — Decorações
Perfeição e Preços acessíveis
DECORADORA DAS AVENIDAS, LDA.
Av. 5 de Outubro, 102 — LISBOA

Saluzena

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

TEATRO
CAPITÓLIO

Hoje: às 20,45 e 23 h.
Amanhã: «Matinée» ás 16 h.
Adultos

Últimas representações da revista do ano

com 30 RAPARIGAS **NA BRASA!**

e
SALVADOR * HUMBERTO * DULCE * FLORBELA * ANITA GUERREIRO * ELVIRA VELEZ

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30
(Maiores de 6 anos)
O Espectáculo da Criança
O Grande Espectáculo de Lisboa

— AMANHÃ —
À tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À noite, ás 21.30 (M. 6 anos)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

As maiores atracções vindas das principais pistas da Europa

Flaga PICCOLO-BUTANO
AQUECIMENTO FLAGA

Luiz Séco

Um acessório para cada fim uma limpeza rapida com
NILFISK*

2 anos de garantia

* TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

Silencioso
Simples e manejável
Robusto
Elegante
Leve
Grande poder de sucção

À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos
Representante em Portugal
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
R. NOVA DO ALMADA, 95 LISBOA

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 30-A — TELEFONE: BILHETEIRA 53 86 66.

Inaugura brevemente

COM A COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL»

ADAPTAÇÃO LIVRE DA PEÇA DE NICOLAU GOGOL «O INSPECTOR GERAL»

COM

RAUL SOLNADO

E A SUA COMPANHIA

MAIORES 17 ANOS

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: Especialidades da culinária da saborosa cozinha da Estremadura, almoço-mesa redonda, e jantar (M. 12 anos)

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ABERTO DIA DE ANO NOVO
ENCERRADO AOS DOMINGOS

ÁTOMO
RESTAURANTE
AMANHÃ
Balchão de porco á Goesa
Aberto até ás 2 h. da madrugada
Largo da Anunciada, 20
Telef. 366493 - 325721
AR CONDICIONADO

Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE BAR VIENA
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

RESTAURANTE PINTO D'OURO
Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef 25008 COIMBRA

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE SNACK
SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª
PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
Aberto até ás 2 da madrugada
TRAV. DA GLÓRIA, 14
Telef. 369780 — LISBOA

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ALGARVE
HOTEL GARBE • REVEILLON
1964 - 1965
INFORMAÇÕES TELEF. 94 — ALCANTARILHA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

fiou a Wolfgang Reitherman, e de humanidade, poesia e alegria de viver, na sequência da acção. — *Visor 131.*

«Jerry 8 3/4», no Eden

Jerry Lewis, um dos ultimos grandes cómicos de Hollywood, está novamente nas telas de Lisboa, para arrebatar o riso e os aplausos das plateias.

Este seu novo filme, de que é também produtor, é uma divertidíssima paródia ao mundo do espectáculo, na qual Jerry, para não fugir á regra se envolve nas mais loucas e incríveis situações A alegre comédia, a que entre nós foi dado o sugestivo título de «Jerry 8 3/4, é, sobretudo, um festival Jerry que, uma vez mais, nos dá a medida dos seus grandes dotes de actor. A curiosa história, segundo argumento do próprio comediante, é uma autêntica «charge» ao mundo do cinema, visto, embora, com um certo sorriso. Participam, no elenco, dando boa réplica a Jerry, Ina Blin, Everett Sloane, Phil Harris, Keenan Wynn, Peter Lorre e John Carradine. A película é um alegre espectáculo, próprio para esta quadra, e que, simultaneamente nos veio confirmar que Jerry Lewis é um novo Charlot ou Pamplinas. — *Visor 124*

ARTES PLÁSTICAS

«O Navio e o Mar», em exposição de Telmo Gomes e Henrique Gomes, no S. N. I.

Os artistas Telmo Gomes e Henrique Gomes inauguram no dia 30 do corrente uma exposição conjunta, no Palácio Foz, sob o tema de «O Navio e o Mar». Assiste á inauguração o sr. Presidente da Republica.

A exposição efectua-se sob o patrocínio da «Revista de Marinha». Compreende ela umas dezenas de modelos de navios, estando a ser aguardada com interesse, não só nos meios artísticos mas nos meios náuticos.

Emile Marini expõe fotografias

O jornalista Emile Marini inaugura n o dia 29, ás 16 horas, uma exposição de fotografias, numa das salas do S. N. I.

A exposição de Maria Vinhal Costa continua aberta na S.N.B.A.

Na S. N. B. A. continua patente ao publico a exposição de óleos e aguarelas da artista Maria Vinhal Costa. A exposição encerrará ao publico na segunda-feira á noite.

Joias de Kukas na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, á Estefania, está aberta ao publico a exposição de joias de Kukas, que tem registado o maior êxito. A exposição encerrará no dia 31 do corrente.

Manuel Cargaleiro expôs guaches no Japão

O grande artista que é Manuel Cargaleiro, agora por alguns dias entre nós, a passar o Natal com a família, participou recentemente numa exposição de Osaka, no Japão, tendo sido vendidos todos os guaches que apresentou.

Manuel Cargaleiro conta realizar uma exposição sua no Museu de Arte Moderna, de Tóquio. Em Março abrirá outra exposição em Paris, e, em Maio, expõe em Genebra, na Suíça.

No Verão deve realizar uma exposição de óleos e guaches em Lis-

Fotografias de Emile Marini no S. N. I.

Inaugura-se na próxima terça-feira, ás 16 horas, no S. N. I., sob o patrocínio da Agência-Geral do Ultramar, uma exposição de fotografias do jornalista Emile Marini Marini. Assistirá ao acto o sr. Presidente da Republica.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA.

Eis o que pode ver em Londres neste inverno

Interessa-se pela pintura? Veja a exposição da Royal Academy. Ou por arquitectura? Londres inteira é um monumento. Talvez ainda, prefira a música? Vão abrir as épocas de ópera no Covent Garden e de ballet no Sadlers' Wells. Em todo o caso, se a Arte não o fascina, venha a Londres fazer compras num dos mais famosos centros da moda. É um nunca acabar de maravilha.

Acabado o Verão, ponha uma pedra nos seus problemas e voe até Londres. E não nos diga que as suas ocupações não lho permitem. Impossível! Voe directamente pela BEA. Que tal vir jantar a Londres? Ou talvez prefira outro voo, fazendo escala em qualquer ponto da Europa. Pela BEA todos os caminhos vão dar a Londres.

Contacte o seu Agente de Viagens, ou visite os escritórios da B E A na Av. da Liberdade, 23/27 - Lisboa.

BEA

A MAIOR REDE AÉREA EUROPEIA
Em colaboração com a T. A. P.

NOVO APOSTOLADO

(Continuação da 1.ª página)

dadeiramente religioso, aproxima os homens e afirma esse amor.

Das que celebram fraternalmente o que os melhores de todos os tempos fizeram ao serviço dos homens, resgatando-os da opressão e da tirania, aproximando o Céu da Terra. — o Natal é a mais formosa. Tem raízes na distancia milenária do Tempo, procede o seu culto do primeiro mito e entendimento do Cosmos, antes de celebrar o nascimento de Cristo como redentor dum mundo oprimido e desapossado das suas criações mais generosas que fizeram a grandeza pura das primeiras civilizações.

O Natal celebra-se numa data cósmica. Vai crescer a Luz e aproximar-se a Primavera. Dormem na terra as sementes sonhando messes e colheitas.

Na ceia cristã dessa Noite, se a miséria extrema não impossibilita o amor e a esperança nem faz nascer o irreprimível ódio, comungam todos os homens de boa vontade que nunca são os mais ricos. Nas almas e no arco da noite ressoam as palavras eternas que anunciaram um Redentor e um novo Mundo. — «Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade». — Repetiam-se as palavras anunciadoras clamadas no deserto, respondendo ás interrogações ansiosas das gentes, como um eco das palavras de Isaías. — «O que tiver duas tunicas dê uma ao que a não tem, e o que tiver de comer reparta com o que tiver fome». — «Raça de Víboras!...».

O veneno das víboras fez-se através dos séculos mais terrível através de uma ciência sem amor. (Que Oppenheimer me perdoe. Sei como não pecou ou resgatou o seu pecado de realizador final da bomba de Hiroshima protestando contra o seu emprego...).

Aquelas e outras palavras dos Evangelhos anunciavam uma libertação e um resgate. Precediam novas promessas, articulavam já aquelas que pedia descesse até os homens o reino de Deus, de Justiça e do Amor, com pão para todas as bocas e luz para todos os espíritos.

De longe chegavam de novo as palavras do profeta: — «Todo o vale será cheio, todo o monte e cabeço arrasado. Os maus caminhos tornar-se-ão direitos e os planos de hoje far-se-ão escabrosos».

E entre humildes, na pobreza, nasceu o Homem ansiosamente anunciado e esperado, que se afirmaria divino em sua humanidade, na sua revolta filha do seu amor. Cresceu e um dia negou o céu aos ricos sem alma, aos que tinham feito a sua fortuna na exploração homicida dos mais fracos. — Lembram-se? O fundo da agulha deixa mais fácilmente passar uma corda grossa ou um camelo...

Os que tinha ouvido e o seguiam, depois as multidões através do mundo antigo tinham no coração uma força invencível, praticavam o maior heroismo possível aos homens.

Tentaram a maior revolução de toda a História. Não a perderam. Ela continua.

A regra da sua Igreja foi, nos primeiros séculos, implacável ao serviço do seu amor. — Lembram-se da história de Ananias e da sua mulher Safira? Conta-se nos Actos dos Apóstolos. — Não! A fortuna sem amor, num mundo de miséria, a opressão e a mentira, não foram o alicerce original da Igreja.

Para lá do amorável quadro daquele nascimento de um menino-Deus associado ás estrelas e aos pastores; do presépio acalentado pelos irmãos animais colaboradores humildes do homem —, vinha esta luminosa promessa de resgate. Para que fosse derrubada a fortaleza inimiga em que o tirano divinizado se fizera, se erguera um altar blasfemo.

Passaram quase vinte séculos. Ao serviço da vida e do amor do próximo alguma coisa continuou fiel a esse anuncio generoso no coração dos melhores.

Mas os fariseus passaram de campo, renegaram o que fizera a força avassaladora de uma Fé que fez tremer impérios. Os crimes contra ela cresceram e a intolerancia. As guerras de outrora fizeram-se hoje guerras do Apocalipse. Os inventos dos homens foram muitas vezes contra a maioria dos homens. Sê-lo-ão cada vez mais?

Neste Natal acentua-se, no Oriente do Céu e das Almas, uma luz que cresce. Vencendo o que traia a vida, vozes se ergueram de novo para o regresso aos tempos heroicos do Cristianismo. Este Natal transcende já os limites das seitas e da intolerancia. Vê iniciar-se por um admirável acto de contrição um novo apostolado, aproximando as igrejas e os povos. Este Concílio Ecuménico, sob o signo de duas almas amoráveis e corajosas, quer aproximar-se de todos os homens e lutar, parece, a luta necessária, pela paz entre os homens, pela justiça social e pela dignidade humana. — Um outro Natal? — O mesmo de há dois mil anos, mais imperativo e mais forte, de uma consciência do que é devido pelos crentes ou incréus a Deus ou aos Homens? A beira de um abismo em que podem afundar-se a vida e a civilização?

Na selva espessa e monstruosa das mentiras blasfemas, dos desvarios suicidas, de uma minoria alucinada, ergue-se um presépio, tenta erguer-se, sobre os puros alicerces originários, um novo templo.

☆

Na vida de cada homem há uma criança. Se as taras da hereditariedade ou a fortuna sem amor não o cegam para os mais puros valores da vida, o Natal deve ser, no fundo de si mesmo, o mesmo presépio aureolado. — Felizes os que, na infancia, viveram um Natal de pobres ou se sentiram menos privilegiados e mais perdoados do que tinham a mais. Os que se sentaram na mesa mais pobrezinha, á beira do fogo, ao lado de sua mãe e do Menino-Jesus.

Naquela noite os ladrões só roubavam para dar o que o Pai Natal se esquecera de trazer, talvez por falta de chaminés, nas choças mais miseráveis.

— Felizes os que repartiram os seus brinquedos pelos que os não tinham!

Os que foram menos gulosos para poder repartir por outros os doces da noite de Natal.

AUGUSTO CASIMIRO

Em três linhas

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Nelas o dr. Arnaldo dos Santos Almeida.

///

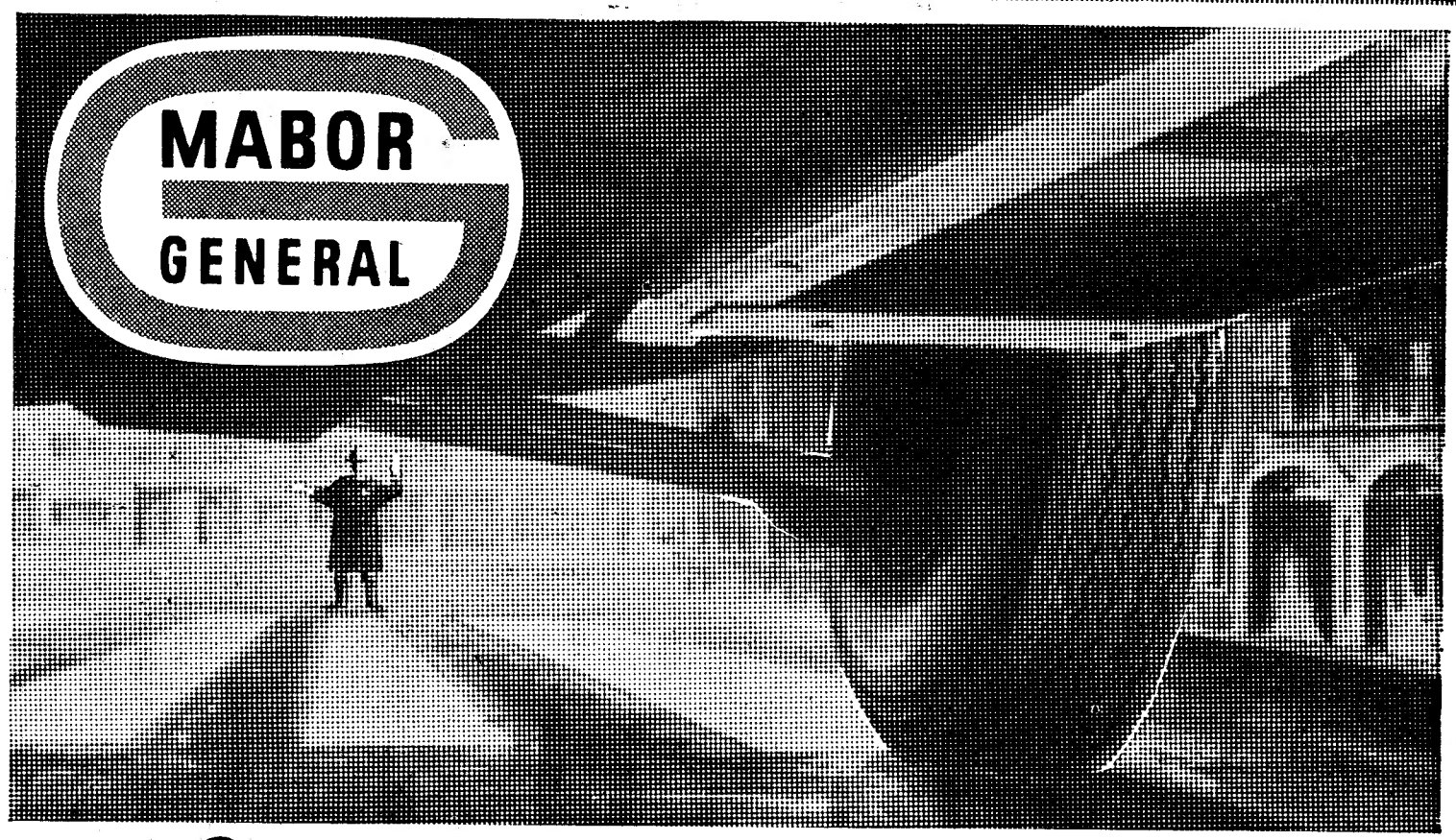
O dr. Joaquim Dias da Silva Pinto foi reconduzido no cargo de vogal suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, em representação da Corporação da Industria.

///

Foi autorizada a transferência de uma verba dentro do orçamento da despesa ordinária da Administração-Geral dos C. T. T. em vigor no ano económico corrente.

///

Está vago e a concurso o lugar de aspirante da secretaria da Camara Municipal da Moita.



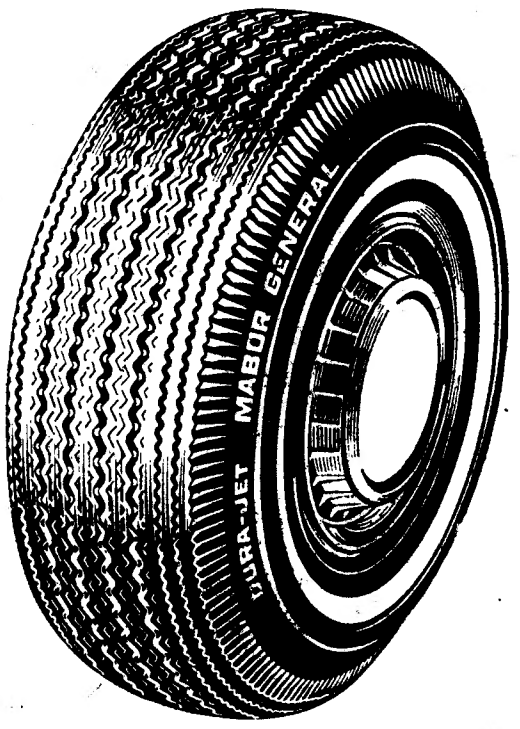
Quando tiver de parar ràpidamente...

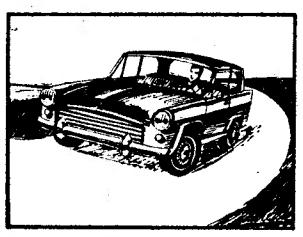
DURA-JET

em solo seco ou molhado, é indispensável, para sua segurança e dos seus, que os pneus do seu carro obedeçam fiel e instantâneamente.

As ranhuras e lamelas do piso **DURA-JET**, mantêm-se abertas e «agarram-se» eficazmente ao solo, sem sofrerem deformação, mesmo em travagens ou manobras bruscas.

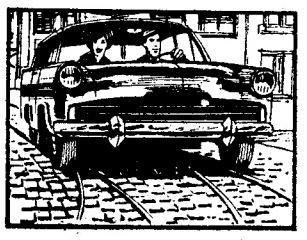
E, nas curvas, o piso prolongado até aos flancos mantém em contacto com o solo uma maior área plana, garantindo-lhe, assim, tracção constante e estabilidade absoluta.





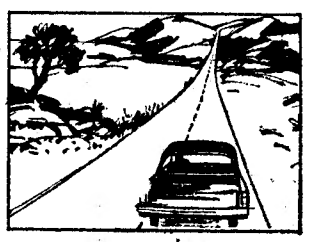
PISO PROLONGADO

Tracção efectiva em qualquer inclinação. 3 áreas de contacto com o solo — maior aderência nas curvas e estabilidade absoluta, mesmo a velocidades elevadas.



NOVA CONSTRUÇÃO DO PNEU

Para tracção e aderência constante as ranhuras e lamelas do piso mantêm-se sempre abertas. A flexibilidade concentra-se nas paredes laterais, que actuam como amortecedores... Rodagem mais confortável.



PERFIL MAIS BAIXO

Maior duração... Maior estabilidade... Menor aquecimento. E ainda: nervuras contínuas, 70 % mais lamelas, novo desenho da nervura lateral, faixa branca estilizada, borracha DURAGEN, etc.

MABOR GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

A marcha das operações
no Norte de Angola

LUANDA, 26. — (A. N. I.). — É o seguinte o texto do comunicado oficial hoje distribuído pelos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas, referente ao período de 17 a 24 de Dezembro, na provincia de Angola:

«Neste período, no quadro da cooperação da 2.ª Região Aérea e da Região Militar de Angola, as nossas forças actuaram em conjunto na região de Canacassala, participando elementos dos forças em sector e das reservas. As forças navais mantiveram intensificada actividade dos dispositivos defensivos, levando a efeito acções várias e operações de patrulhamento e de reconhecimento fluvial, marítimo e terrestre, com a participação de unidades navais e fuzileiros.

«A actividade desenvolvida visou detectar tentativas de infiltração de meios a partir de territórios vizinhos por parte dos bandoleiros. As forças terrestres continuaram a desenvolver intensa actividade operacional no quadro geral de defesa do território nacional e de apoio ás populações que é missão das forças armadas em Angola, sendo de salientar a levada a efeito nas regiões de Yenga, Muserra, Serra da Canda, Zala, Serra da Mucaba, Serra da Cazundo e Santa Clara.

«As forças aéreas, além da sua actividade em apoio das forças navais e das forças terrestres, desenvolveram acções de patrulhamento e de reconhecimento, incluindo o marítimo em proveito das nossas forças. Realça-se a actividade de transporte, em especial o correspondente ao apoio logístico.

«Em consequência da actividade das nossas forças, os bandoleiros sofreram severas baixas. A reduzida actividade terrorista registada neste período manifestou-se nas regiões de Faza, Madeureira, Quilumbo, Quilolo e Serra da Mucaba, caracterizando-se por acções de fraca reacção á movimentação das nossas forças que, persistentemente, continuam a desalojar os grupos de bandoleiros que procuram refugio em zonas cada vez mais inacessíveis, para se furtarem á continua perseguição levada a efeito pelas nossas tropas.

«Neste período, as nossas forças sofreram um total de 17 feridos. Apresentou-se ás autoridades cerca de meia centena de nativos».

As operações na província da Guiné

BISSAU, 26 — (L.) — O boletim das Forças Armadas da Guiné, referente ao período de 13 a 19 do corrente, revela que «as actividades dos bandoleiros decresceram acentuadamente neste período, havendo principalmente flagelações esporádicas contra as nossas forças em actos de fiscalização, reconhecimento e limpeza das regiões afectadas».

«Apenas no Sul da Província — prossegue o comunicado — o inimigo fez alguns disparos á distancia, a coberto da noite, contra a povoação de Bedanda. Nas habituais actividades de banditismo, o inimigo assaltou alguns nativos desarmados, no Norte da Província, junto da fronteira com o Senegal e tentou destruir a mancarra recentemente colhida, na mesma região. A propaganda inimiga, preparada e transmitida no estrangeiro, continua a ser copiada e ampliada pelas emissoras comunistas. Em 15 do corrente referiram o ataque contra Guileje, aumentando largamente os prejuízos sofridos e as baixas nas nossas forças, e omitindo, como é seu hábito, a pesada lição recebida pelos bandoleiros.

«Da actividade das nossas forças que não afrouxaram na insistente perseguição movida contra bandos dispersos, resultou uma semana do mais severo desgaste do inimigo. Assim, foram assaltados e destruídos acampamentos nas regiões de Dinul, Bancoleme, Tabandito, Portogole, Injassane e Incassol. As baixas sofridas pelo inimigo, as avultadas quantidades de armamento, munições, documentos e outros materiais apreendidos, representam perdas muito duras para os seus recursos.

«Saliente-se a especial acção das nossas forças nas regiões de Injassane, Incassol, e nas margens do rio Corubal, tidas como pontos fortes do inimigo, onde foram destruídos grandes acampamentos e capturadas grandes quantidades de material. Repetimos: o inimigo sofreu pesadas baixas neste campo, devendo acrescentar-se que continuam a apresentar-se ás autoridades alguns bandoleiros que desistiram da luta, esgotados e desiludidos. Tivemos um morto em combate».

O JANTAR
de homenagem
ao presidente do Município de Sintra

O jantar de homenagem ao presidente do Município de Sintra, sr. visconde de Asseca, efectua-se na segunda-feira, no palácio Valenças, por iniciativa das juntas de freguesia do concelho, será um pretexto para uma grande manifestação de apoio ao primeiro magistrado munivipal, que começou agora o seu segundo mandato. As inscrições tiveram que ser limitadas a 200, razão porque muitos dos interessados não puderam inscrever-se por já ter sido atingido aquele limite.

ASSOCIAÇÃO
dos Amigos dos Animais

Os estatutos da Associação dos Amigos dos Animais, foram aprovados por alvará do Governo Civil de Lisboa de 26 de Novembro findo. A reunião magna para a eleição dos corpos gerentes da nova associação zoófila efectua-se em 4 de Janeiro próximo.

PORTO — BRANDY
OFFLEY
Distribuidor em Lisboa:
Carlos Garcia Cohen
RUA FEIO TERENAS, 13
LISBOA — Telef. 848481

Saluzena

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou troca-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O cardeal-patriarca incensa o altar antes de começar a missa de pontifical na Sé de Lisboa

O cardeal-patriarca exaltou
na sua «Mensagem de Natal» o significado do Concílio e a missão da Igreja «entre os homens»

O sr. cardeal-patriarca pronunciou ontem, aos microfones da Emissora Nacional, a seguinte «Mensagem de Natal», subordinada ao tema «Mistério da Igreja»:

«O facto maior deste ano cristão de 1964 foi sem duvida a proclamação conciliar da Constituição *sobre a Igreja*. A Igreja Católica declarou solenemente perante o Mundo atento a consciência que tem de si mesma: o *que é, como é, para que é*. Esta declaração dogmática poderia chamar-se o coração de toda a obra do Concílio Vaticano II: é o seu texto fundamental

E desde já seja dito que esta solenissima proclamação põe todos os homens perante o «mistério da Igreja», inseparável do mistério de Cristo, mistério que ilumina e redime e santifica e salva todo o homem que crê, espera e ama.

Ninguém que tenha vivo o sentido do problema de Deus, do homem e do Mundo poderá ficar indiferente perante a declaração sobre a Igreja. Ela oferece-lhe a revelação divina do que está oculto a toda a investigação humana, a vida e a morte, o bem e o mal, o pecado e a graça.

Para lhe fechar os ouvidos é preciso que esteja morta em nós a consciência com as suas aspirações infinitas Está em causa aquilo que mais importa ao homem, ou, em rigor aquilo que verdadeira e absolutamente lhe importa saber quem é, donde vem, para onde vai. E isto, como ensina o Evangelho, com palavras do Mestre divino é «a unica coisa necessária».

«A Igreja está no meio dos homens»

A Igreja está aí no meio dos homens, atraindo-os ou escandalizando-os, como Cristo quando passou pelo Mundo. Mas nenhuma poderá deixar de tomar posição. E os que são de Deus, descobrirão nela a Cristo e nele a Verdade, o Caminho e a Vida.

Será sempre a Igreja como Cristo sinal de contradição, o qual revelará aos olhos de Deus o fundo oculto dos corações. Muitos se recusarão por medo de encontrarem o Senhor pregado pelos nossos pecados na Cruz. Outros, certamente mais, que procuram, o Salvador sem conhecerem o caminho, a desconhecerão, por causa das «aderências sociológicas» que lhe desfigurariam ou esconderiam o verdadeiro rosto, cobrindo-o com a poeira da História; ou do peso da «instituição» eclesiástica (fundada pelo próprio Jesus Cristo), a qual lhe mataria o espírito e secaria a água viva, que vem do Coração aberto de Cristo; ou da mediação de um clericalismo mais funcionário que apóstolo, o qual pregaria o reino de Deus e se instalaria no reino da terra; ou de um estilo mundano e triunfal, que esqueceria as bem-aventuranças evangélicas dos «pobres em espírito», anunciadas por Cristo

Ocorre logo advertir que, se o ensino de Cristo é invocado, é porque tal é o ensino da própria Igreja. Transmite-o fielmente desde o princípio, e se há Cristianismo é porque ela existe. Foi por ela que os seus opositores o aprenderam. Tudo o que há dois mil anos (sem querer negar que o espírito sopra onde quer), é flor evangélica de fé, de caridade, de amor, de pureza, de esperança, de desprendimento — tudo nasceu no seu seio e foi inspirado pelo seu Espírito.

«Tivesse eu tanta sabedoria como Salomão...»

Nunca, até nos séculos de ferro da maior decadência da Igreja, e apesar de todos os erros e pecados dos homens que a servem, nunca ela deixou de conduzir os homens a Jesus Cristo, o Salvador, e de lhes comunicar a sua palavra e a sua graça. E quanto menor era a fidelidade dos homens ás exigências do Evangelho que ela lhes pregava, tanto maior era o testemunho heróico dos santos em favor do espírito sempre presente nela, como o Senhor prometera. Quem mostrou, em época de sombra e de luz, ao mesmo tempo mais liberdade e originalidade na imitação de Cristo e mais fé e confiança e obediência á Igreja, que o «Poverello» de Assis? São do seu «Testamento» estas palavras admiráveis: «Deu-me o Senhor e me dá ainda em virtude do seu carácter sacerdotal, tão grande fé nos padres que vivem na obediência da Santa Igreja Romana, que ainda que me perseguissem, era a eles que eu quero recorrer. Tivesse eu tanta sabedoria como Salomão, se me encontrasse com pobres sacerdotes a viverem segundo o mundo, não quereria pregar contra sua vontade nas paróquias em que estão. A estes e a todos os mais, eu os quero temer, amar e honrar como a Senhores meus. Não quero considerar neles o pecado, porque neles eu distingo o Filho de Deus, e são meus Senhores. E procedo assim, porque neste Mundo não vejo sensívelmente nada do mesmo Altíssimo Filho de Deus senão o seu santíssimo Corpo e o seu santíssimo Sangue, que eles recebem e que só eles ministram aos outros».

Não é deste Mundo a Igreja, mas está neste Mundo, e dela se pode dizer o que o Senhor afirmou de Si próprio: que veio por causa dos pecadores. Duplo movimento a ca-

(Continua na 14.ª página)

O dia de Natal do Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica e sua esposa passaram o dia de Natal na maior intimidade, na sua residência, no Restelo, com a família e alguns amigos mais íntimos, apenas saindo de casa de manhã, para, como habitualmente, assistirem á missa.

O sr Presidente do Conselho e todos o ministros apresentaram-lhe os seus votos de feliz Natal na passada terça-feira, por ocasião do Conselho de Ministros que se reuniu em Belém, sob a presidência do Chefe do Estado, para aprovação do Orçamento Geral do Estado para 1965.

Num desastre espe
(na Avenida 24 de
um automóvel fi
mas só houve quatro fer

Na Avenida 24 de Julho ocorreu, esta madrugada, um desastre de viação, de efeito espectacular, mas, felizmente, sem desastres pessoais de consequências graves. Um automóvel que circulava por aquela artéria despistou-se e ficou praticamente desfeito, mas os seus quatro ocupantes pouco ou nada sofreram.

Foram conduzidos por outros automobilistas ao Hospital de S. José e são: o sr. José Maria Baptista da Costa, de 27 anos piloto da T. A. P., que conduzia o carro; seus pais sr. Arlindo Costa, de 56 anos, barbeiro, e a sr.ª D. Constança Berta Martins Baptista Costa, de 47, residentes na Rua dos Fanqueiros, 44, 5.º esq., e [illegible] Madeira [illegible] assistente [illegible] panhia de [illegible] Avenida d[illegible] ceberam t[illegible] ferimentos [illegible] com um [illegible] cabeça, o [illegible] possívelme[illegible] rá a sua c[illegible]

Uma sé[illegible]

Vítimas [illegible] lheram ao [illegible] srs. Antón[illegible] balhador, [illegible] Estói (Fa[illegible] uma camí[illegible] var, ficou [illegible] cabeça e s[illegible] nuel Junio[illegible] Carvoelra [illegible] jo), muito[illegible] debaixo de[illegible] das Novas[illegible] Santos, de[illegible] de, 60, por[illegible] e o peque[illegible] meida Aug[illegible] nida D. N[illegible] s/cave es[illegible] na cabeça, [illegible] por autor[illegible] na rua da [illegible] vila.

O

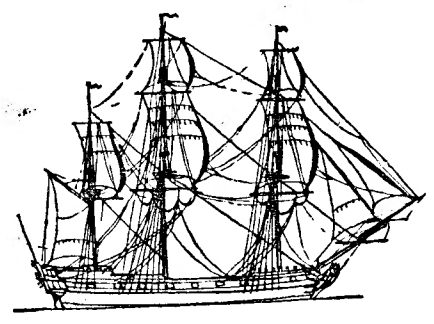
Deram [illegible] os srs Ma[illegible] serviente, [illegible] 4, aos Oli[illegible] cicleta, pe[illegible] contuso n[illegible] cela de A[illegible] Rua do G[illegible] motociclet[illegible] vel, na B[illegible] Vedros) e[illegible]

«AGENDA DOMÉSTICA»

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diàriamente as contas das despesas domésticas. Além disso, contém inúmeras receitas de culinária e vários ensinamentos úteis à vida caseira

PREÇO 22$50

Envia-se à cobrança, pelo correio, pela importância de 25$00.
Peça ao seu Livreiro ou aos distribuidores
PORTO EDITORA, LDA.
Rua da Fábrica, 84 — PORTO
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.
Rua da Madalena, 145 — LISBOA-2



PUBL. EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 — Mem Martins

Publicações Europa-América orgulha-se de apresentar, em e internacional, um dos livros gràficamente mais belos publica lingua portuguesa. Um estudo da história do navio desde a p jangada ao submarino nuclear, maravilhosamente ilustrado po Landström. Um volume encadernado, 810 ilustrações a cores e 320 páginas, formato de 22 cm×28 cm — 590$. A venda nas r livrarias do País. Peça ao editor documentação ilustrada a cor esta obra e utilize o nosso sistema de pagamentos suaves.

O NAVI

...astre espectacular

...venida 24 de Julho)

...automóvel ficou destruído

...ave quatro feridos

...ulho ocorreu, ... desastre de ...tacular, mas, ...tres pessoais ...es. Um auto... ...or aquela ar... ...icou prática... ...s seus quatro ...da sofreram. ...or outros au... ...al de S. José ...a Baptista da ...o da T. A. P., ...; seus pais, ...56 anos, bar... ...stança Berta ..., de 47, resi... ...nqueiros, 44,

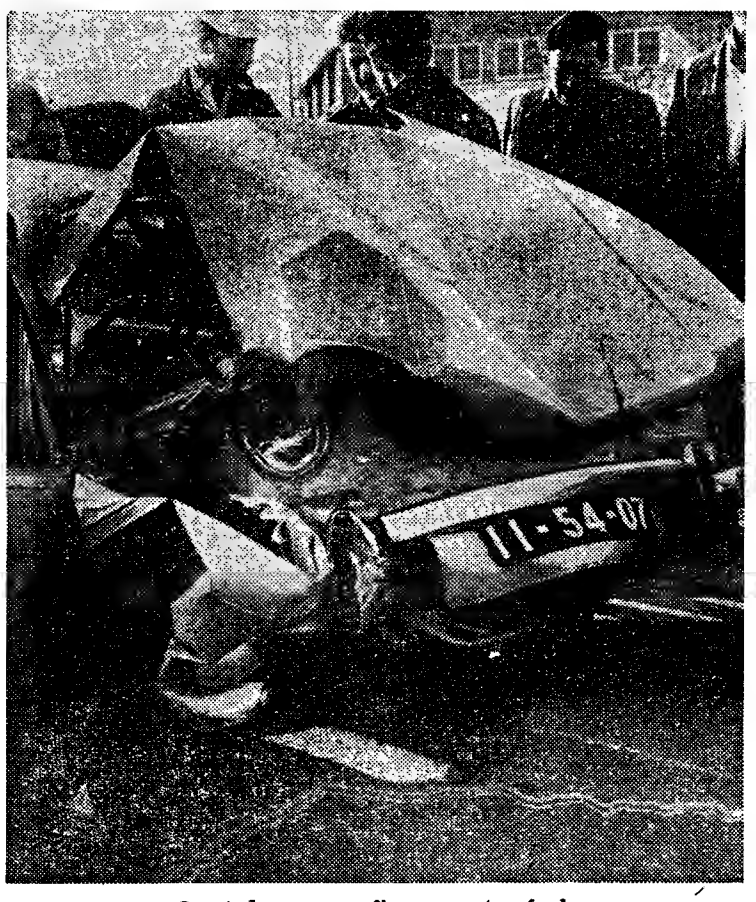
5.º esq., e a sr.ª D. Maria Antonieta Madeira Carreira Cunha, de 22, assistente de bordo da mesma companhia de aviação, moradora na Avenida de Roma, 13, 6.º, esq.º. Receberam tratamento a contusões e ferimentos leves, e ficou internado, com um ferimento no rosto e na cabeça, o sr. Arlindo Costa, que, possìvelmente, ainda hoje recolherá a sua casa.

Uma série de atropelamentos

Vítimas de atropelamentos, recolheram ao Hospital de São José: os srs. António Dias, de 54 anos, trabalhador, residente em Arjona — Estói (Faro) que, apanhado por uma camioneta, perto de Almodôvar, ficou gravemente contuso na cabeça e sem fala, e Francisco Manuel Junior, de 35, trabalhador, de Carvoeira do Sul — Canha (Montijo), muito contuso por ter ficado debaixo de um automóvel em Vendas Novas; a sr.ª D. Liberdade dos Santos, de 54, Rua Nova da Piedade, 60, porta 6, contusa nas costas, e o pequeno Abel Francisco de Almeida Augusto, de três anos, Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 9, s/cave esq., em Almada, contuso na cabeça, por terem sido colhidos por automóveis, respectivamente, na rua da sua residência e naquela vila.

Outros acidentes

Deram entrada naquele hospital: os srs Manuel António, de 36 anos, servente, Azinhaga de Montalvão, 4, aos Olivais, que caiu da sua bicicleta, perto da residência, e ficou contuso na cabeça, e Gabriel Cancela de Azevedo, de 28, operário, Rua do Guarda Jóias, lote 7, cuja motocicleta embateu num automóvel, na Baixa da Banheira (Alhos Vedros) e ficou ferido na cabeça.



O estado em que ficou o automóvel

...Natal»

...o

...endimento — ...eio e foi ins... ...rito.

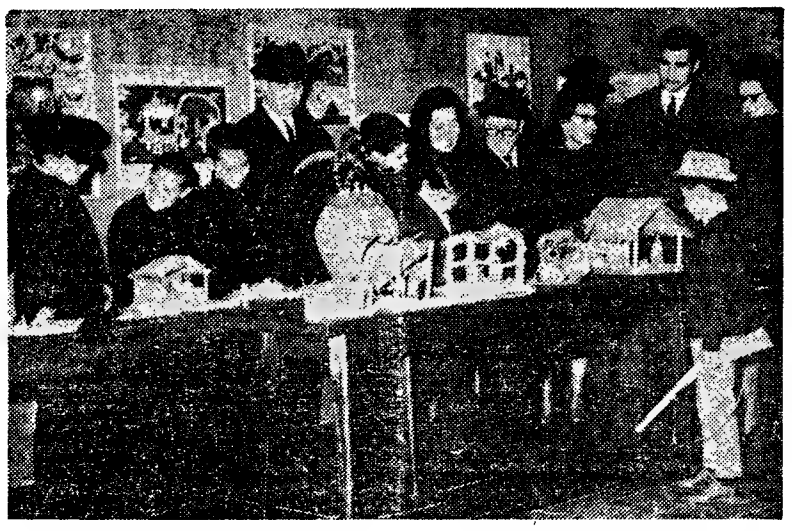
sabedoria

...o...»

...ios de ferro ... da Igreja, e ...os e pecados ...ervem, nunca ...r os homens ...lvador, e de ... palavra e a ...menor era a ...ás exigências ...lhes pregava, ...temunho he... ...favor do es... ...e nela, como ...uem mostrou, ... e de luz, ao ...erdade e ori... ...ão de Cristo ... e obediência ...rello» de As... ...tamento» es... ...eis: «Deu-me ...da em virtu... ...icerdotal, tão ...que vivem na ...greja Roma... ...perseguissem, ...ero recorrer. ...edoria como ...ontrasse com ...verem segun... ...ereria pregar ...as paróquias ... e a todos os ...mer, amar e ...es meus. Não ...s o pecado, ...go o Filho de ...nores. E pro... ...neste Mundo ...te nada do ... de Deus se... ...Corpo e o seu ...ue eles rece... ...inistram aos

...a Igreja, mu... ...dela se pode ... afirmou de ...or causa dos ...imento a ca...

...página)



Além dos trabalhos de desenho e pintura, também as obras de madeira, de cortiça, de barro e de cartão despertaram a curiosidade dos visitantes

A exposição de trabalhos

de «O Natal visto pelas crianças» continua patente na F. I. L. até ao próximo dia 3 de Janeiro

Registou ontem, á tarde, uma verdadeira enchente a Feira Internacional de Lisboa, local onde está patente, como dissemos, desde o dia 23, a exposição dos trabalhos este ano apresentados no concurso «O Natal visto pelas crianças», tradicional iniciativa levada a efeito nesta época, desde 1958, pelo «Diário de Lisboa».

Ainda mal se extinguiram os ecos da cerimónia inaugural que constituiu uma verdadeira consagração do concurso, e já ontem, ás centenas, pais, educadores, encarregados de educação e muitas crianças se deslocaram ao pavilhão da Junqueira para apreciar os seus trabalhos ou os dos colegas, amigos e conhecidos.

Na vasta galeria superior, que circunda a enorme nave central da F. I L., estão dispostos em artísti-

(Continua na 17.ª página)

UMA SENHORA encontrou a morte ao volante na cidade da Beira

BEIRA, 26 — (L.) — Na Avenida Craveiro Lopes, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Ricardina José de Carvalho Correia de Morais, de 19 anos, natural de Luanda, despistou-se, devido ao facto da estrada se encontrar molhada, e foi embater violentamente num muro, capotando em seguida. A jovem condutora foi cuspida do carro e, apesar de socorrida imediatamente, chegou já morta ao hospital da Beira.

A vítima tinha chegado há poucos dias a esta cidade, onde se deslocara a fim de visitar um irmão, que é alferes miliciano e que se encontra a prestar serviço nesta província.

Visita a Coimbra do ministro da Saúde

COIMBRA, 26 — O sr. dr. Neto de Carvalho, titular da pasta da Saude e Assistência, visitará durante quatro dias, a partir de 13 de Janeiro próximo, os estabelecimentos de assistência do distrito de Coimbra, dependentes do seu Ministério, e presidirá a uma reunião de trabalho nos Hospitais da Universidade.

Novo governador substituto da Horta

Por conveniência urgente de serviço, o sr. dr. José Pereira de Freitas foi nomeado governador substituto do distrito autónomo da Horta, cargo que vinha sendo desempenhado pelo sr. coronel Alvaro Soares de Melo.

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO

15 Dentro do «Asahi Shimbun», um «senhor jornal» do Japão, fui recebido por um funcionário sensacionalmente silencioso. Todo ele era lentidão e método, até no sorriso, algo diferente doutros sorrisos compatriotas. Os seus olhos pequeninos, escondidos sob lentes de várias dioptrias, miraram-me. Bem como aos meus companheiros e amigos, Alberto Freitas e Antonino Cacho, os enviados especiais do «Diário de Notícias» e da «Gazeta de Macau». E a voz quase inaudível comunicou qualquer coisa como «requerimento deferido». Estava cumprido o primeiro acto da visita ao extraordinário jornal cujo título em português pode ser «Aurora» ou «Sol da Manhã». A primeira hipótese depara com maior numero de adeptos, considerando que a primeira luz solar cria a aurora e que esta, no seu simbolismo, significa o fim das trevas e o começo de uma nova vida. «Asahi Shimbun» será, pois, na vida japonesa, o jornal («Shimbun») que se associa á aurora («Asahi»).

Simpático, a despeito das suas atitudes esfíngicas, frias e estranhas, o funcionário do departamento das «public relations», a nova profissão que se limita a ser a aplicação do óbvio, como me ensinou o professor Fernando Garcia, o da «Mobil», conduziu os três portugueses aos vários sectores do jornal cujo contributo para o renascimento do Japão é um facto. Entretanto, quebrado o gelo inicial, e ciente da nossa nacionalidade, o cicerone foi dizendo que era amigo de Carlos Alberto Pereira da Rosa e de José André que lá estiveram também.

Não irei descrever a visita, passo a passo, porque isso seria fastidioso. Apenas citarei as facetas que caracterizam o «Asahi», sem esquecer, depois, as do «Yomiuri Shimbun», que também observei de perto, em visita isolada.

Sendo dois colossos da Imprensa mundial, ambos não conseguiram, porém, diluir a extraordinária impressão, quanto a instalações, que me deixou o «New York Times» quando nele estive ha sete anos. Contudo, verifiquei nos periódicos japoneses uma potencialidade exuberante, reflexo, aliás, da vida da nação, e uma ansia de actualização que documenta espírito actuante em alto grau.

Em relação ao «Asahi», tido como o primeiro em tiragem e expansão, da sua sede, em Tóquio, são expedidas para as delegações, em Osaka, Nagoya e Seiba, por processo electrónico (a transmissão demora 14 minutos), as páginas que lá serão, depois, impressas nas 75 rotativas, das quais 35 imprimem em cores diversas, á base de rotogravura.

A tiragem, nas edições, uma de manhã e duas de tarde, atinge os 7 milhões e 500 mil exemplares — um quarto da tiragem dos diários nipónicos, a rondar os 90.

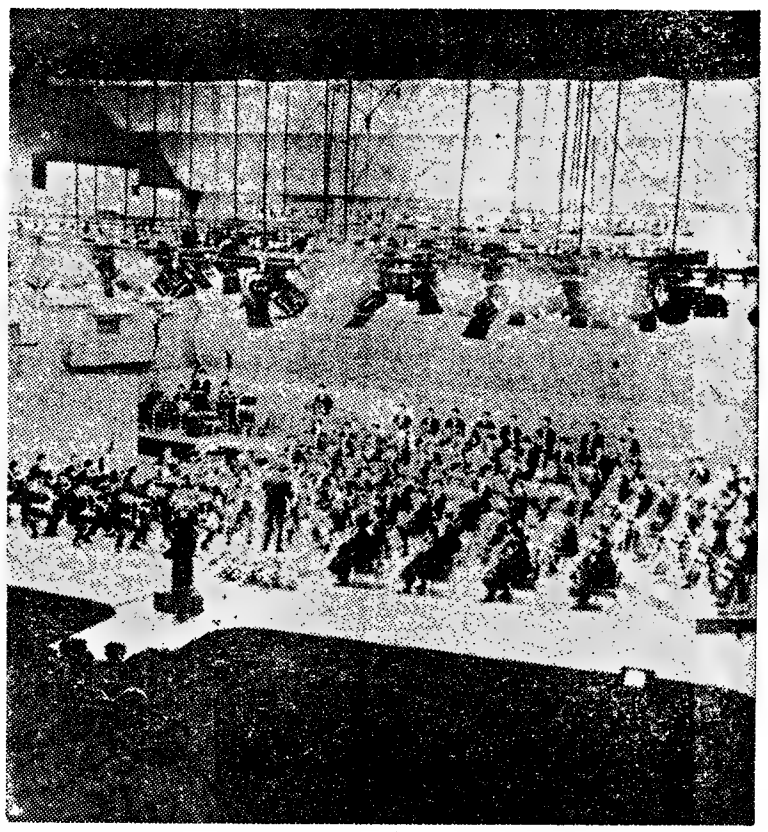
Mas o «Asahi» edita ainda três revistas semanais, sendo estupenda a «Asahi Graph». E, mensalmente,

(Continua na 17.ª página)

DOIS TURISTAS RODESIANOS afogados na praia da Beira

BEIRA, 26 — (L.) — Dois rodesianos que se encontravam a passar férias nesta cidade, meteram-se imprudentemente ao mar na altura em que o vento produzia uma forte ondulação. Um deles, Larry Tolcockzco, de 14 anos, perdeu o pé e agarrou-se desesperadamente a seu primo Jonny Van der Walt, da mesma idade.

O sr. Cecil MacDonald ao tomar conhecimento do caso procurou imediatamente socorrer os dois jovens, primeiro a nado e depois num barco de desporto insubmergível. Os seus esforços foram infrutíferos, pois não conseguiu encontrar os corpos dos dois jovens.



A orquestra sinfónica NHK, poderosa rede difusora japonesa, com 249 emissoras, que transmitem através do país dois programas diários, e que possui 84 estações emissoras de televisão

...de apresentar, em co-edição ...te mais belos publicados em ...a do navio desde a primitiva ...osamente ilustrado por Björn ... ilustrações a cores e a preto, ... 590$. A venda nas melhores ...ntação ilustrada a cores sobre ...gamentos suaves.

...VIO

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em aneis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro prata, com marcassites ou pedras finas
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Restaurante de luxo—Montes Claros
Direcção de Ângelo Pereira
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã Domingo dia 27 se encontra o nosso salão reservado para um grandioso lanche de casamento.
A direcção agradece a gentileza aos seus Ex.mos clientes — Telefone 63 65 66.
ATENÇÃO AO GRANDE REVEILLON NOS MONTES CLAROS

AGENDAS, CALENDARIOS CROMOS PARA BOAS FESTAS
Papelarias Emilio Braga
R. da Madalena, 42 — R. Alex. Herculano, 11-C — Av de Roma, 10-E e Av Duque Loulé, 49

Cimianto

A situação económica inglesa e a crise do esterlino

(Continuação da 1.ª página)

nacionais de que o Reino Unido é parte contratante.

Como seria de calcular, a decisão do Governo britanico provocou, passadas as indecisões e as surpresas da primeira hora, uma forte e generalizada reacção de protesto a que apenas constituiu excepção a atitude compreensiva dos Estados Unidos, de apoio incondicional ás directivas político-económicas decididas pela Inglaterra.

Feridos duramente nos seus interesses económicos, os países exportadores para o Reino Unido apreciaram, antes de mais, o problema da introdução da sobretaxa de 15 por cento em termos da sua compatibilidade com as regras de boa conduta que regem as operações de comércio mundial. E, nesse enquadramento, não só a nova sobretaxa constituia um desvio flagrante relativamente á política de liberalização aceite ao nível internacional, como o seu aparecimento contrariava disposições concretas da Convenção da Associação Europeia de Comércio Livre, que todavia facultava á Grã-Bretanha o recurso a medidas de contingentamento para enfrentar as sua dificuldades. A sensação de desagrado foi tão notória e profunda que chegou a recear-se que tomasse corpo um movimento tendente a justificar o recurso a medidas de retaliação.

Nas reuniões de diversos organismos internacionais realizadas após a promulgação das citadas medidas os delegados ingleses foram confrontados com situações difíceis e tiveram de desenvolver notáveis esforços de argumentação para fazer prevalecer os seus pontos de vista.

Passada que foi esta primeira fase de conversações em que a Grã-Bretanha teve de arrostar com a incompreensão dos países seus associados, o problema começou a ganhar uma certa clareza. Reconheceu-se então, que a situação da balança de pagamentos inglesa havia atingido, no final de Outubro, uma gravidade que impunha intervenção imediata. Posta de lado a hipótese de introdução de contingentes, por virtude da morosidade inerente á constituição do mecanismo respectivo, restava apenas, além da decisão efectivamente adoptada, a possibilidade de empreender uma desvalorização do esterlino — medida francamente indesejável, pelas perturbadoras repercussões que certamente acarretaria para a manutenção do equilíbrio financeiro internacional.

Claro que as medidas tomadas pelo Governo inglês corresponderam de facto, ao menos nos seus efeitos sobre a balança comercial, a uma autêntica desvalorização da libra, uma vez que tiveram em vista promover uma redução das importações e o simultaneo acréscimo das exportações. Mas, ao contrário do que teria sucedido no caso de um ajustamento do valor do esterlino, ás soluções adoptadas não foi atribuído carácter de permanência, muito embora não possa afirmar-se em que medida essa intenção poderá vir a concretizar-se no futuro.

De resto, desde logo se revelou evidente que a Grã-Bretanha procurava equilibrar a sua balança de pagamentos exclusivamente á custa dos seus parceiros comerciais, sem ao mesmo tempo adoptar, no plano interno, disposições tendentes a refrear a dilatação da procura e a fomentar o acréscimo de produtividade do seu sector industrial. Viu-se, com efeito que a política seguida, embora justificada pelas circunstancias, não seria por si só suficiente para repôr, no curto prazo requerido, uma situação de equilíbrio cambial.

Da verificação deste facto resultou a manutenção do clima de desconfiança no esterlino, apoiado na convicção de que as decisões até entáo empreendidas seriam em qualquer caso insuficientes para promover a eliminação do deficit *da balança comercial. A estas preocupações acrescia ainda a circunstancia de o orçamento inglês, sobrecarregado com encargos decorrentes da política social do governo trabalhista, apresentar certas características inflacionistas que não seriam de molde a favorecer os objectivos económicos proclamados nas declarações oficiais.*

Mantinha-se, assim, um ambiente de inquietação e desconfiança, favorável ao desenvolvimento da crise cambial do esterlino, agravada ainda por manobras especulativas fundadas na perspectiva de uma próxima desvalorização dessa moeda.

Procurando pôr cobro a esta inquietante situação, que estava a provocar uma perigosa drenagem das reservas inglesas de ouro e divisas, o Governo britanico decidiu, em 24 de Novembro, aumentar de 5 para 7 por cento a taxa de desconto do banco central. Os objectivos visados com esta decisão residiram essencialmente numa tentativa de refrear as fugas de capitais e de fomentar o regresso dos que já haviam abandonado o país, através do oferecimento de um juro deveras aliciante.

O atraso com que esta decisão acabou por ser tomada, em relação ao momento em que o seu efeito psicológico teria sido mais util e frutuoso, justifica-se pela relutancia manifestada pelo Governo inglês perante tão sensível encarecimento do crédito que, no plano interno, contrariava a sua política de equipamento e modernização do sector industrial.

Na opinião publica internacional ficou, por isso, a pairar a convicção de que o Reino Unido não encarou com a devida firmeza e a objectividade necessária os problemas do desequilíbrio da sua balança comercial e da falta de confiança na sua moeda. As medidas tomadas não revelaram a lucidez e a coesão que lhes teriam sido facultadas pela execução de um plano sistemático e coerente de ataque ás raízes fundamentais da crise. Aparecendo fora do momento devido, as decisões do Governo inglês não produziram todos os efeitos que, em condições normais, seria licito esperar da sua aplicação.

Não surpreende, por isso, que um certo mal estar ficasse ainda a prevalecer, mesmo depois do impressionante aumento da taxa de juro, que afastou todas as duvidas quanto á preocupação do Governo britanico de defender a paridade do esterlino. A opinião publica pretende, no entanto, que para além da firmeza desse desejo, o Reino Unido demonstre igualmente capacidade para o concretizar — e isso só será possivel por via de uma vasta remodelação da estrutura económica interna que confira aos produtos britanicos condições para competir com os oriundos de outros países.

Trata-se, portanto, de um problema que só a longo prazo pode ter solução satisfatória. Isso não impede, porém, que a crise actual venha a ser vencida por meio de soluções de curto prazo, de natureza monetário-cambial, englobando discriminadamente as decisões já tomadas e outras no domínio do crédito interno, que começa a ser restringido para limitar o crescimento da procura.

Todavia, os desequilíbrios cambiais inerentes a esta fase de perturbações e as intervenções necessárias para sustentar a cotação da libra representaram um pesado encargo para as reservas monetárias da Inglaterra, que teve de recorrer a auxílio externo em escala sem precedentes. Desse vasto conjunto de operações financeiras, assim como dos problemas decorrentes da posição internacional da libra, nos ocuparemos numa próxima nota.

— GRACUS.

Autoridades administrativas

MONCHIQUE, 26 — Pelo governador civil do distrito de Faro foi concedida a posse do cargo de presidente da Camara Municipal de Monchique ao dr. José Arsénio Garcia Reis Moreira, que vinha, já há algum tempo, desempenhando o lugar de vice-presidente do mesmo corpo administrativo.

O empossado, que é filho do coronel Artur Moreira e da sr.ª D. Ana Helena Garcia Reis Moreira, há anos que exerce a clínica nesta localidade

O acto da posse efectuou-se no Governo Civil de Faro e a ele assistiram muitas entidades que daqui se deslocaram propositadamente, entre as quais destacamos o presidente concelhio da U. N., o subdelegado de saúde, representantes das Juntas de Freguesia, da Casa do Povo e do Grémio da Lavoura, os srs. Manuel B. de Sousa Costa, ex-presidente do Município, dr. António Maria Callapez, Henrique Vaz de Mascarenhas e outros.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Vida nova» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Sangue na arena» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21: «A rapariga que sabia de mais» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Vingança do destino» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O pombo que conquistou Roma» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* Às 21: «A história de um detective» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 — B. Janeiro (Telefone 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980038).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P da Igreja, 13-A - Tel. 931703

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. José da Silva Baptista, presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, recebemos um ofício agradecendo o noticiário que publicámos acerca da inauguração da nova sede daquele organismo corporativo.

A estabilidade governamental posta em perigo em Itália

(Continuação da 1.ª página)

Democrata-Cristão. Socialista. Social-Democrático e Republicano — a menos que a escolha do candidato comum não caia noutra personalidade. Neste caso, citam-se os nomes de Paolo Rossi, vice-presidente da Camara dos Deputados e membro da ala direita do Partido Social-Democrático, e Roberto Tremelloni, ministro das Finanças, pertencente á corrente moderada do mesmo partido.

OS DEMOCRATAS-CRISTAOS ASSOBIADOS E INSULTADOS

No décimo sexto escrutínio, verificado ontem, o mais votado foi Pietro Nenni, dos socialistas da esquerda, com 349 votos (são necessários 482 para a eleição).

Houve 368 abstenções (da Democracia Cristã) e 100 votos em branco (dos liberais, monárquicos e sociais-democráticos).

Os contínuos e outros funcionários do Parlamento formaram uma barreira, entre a urna dos votos e as bancadas, enquanto os elementos da Democracia Cristã desfilavam sem votar, sob um coro de insultos e assobios dos comunistas. Por outro lado, os monárquicos e os elementos do Movimento Social Italiano (neo-fascistas) insultaram Aldo Moro, até há pouco presidente do Conselho, por não votar.

GRITO DE «VIVA A REPUBLICA»

«Viva a Republica»... Este grito, lançado por um grande eleitor depois do presidente da Assembleia, Brunetto Bucciarelli-Ducci, ter anunciado o resultado negativo do décimo sexto escrutínio, situa, depois das trocas de invectivas que pontuaram a decisão dos democratas-cristãos de se absterem, o drama que se desenrola no Palácio de Montecitório.

Na confusão, este grito quis ser um apelo a favor desta Republica que parece expiar um pecado de juventude e que continua a esperar o seu quinto presidente.

O escrutínio decorreu numa atmosfera tensa, difícil. Os nervos dos grandes eleitores, estão agora ao vivo. A retirada de Giovanni Leone, candidato oficial da Democracia Cristã, as sanções de suspensão contra dois deputados do partido, entre os quais Carlo Donat-Cattin, e, por fim, a decisão deste de se demitir das suas funções de secretário de Estado contribuiram para criar este clima de tensão.

A DEMOCRACIA CRISTA ESTA DIVIDIDA E A COLIGAÇAO GOVERNAMENTAL ENFRAQUECE

A situação é tanto mais delicada quanto se encontra num beco sem saída no que se refere á eleição presidencial e, o que é hoje mais grave, põe em perigo a estabilidade governamental.

Este Natal em Montecitório foi dramático para os grandes eleitores italianos, para os observadores e para o grande publico. Os ensinamentos que se podem tirar das ultimas 24 horas são de extrema gravidade. Referem-se, por um lado, á Democracia Cristã e, por outro, ao Governo.

No interior, a Democracia Cristã está minada pela acção das correntes, designadamente pela da esquerda extremista, ou mesmo marxista, que parece dificilmente conservar o seu lugar num partido católico.

No referente ao Governo de centro-esquerda, este só enfraquece. A crise presidencial ganha plano parlamentar, onde a Democracia Cristã, depois desta terrível provação que é a eleição do presidente da Republica, deverá prestar contas aos seus aliados governamentais A coligação de centro-esquerda ainda não rebentou. Não se trata mais do que de uma brecha que, no entanto, será difícil de colmatar.

Novo perigo do tabaco à margem do cancro

COPENHAGUE, 26 — (R.) — —Um novo perigo do tabaco completamente independente do cancro do pulmão foi observado num hospital de Copenhague — declara o bioquímico dinamarquês Poul Astrup, numa entrevista publicada hoje no jornal «Politiken».

O sangue de cerca de 15 por cento dos fumadores retém o oxigénio que devia libertar nos tecidos do organismo, havendo o risco de subalimentação. Este fenómeno não se relaciona com a vasoconstrição que afecta os fumadores e que também pode causar deficiência do fornecimento de oxigénio aos tecidos. Astrup diz que certas substancias contidas no tabaco afectam a hemoglobina, de forma a aumentar o poder de retenção do oxigénio. Indivíduos que sentem sensações dolorosas no coração ou nas pernas podem curar-se deixando de fumar.

O NATAL NO MUNDO

• Crianças ofereceram ao Papa um cordeiro vivo e duas pombas brancas, como presentes de paz.

LONDRES, 26 — (R.) — A maior parte da Europa ocidental teve um Natal com neve, tornando-se as estradas perigosas, pelo que se receia que o total de vítimas de desastres de viação venha a ser elevado.

PEQUIM — Os poucos cristãos e residentes estrangeiros nesta cidade foram ás igrejas, mas a data passou despercebida para a população chinesa. O dia esteve soalhento mas frio.

LÉOPOLDVILLE — O Natal nesta capital passou sem perturbação, não se tendo materializado a anunciada invasão da cidade por forças rebeldes. Os «comandos» pára-quedistas postados de guarda no centro de Léopoldville foram mais tarde retirados.

ALICE SPRINGS (Austrália) — Esta cidade, no interior da Austrália, teve um Natal vermelho — uma tempestade cobriu-a com poeira avermelhada do deserto que a rodeia.

BERLIM — Pelas 8 horas (T. M. G.) de hoje tinham passado o muro 26 300 berlinenses ocidentais carregados de presentes, que tiveram de enfrentar intenso frio e neve espessa. Desde que em 19 de Dezembro foi iniciado o sistema de passes, já atravessaram o muro de Berlim até hoje, 296 500 pessoas, calculando-se que, na data limite de 3 de Janeiro tenham utilizado o sistema mais de um milhão de pessoas.

CIDADE DO VATICANO—Crianças ofereceram ao Papa Paulo VI um cordeiro vivo e duas pombas brancas como presentes de paz, quando o pontífice celebrou missa na igreja do arcanjo Rafael, no bairro operário de Trullo, onde vivem muitos imigrantes do Sul da Itália. A despeito da chuva constante, o Papa seguiu do Vaticano para aquele templo num carro aberto. A missa assistiram o presidente do município de Roma e muitos fiéis. O Papa deu a sua bênção a todos os habitantes de Roma e, particularmente, segundo declarou, aos trabalhadores que ganham diáriamente o seu pão, aos pobres e aos doentes. Depois de fazer donativos em dinheiro, o Papa visitou dois doentes — uma jovem de 26 anos, vítima de poliomielite e um homem de 52 anos a quem foram amputadas as duas pernas num desastre de viação. O Papa celebrou a primeira missa de ontem, á meia-noite, na capela sistina do Vaticano, para o corpo diplomático. Dezassete minutos depois do meio-dia, o Papa deu a tradicional benção «Urbi et orbi» (á cidade e ao mundo) perante o multidão reunida na Praça de São Pedro. A multidão, abrigada sob um mar de guarda-chuvas, era menos numerosa do que se esperava, devido ao estado do tempo. Envergando uma mitra de bisno, o Papa deu a bênção de uma varanda da fachada da basílica de São Pedro, onde celebrou a sua terceira missa. Esta deveria ter-se efectuado ao ar livre, mas foi celebrada no interior do templo devido á chuva.

JERUSALÉM — Cerca de 50 mil turistas e peregrinos reuniram-se ontem á noite na praça em frente da igreja da Natividade, em Belém, onde o patriarca católico, Alberto Gori, celebrou missa de grande pontifical. Depois das cerimónias da meia-noite, o patriarca, seguido pelo governador de Jerusalém e representantes diplomáticos das nações cristãs, foi em cortejo até á gruta onde nasceu Cristo, há cerca de dois mil anos.

Cerca de seis mil árabes cristãos e estrangeiros que vivem em Israel passaram pela porta de Mandelbaum do sector israelita de Jerusalém para o sector jordano a fim de assistirem ás cerimónias em Belém.

DEERFIELD BEACH (Florida) — Seis negros foram ontem á noite feridos a tiro de metralhadora, quando celebravam a véspera do Natal num bar. A Polícia declarou que os tiros foram disparados de um automóvel em que seguiam três jovens brancos. Cerca de cem carros patrulha procuram localizar os assaltantes. Os feridos encontram-se hospitalizados, mas o seu estado não é grave

RENO (Nevada) — O rabino Philip Weinberg substituiu ontem o chefe da Polícia desta cidade, a fim de que ele, Elmer Briscoe, um católico, pudesse passar o Natal com a família. O rabino comentou: «Felizmente, foi um dia calmo».

HARTFORD (Connecticut) — Mais de 75 judeus, voluntários de duas sinagogas locais, ocuparam empregos de carácter doméstico em cinco hospitais desta cidade, de forma a que o pessoal cristão desses estabelecimentos hospitalares pudesse passar o Natal com as famílias.

LONG BEACH (Califórnia) — O sr. e a sr.ª Michael Noel, que esperavam que o seu filho nascesse no dia de Natal, viram o seu desejo realizado quando a mulher deu á luz uma menina, que terá o nome de Christy Carole Noel.

DOUGLASVILLE (Georgia) — James Purcell, de 56 anos, foi acusado de assassinar a mulher, de quem estava separado, após ela lhe enviar da Florida, pelo Natal, o esqueleto de um cão por quem Purcell tinha grande estima e que ela matara há alguns meses — revelou a Polícia desta cidade. A sr.ª Purcell, de 48 anos, foi encontrada morta a tiro na quarta-feira passada em Magnolia Haven, na Florida. Purcell, que declarou á Polícia que a sua morte fora um acidente, foi mandado de volta para a Florida, a fim de comparecer perante um grande juri.

BANGUI — (Republica Centro-africana) — A Polícia foi ontem chamada para dispersar uma multidão de cerca de 500 crianças que tentaram entrar á força nos estudios da Rádio Bangui para perguntar ao Pai Natal por que não tinham chegado os presentes que lhes tinha prometido. As crianças, a que lhes tinha sido perguntado que presentes desejavam, durante uma emissão do Pai Natal, destruiram uma árvore de Natal em frente dos estudios, antes de terem sido afastadas.

DENVER (Colorado) — Sonny Liston, antigo campeão mundial dos pesados, foi preso no dia de Natal e acusado de guiar sob a influência do álcool. Liston deverá defrontar Cassius Clay, o homem que lhe arrebatou o título de campeão, num combate-desforra que se realizará em Boston no próximo ano.

Em poucas linhas

● **ESPANHA: COM 106 ANOS DE IDADE, NUNCA ESTEVE DOENTE — (A. N. I.)** — Completou, ontem, 106 anos de idade Mariano Alonso Lopez, que goza de excelente saude e de grande robustez. Nunca adoeceu, come de tudo e acompanha sempre as suas refeições com bom vinho tinto. Habitualmente, Alonso Lopez passa os dias a rachar lenha, mas como ontem era dia de Natal e também do seu aniversário natalício entreteve-se a jogar á malha com os amigos.

● **U. R. S. S.: NATUREZA DO SOLO LUNAR — (F. P.)** — No entender do prof. V. Troitsky, director do Observatório de Gorky, o solo lunar é constituído, numa espessura de cerca de 10 centímetros por poeiras e destroços de origem meteórita. O professor fez esta descoberta ao estudar as radiações lunares em período de eclipse.

● **CUBA: GUEVARA PARTIU DE ARGEL PARA O MALI — (A.N.I.)** — O ministro das Industrias de Cuba, Ernesto «Che» Guevara, partiu hoje de Argel para Bamako, no Mali, segunda etapa da sua visita oficial a cinco países africanos. Guevara, que passou seis dias na capital da Argélia, como convidado do presidente Ben Bella, deve voltar a Argel nos fins de Janeiro, depois de ter visitado o Mali, a Republica da Guiné o Ghana e o Congo (Brazzaville).

● **CHINA: ANIVERSÁRIO DE MAO TSÉ TUNG — (R)** — Como nos anos anteriores, a Imprensa chinesa não anunciou o dia do aniversário do chefe do Partido Comunista, Mao Tsé Tung, que completa hoje 71 anos.

Transportava 115 pessoas um comboio indiano arrebatado por uma vaga

MADRASTA, 25 — (R.) — Receia-se que tenham morrido mais de 500 pessoas no maremoto que assolou Dhanushkodi e outras zonas da ilha de Rameshwaran, situada no extremo sul da fndia — revelou um funcionário governamental.

O primeiro-secretário do Estado de Madrasta disse que o chefe da estação ferroviária da ilha — ponto de embarque para a travessia até Ceilão — comunicara que a vaga arrastara um comboio de passageiros.

Mais tarde, foi oficialmente comunicado que o comboio levava 110 passageiros e cinco empregados, receando-se que todos tenham morrido.

O maremoto, que se fez sentir na quarta-feira, derrubou a ponte ferroviária que liga a ilha ao continente, e as brigadas de salvamento estão a fazer a travessia do pequeno estreito em embarcações. Um avião da Força Aérea indiana transportou 6 mil volumes contendo géneros destinados aos três mil habitantes da ilha.

ARRASADO O PORTO DE TRINCOMALEE

COLOMBO, 26 — (R.) — Segundo notícias da Imprensa desta cidade, faltam ainda cerca de 350 pescadores cingaleses, que estavam em 200 barcos, e que se receia tenham morrido afogados, depois do ciclone que varreu na quarta-feira a costa Norte e Oriental de Ceilão.

As notícias informam que os prejuízos estão calculados em cerca de 200 milhões de rupias (aproximadamente 1 200 000 contos).

O porto de Trincomalee, que escoa 70 por cento das exportações de chá da ilha, está completamente arrasado, e que, segundo um informador da Camara do Comércio, não poderá entrar em funcionamento normal durante muito tempo. Centenas de casas foram destruídas pelas vagas, deixando mais de três mil pessoas sem lar.

RECOLHIDOS 200 CADAVERES NO MAR

COLOMBO, 25 — (F. P.) — A Marinha cingalesa recuperou já, ao largo da costa Sul da fndia, 200 corpos de vítimas do ciclone que devastou, há dois dias, o Norte do Ceilão. Não há a certeza de que se trate de tripulantes dos barcos de pesca que desapareceram durante a tempestade, Entretanto, a aviação cingalesa prossegue as operações de busca para tentar localizar as referidas embarcações.

CATORZE MIL PESSOAS SEM LAR NOS ESTADOS UNIDOS

SAN FRANCISCO, 26 — (A. N. I.) — Vinte e seis mortos, pelo menos, dez desaparecidos, numerosos feridos, catorze mil pessoas sem lar e prejuízos avaliados em mais de 300 milhões de dólares (8,7 milhões de contos) resultaram, até agora, dos quatro dias de violentos temporais que assolaram os Estados da Califórnia, do Oregon, do Idaho e do Nevada.

GANHOU A APOSTA MAS PERDEU A VIDA

MADRID, 26 — (A. N. I.) — Theodor R. Palmer, um norte-americano de 20 anos, apostou que era capaz de subir a um poste de alta tensão, fê-lo e morreu.

Palmer, que residia em Madrid, regressava a sua casa na companhia de um amigo, também norte-americano, quando, na Rua Arturo Soria, se lembraram de fazer a aposta. Foi levado ainda com vida a um posto de socorros, mas chegou lá já morto.

Outro atentado em Aden

ADEN, 26 — (F. P.) — Um inspector da Polícia, do serviço de informações, foi morto e outro oficial da Polícia gravemente ferido ontem, em Aden, com uma rajada de tiros, disparados por desconhecidos, de um automóvel em marcha. O incidente deu-se numa rua de muito trânsito do centro da cidade.

LACERDA REVOGARÁ (NO CASO DE SER ELEITO) UM DECRETO DE CASTELO BRANCO

RIO DE JANEIRO, 26. — (F. P.). — Carlos Lacerda, governador da Guanabara e candidato da União Democrática Nacional á Presidência da Republica, assumiu, ontem, publicamente, o compromisso de revogar o decreto do presidente Castelo Branco, que autoriza as companhias particulares a construirem cais privativos para a exportação de minério de ferro, se vier a ser eleito em 1966. Considerando esse decreto «incostitucional», o governador afirmou que a sua aplicação se traduziria num monopólio do comércio de minério de ferro a favor da sociedade norte-americana Hanna Mining Corporation, a qual, desde que se instalou no Brasil, tem vindo a reivindicar precisamente o direito de dispor de um cais privativo.

SERAO EXPULSOS OS NOVE CHINESES CONDENADOS?

Entretanto, a situação dos nove chineses condenados pelo Tribunal Militar do Rio de Janeiro a 10 anos de prisão, sob a acusação de espionagem, é esta: Poderão vir a beneficiar de uma disposição de clemência, provávelmente acompanhada de uma ordem de expulsão, segundo declarou o juiz Lima Torres, conselheiro desse tribunal.

A «Mensagem de Natal» do cardeal-patriarca

(Continuação da página central)

racterizará sempre: incarnar-se, inserir-se, adaptar-se, para levar aos homens a mensagem de Cristo, viva, actual, acessível, actuante, e desincarnar-se, descomprometer-se, libertar-se para defender e manter a fidelidade a si mesma, ou seja a Cristo, e garantir a obediência ao Espírito Santo, que a renova e fecunda em todo o tempo em frutos de santidade.

Uma Igreja mais transparente

Sempre uma imagem sociológica das diversas culturas que anima e resgata a revestirá no seu rosto humano, temporal, transitório. Hoje a Igreja aparece exteriormente mais transparente (dir-se-á), mais «religiosa». Mas nunca aquela imagem que reflecte as fases da sua peregrinação através do tempo e do espaço, (não a solicita o Concílio a adaptar-se ás diversas culturas, não se deixando identificar com nenhuma?), nunca aquela imagem ocultará o seu rosto sobrenatural, nem fará calar o Espírito que fala nela.

O escandalo das decantadas «misérias da Igreja» não deverá chamar-se antes mistério da insondável misericórdia do Coração de Cristo? Não será lícito citar aqui aquela sentença de S. Paulo da superabundancia da graça onde abunda o pecado? Este mistério é como um sinal sensível da presença e da eficácia da acção divina na Igreja, que opera através da pobreza e da indignidade dos meios humanos. «O que é insensato segundo o mundo — é S. Paulo que fala — escolheu-o Deus para confundir os fortes», a vaidosa sabedoria humana.

Quem são os pobres

«Igreja dos pobres» se repete hoje, ás vezes num sentido tendencioso, alheio ao Evangelho» Pobres são todos os desprovidos de bens do corpo ou do espírito. Somos nós também, os pecadores, sacerdotes e leigos.

Não haverá lugar para nós na Igreja de Cristo, que veio para nos salvar? Deverá ficar fora dela o pobre Cardeal-Patriarca de Lisboa?

Tocam os sinos das igrejas cristãs em festa, em toda a terra, pelo nascimento do Salvador. Como disse o Apóstolo S. João, Deus, o infinito Amor, «amou tanto o Mundo, que lhe enviou o seu Filho Unigénito, para que todo o que crê nele não pereça, mas tenha a vida eterna».

Jesus Cristo, o Filho de Deus feito homem, continua misticamente presente na Igreja, realizando pelo seu Espírito a obra da salvação.

Mistério de Cristo, Deus incarnado, mistério da Igreja, — «é tudo um», confessou, animada pelo Espírito de Cristo, a pura e inocente Santa Joana d'Arc. Seja para sempre bendita a Santa Igreja, a mãe sempre virgem que dá Cristo ao Mundo, e nele, e por ele, e com ele, a luz, a esperança, o amor, a liberdade, a alegria, a salvação».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O canário amarelo» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «A grande família» (6 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «A vida ou a morte» (12 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «A lei da violência» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «3 homens numa jangada» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Só contra o mundo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se na terça-feira, ás 13 horas, em almoço, no Hotel Tivoli. A palestra está a cargo do sr. Luís Filipe de Oliveira e Castro, novo adido de Imprensa á embaixada de Portugal em Madrid, que dissertará sobre a «Crise do Estado na Africa Negra».

Palácio da Justiça de Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 26 — O sr. prof. dr. Antunes Varela, titular da pasta da Justiça, desloca-se no próximo dia 3 de Janeiro a esta vila, a fim de presidir á inauguração do Palácio da Justiça de Póvoa de Varzim.

O ministro assistirá, também, ao lançamento da primeira pedra para as casas dos magistrados da comarca.

As cerimónias do Natal na Sé e no Patriarcado

Em vários templos da capital efectuaram-se ontem as tradicionais cerimónias do Dia de Natal e todas registaram a assistência de elevado numero de fieis.

A Sé Patriarcal vestiu as suas melhores galas para a celebração da missa solene de pontifical de rito joanino, da homília e da bênção. Pouco antes das 16 horas chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Depois de receber os cumprimentos da assistência e de se ter paramentado no seu camarim, orou durante alguns momentos na capela do Santíssimo. Seguidamente, o eminente purpurado dirigiu-se procissionalmente para a capela-mor, abençoando os fieis, que ajoelhavam á sua passagem. Uma vez na capela-mor, o ilustre purpurado tomou lugar no sólio e recebeu a audiência do cabido. Depois, começou a «Tercia». Seguidamente, foi celebrada missa solene de pontifical pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Ao Evangelho, o cardeal, de mitra e baculo, tomou lugar na cadeira gestatória e proferiu, em breves palavras, uma alocução dirigida aos fieis, dizendo-lhes:

«Uma grande alegria vos anuncio: nasceu o Salvador. Foi assim que o Anjo falou aos pastores e logo vozes celestiais cantaram glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens que Deus muito amou. A Santa Igreja exalta e nunca mais esta alegria deixará de incendiar os corações dos que crêem, esperam e amam. Os cristãos sentem necessidade de comunicar entre si a abundancia que lhes enche o coração. Nasceu o Salvador, e o vosso patriarca, desta cadeira da verdade, da esperança e do amor, a todos dirige a sua saudação afectuosa».

E prosseguindo:

«O nosso primeiro pensamento vai para o vigário de Cristo. A sua pessoa é sagrada. Temos nela a própria pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Envolve-a a nossa fé, o nosso respeito, o nosso amor e a nossa obediência».

A terminar, o eminente purpurado saudou as autoridades, todo o povo, os religiosos, todos os que se empenham no apostolado e na defesa da fé, os que sofrem, os doentes, os encarcerados, os que não têm casa e aqueles aos quais falta o pão.

— Que o Natal — disse — seja, para todo o povo, alegria, esperança, obediência, paz e concórdia, progresso, felicidade, bem-estar, são os votos do vosso patriarca, que os abençoa».

A missa prosseguiu e, no fim, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, coadjuvado por sacerdotes procedeu á distribuição da comunhão a todos os fieis que a não tinham recebido na missa do galo.

Cumprimentos ao cardeal-patriarca

Terminada a missa de pontifical, o eminente purpurado dirigiu-se em procissão para o seu camarim, com passagem pela capela do Santíssimo. Recebeu então, como de costume, os membros do cabido, em nome dos quais o rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa), lhe apresentou os cumprimentos. Depois, foi saudado pela Venerável Irmandade do Santíssimo, falando o juiz honorário sr. marquês de Rio Maior. A todos o sr. cardeal-patriarca agradeceu, após o que se retirou, sendo acompanhado até ao seu automóvel pelo clero, Irmandade e fieis.

Um almoço que incluiu os criados

Como tem feito desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja portuguesa, e comemorando a passagem do Natal, o sr. cardeal-patriarca ofereceu ontem, no Paço do Campo Santana, um almoço, ao sr. arcebispo de Mitilene, beneficiado Jose Maria Rodrigues e mais familiares do Paço, a quem sentou á sua mesa, assim como a todos os criados e serventes do Patriarcado.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que serviu o almoço, não teve este ano á sua mesa, como é já tradicional, dois pobres das Conferências de S. Vicente de Paulo, indicados pelo respectivo conselho, por eles terem ambos adoecido.

«DIA DO CASA PIA»

A direcção do Clube deliberou considerar «Dia do Casa Pia» o jogo com o G. D. Olivais, motivo pelo qual todos os sócios têm de munir-se de um bilhete de ingresso no Estádio de Pina Manique.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

com um OPEL KADETT é Festa todo o ano!

OPEL Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

FESTAS DE NATAL

As crianças que participaram na festa de Natal no Casino Estoril

Festa dedicada aos filhos do pessoal da Cometna

Num ambiente encantador de boa e sã alegria, efectuou-se esta tarde uma bela festa dedicada aos filhos dos empregados e operários da Cometna — Companhia Metalurgica Nacional (S. A. R. L.). Os corpos gerentes da empresa, animados pelo espírito de generosa bondade que tem inspirado a sua ampla acção no campo social, reuniram á sua volta cerca de 800 crianças, ás quais foram distribuídos brinquedos, agasalhos e um lanche.

Assistiram á festa, que se efectuou no recinto da Feira Internacional de Lisboa, o presidente da assembleia geral da companhia, sr. eng. Carlos Garcia Alves; o presidente do conselho de administração, sr. Alfredo Garcia Alves; o director sr. eng. Alfredo Taillet Alves, bem como outros dirigentes e pessoal de diversas categorias.

A festa, de cujo programa constaram alguns numeros de atraentes variedades, decorreu com grande animação.

de Natal dedicada aos filhos dos que ali trabalham, distribuindo ás crianças merenda, brinquedos e guloseimas. Exibiram-se filmes que muito divertiram a pequenada.

Também aqueles Serviços, de que é director o sr. eng.º Afonso de Lemos Proença, reuniram noutra festa todo o pessoal que ali trabalha, desde o modesto trabalhador ao funcionário mais categorizado da secretaria, estando, também, presentes o presidente do Municipio e vereação Houve merenda ajantarada, e foram trocados vários brindes.

Foram distribuídos, em embalagens individuais, géneros para a ceia de Natal, constituída por bacalhau, farinha, batatas, azeite e vinho do Porto.

A festa prolongou-se pela noite fora em elevado espírito de camaradagem e confraternização.

Clube de Campismo de Lisboa

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se a festa de Natal do Clube de Campismo de Lisboa. Para maior brilhantismo, a direcção pediu a

Um aspecto da festa promovida pela Singer

O Natal dos filhos do pessoal da Singer

Com a habitual animação, realizou-se a festa dos filhos do pessoal da Singer em Lisboa, que reuniu, por entre vistosas decorações adequadas, mais de uma centena de pessoas. Assistiram a um variado espectáculo, com numeros de prestidigitação, palhaços, filmes cómicos de desenhos animados e cães amestrados.

O director-geral, sr. Eduardo Nery, e sua esposa, acompanhados do seu filho, menino Paulo Alexandre, presidiram á festa. Depois foi servida uma merenda. De surpresa, surgiu o «Pai Natal», que foi pródigo em generosidade na distribuição de brinquedos.

Natal do desempregado do Comércio

Mercê das ofertas recebidas das firmas suas associadas, a Associação Comercial de Lisboa — tal como vem fazendo desde 1936 — procedeu, mais uma vez, á distribuição de donativos de Natal a antigos comerciantes, famílias de comerciantes e empregados falecidos e desempregados do comércio.

Festa dos filhos dos funcionários do A. C. P.

Numa das dependências, para o efeito decorada do Automóvel Clube de Portugal, realizou-se a festa de Natal dos filhos dos funcionários do A. C. P., com a apresentação de teatro infantil e distribuição de merenda e brinquedos ás crianças. A festa foi organizada pelo Grupo Desportivo do A. C. P.

Em Leiria

LEIRIA, 25 — A Camara Municipal desta cidade fez distribuir aos seus mais modestos servidores, em cerimónia que se efectuou no salão nobre dos Paços do Concelho, a que presidiu o respectivo presidente, sr. Bernardo das Neves Pimenta, acompanhado da vereação, brinquedos e guloseimas para os seus filhos. A cada chefe de família foram, também, oferecidos géneros para a consoada do Natal, tendo o presidente do Municipio proferido palavras de conforto para todos.

Os Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento, de Leiria, promoveram uma festa

comparência dos consócios e suas famílias.

No Sport Lisboa e Amoreiras

O Sport Lisboa e Amoreiras, pela sua secção de beneficência, distribuiu ontem um bodo aos pobres seus protegidos que constou de vestuário diverso e brinquedos.

Sociedade Musical Instrução Libertada

A Sociedade Musical Instrução Libertada distribuiu ontem a 75 crianças pobres, agasalhos e géneros alimentícios. Para o efeito foi armada uma árvore de Natal na sua sede, na Calçada do Galvão, 51.

Do pessoal da Sociedade Batista Russo & Irmão

Organizada pelo Grupo Desportivo dos Empregados da Sociedade Comercial e Industrial da Automóveis Francisco Baptista Russo & Irmão, S. A. R. L., e patrocinada pela administração desta firma, realizou-se, na sede da organização, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados, que decorreu com brilho e animação.

Depois das palavras de agradecimento e boas-festas proferidas pelo secretário-geral do grupo desportivo sr. Eduardo de Azevedo, actuaram o conjunto Cantares de Portugal, «Silva e sua revista canina», Conde de Aguilar, o ventríloquo Marius e palhaços.

No intervalo, foi distribuída merenda a todas as crianças presentes, e no final, procedeu-se á distribuição de brinquedos.

Na Base Aérea n.º 3

Na Base Aérea n.º 3, foi levada a efeito uma distribuição de brinquedos aos filhos do pessoal que constitui o activo da unidade, que decorreu num ambiente de ternura e singeleza.

Após a entrega dos brinquedos, foi distribuída merenda, ás crianças e familiares presentes. Presidiu o comandante da base e assistiram o 2.º comandante e a oficialidade.

Distribuição de enxovais e donativos na Maternidade de Santa Bárbara

A Fundação Moreira Junior ofereceu, a exemplo dos anos anteriores, enxovais e donativos em dinheiro ás mães internadas na Maternidade de Santa Bárbara. Assistiram á distribuição destas lembranças, os srs. drs. Vicente Moreira, filho do patrono da instituição e Ferreira de Lima, director da Maternidade, e o sr. Francisco Maria Queirós, fiscal-geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

No Hospital da C. U. F.

Consagrada aos doentes, realizou-se a festa de Natal no Hospital da C. U. F.. Foi uma festa encantadora, a que assistiram os empregados e operários ali internados. Os artistas andaram de enfermaria em enfermaria, a cantar, a recitar e a contar anedotas, para entreter os doentes e para lhes dar alguma alegria, suavizando, tanto quanto possível, os infortunios provocados pelos seus males físicos.

Colaboraram na festa os artistas Gina Maria, Simone de Oliveira, João Maria Tudela, Manuel Fernandes, Maria José Valério, Graça Maria, Fernando Soares, Plínio Sérgio, António Pedro da Silva, acompanhados pelo maestro António Melo e pelos guitarristas Carvalhinho, Pais da Silva, Carlos Gonçalves e José Maria Nóbrega, tendo actuado, também, o locutor Miguel Simões. É curioso assinalar que alguns dos artistas são empregados da Companhia União Fabril e empresas associadas ou são da família de pessoas empregadas naquela empresa.

Assistiram á festa os srs. dr. Jórge de Melo, vice-presidente do conselho de administração da C. U F.; eng. António Vasco de Melo, administrador-delegado-adjunto; prof. D. Pedro da Cunha, director clínico do Hospital da C. U. F.; e dr Inácio Rebelo de Andrade, director administrativo.

Oferta ao presidente do Município do número especial de um jornal português dos Estados Unidos

No avião da T. W. A. chegou a Lisboa, vindo de Nova York, o sr. Eduard Horrington, «mayor» de New Bedford, que vem a Portugal para entregar ao presidente do Município de Lisboa, sr. general França Borges, vários exemplares dos numeros especiais do Natal do «Diário de Notícias» daquela cidade, unico diário em língua portuguesa que se publica nos Estados Unidos da América do Norte. O visitante, que pretende conhecer pessoalmente diversas personalidades, incluindo os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, foi cumprimentado, no aeroporto, entre outras entidades por um representante do sr. almirante Henrique Tenreiro.

Dos filhos dos empregados da Sociedade Estoril-Sol

Perto de três centenas de crianças, filhos de empregados da Sociedade Estoril-Sol, tiveram a sua festa de Natal, que decorreu animadamente no Casino Estoril. As crianças reuniram-se em torno da gigantesca árvore de Natal erguida no átrio do Casino e receberam brinquedos das mãos das sr.as D. Marcelina Teodoro dos Santos, D. Ana Maria Teodoro dos Santos e D. Maria del Carmen Esteves.

Após a distribuição foram exibidos filmes de desenhos animados, seguindo-se uma merenda, durante a qual as crianças mostraram toda a sua satisfação pela excelente festa que lhes foi oferecida.

Aspecto da assistência á festa dos filhos dos empregados do Banco Português do Atlântico

Festa dos filhos do pessoal do Banco Português do Atlântico

A festa de Natal do Banco Português do Atlantico, dedicada a 300 crianças filhas dos empregados, realizou-se na Casa das Beiras e teve a presença dos srs. prof. dr. A. Maria Godinho, dr. V. Xavier Pintado, administradores eng. Saraiva e Sousa e Brás Conde e directores dr. Vieira de Almeida e dr. A. Rodrigues Prata.

A festa constou de variedades e distribuição de merendas, brinquedos e balões.

O Natal dos arganilenses internados nos hospitais de Lisboa

Por iniciativa do semanário «A Comarca de Arganil», os naturais daquela região residentes na capital reuniram-se ontem, de manhã, na capela do Hospital de S. José, para se associarem á solenidade que ali se efectuou, dedicada aos seus conterraneos que se encontram internados nos hospitais de Lisboa.

Houve uma missa, celebrada pelo reitor de Arganil, rev. Américo Brás da Costa, acolitado pelo pároco de Coja, rev. José Vicente. Ao Evangelho, o oficiante proferiu uma alocução sobre a Natividade e exaltou as virtudes dos arganilenses e o exemplo de trabalho que todos dão na capital.

Assistiram muitas dezenas de naturais da comarca (concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra), estando a Casa da Comarca de Arganil representada pelos srs. Samuel Pinto, Fernando Pinto, António Joaquim Moreira e António Fernandes Ribeiro, membros da direcção, acompanhados dos elementos das Comissões de melhoramentos da região, federadas naquela colectividade.

À tarde, os dois referidos sacerdotes, acompanhados do delegado em Lisboa de «A Comarca de Arganil», estiveram no Hospital de Santa Maria, a visitar os doentes ali internados, a todos distribuindo lembranças e apresentando votos de boas festas, á semelhança do que sucedera há dias com os doentes internados no Hospital de S. José.

Distribuição de um bodo a cem Manuéis pobres

O Grupo Onomástico «Os Manuéis de Portugal» promoveu ontem, de manhã, na sua sede, na Rua Damasceno Monteiro, 85, uma pequena festa, para assinalar a passagem do dia de Natal, no decorrer da qual distribuiu um bodo a cem Manuéis pobres e suas famílias

Procederam á distribuição do bodo, que constou de um donativo em dinheiro, os srs. Manuel Figueira da Costa e Manuel Pereira de Macedo, respectivamente, presidente e tesoureiro da colectividade, tendo assistido outros componentes dos corpos directivos e alguns associados e suas famílias.

Turismo Universitário para estrangeiros

Regressou de Viena de Austria o delegado português á XV Conferência Internacional do Turismo Universitário na qual Portugal foi representado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

Um dos factos salientes na conferência foi o extraordinário interesse manifestado, pelas organizações estrangeiras ali presentes, por Portugal, interesse que resulta das constantes solicitações que lhes são dirigidas pelos universitários dos respectivos países.

Consciente da responsabilidade que neste campo lhe cabe, a A. E. I. S. T. sugeriu que, a exemplo do que se fez com assinalado êxito noutros países, fosse facilitada a vinda desses universitários a Portugal, alojando-os em casas de famílias portuguesas. Claro que o universitário estrangeiro que nos visite nada pagará por este alojamento; deverá, sim, ocupar parte do dia em tarefas de utilidade para a família e de acordo com a sua condição — ensino da sua língua, «baby-setter», etc., etc. Rigorosas referências terão de ser fornecidas pelas famílias que desejem receber os estudantes estrangeiros.

Este programa foi recentemente exposto ao reitor da Universidade Técnica de Lisboa, que manifestou a sua concordancia.

Todas as famílias que estejam interessadas neste intercambio deverão dirigir-se por correio, o mais brevemente possível, á Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico — Departamento de Turismo — Avenida Rovisco Pais — Lisboa-1.

VIDA MUSICAL

Concerto pelo Coro Gulbenkian no Tivoli

O coro Gulbenkian apresenta-se no Tivoli, no próximo dia 6, ás 18 e 30, num concerto dirigido pelos seus directores titulares, D. Olga Violante e Pierre Salzmann. O programa, constituído por peças evocativas da quadra do Natal, é o seguinte: *Jephté*, de Carissimi, com acompanhamento de cravo, viola da Gamba e contrabaixo; 3 motetos de D. Pedro de Cristo; 3 motetos de Lopes Morago e *Marienlieder*, de Brahms.

SOPRAL
e CONSTRUÇÕES BETARMADO, LDA.

R. Conde Redondo, 84-r/c. — LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores e desejam-lhes Festas Felizes e Novo Ano muito próspero.

DESENHADOR

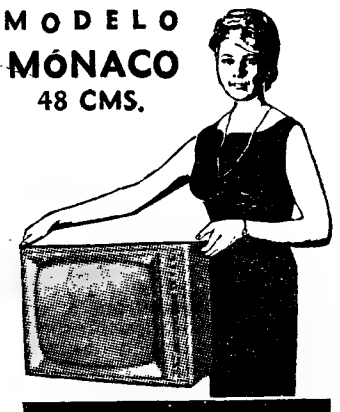
De máquinas, para mecânica de precisão, admite importante organização Metalo-mecânica a 50 km de Lisboa.

INDICAR: Habilitações — Tempo de prática — Empresas onde trabalhou — Idade — Ordenado pretendido.

Guarda-se sigilo. Resposta ao n.º 12131.

GRANDE CAMPANHA
DO NATAL

MODELO MÓNACO 48 CMS.



AS MELHORES CONDIÇÕES NA VENDA A PRONTO E EM PRESTAÇÕES DESDE **155$00** MENSAIS

CASA AMÍLCAR FONSECA

RUA DA PRATA, 143 — TELEF. 328186

JMPERIAL

JOSÉ AUGUSTO MARTINHO

FALECEU

Esposa, filhos, noras e netos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu marido, pai, sogro e avô, e que o funeral se realiza hoje, ás 16 horas, da sua residência para o Cemitério de Benfica.

Menina Aurelina Travassos Gonçalves da Silva

FALECEU

Luiz Teixeira Gonçalves da Silva e sua esposa, Ana de Jesus Travassos Pina Gonçalves da Silva, José Pina de Castro e sua esposa Maria Stela Travassos, tios, primos, padrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido Chamar À Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada filhinha, neta, sobrinha, prima, afilhada e parente, e que o seu funeral saiu hoje, ás 12 horas, da Igreja Santo Condestável, em auto-fúnebre, com destino ao cemitério de Montargil.

AGÊNCIA SALGADO

MENINA AURELINA TRAVASSOS GONÇALVES DA SILVA

FALECEU

Manuel Travassos Pina, Rosalina de Jesus Amador Travassos Pina e José António Amador Travassos Pina, tios e primo, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua querida e chorada sobrinha e prima e que o seu funeral saiu, hoje, ás 12 horas, da Igreja Santo Condestável, em auto-funebre com destino ao cemitério de Montargil.

AGÊNCIA SALGADO

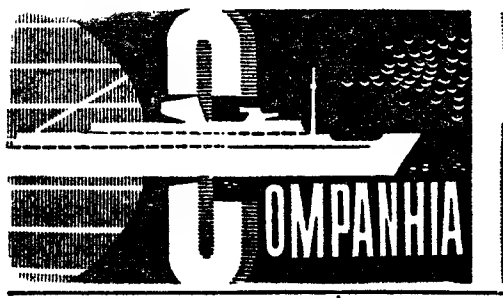
MENINA AURELINA TRAVASSOS GONÇALVES DA SILVA

FALECEU

CASA TRAVASSOS DE MONTARGIL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua menina e que o funeral saiu, hoje, ás 12 horas da Igreja Santo Condestável em auto-funebre com destino ao cemitério de Montargil.

AGÊNCIA SALGADO

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TAB. DO PAVILHÃO «CARAVELA D'OURO»



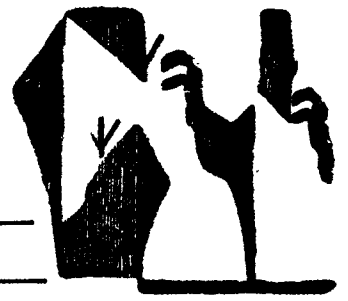
SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
	LINHA DE ÁFRICA
«NIASSA» 29 de Dezembro com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ÍNDIA» 2 de Janeiro	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito. Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«QUANZA» 15 de Janeiro	Luanda e Lobito.
«ANGOLA» 20 de Janeiro pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«PRÍNCIPE PERFEITO» 30 de Janeiro pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9.

SOCIEDADE GERAL

S6



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M—«ALFREDO DA SILVA» a 10/1 Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/1 e para CABO VERDE a 8/1. Carga Frigorífica a 9/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/1) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M «AMBRIZETE» a 19/1. Carrega em LISBOA de 13 a 18/1. Carga Frigorífica a 18/1 Passageiros de 1.ª Classe (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/1)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 26/12 a 7/1. Em Lisboa, só para MATADI, a 13/1. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/1 a 28/1. Em LISBOA, só para MATADI, a 3/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 26/12 a 4/1 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/1 a 23/1
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 5/1. Carrega em LISBOA a 4/1 N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 12/1. Carrega em LISBOA a 11/1

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR FRANCISCO ABRANTES PEREIRA

A VOLTA AO MUNDO

(Continuação da página central)

outras revistas: «Kagaka Asahi», «Kokka», «Bunge» e «Camera», destinadas, respectivamente, a temas científicos, artísticos, literários e fotográficos Além disso, de quatro em quatro meses, lança o «Japan Quartely» (em inglês) e ainda quatro almanaques anuais.

● Um jornal com uma equipa de «baseball» e orquestra sinfónica...

O «Asahi», independentemente da venda e distribuição, que são feitas pelas já mencionadas delegações especiais, vai a todas as áreas do território japonês, transportado pelos seus sete aviões e dois helicópteros privativos. Tem ao seu serviço 7200 funcionários dos quais 3 mil são jornalistas e dos quais, ainda 30 são redactores desportivos. Nos Jogos Olímpicos, o «batalhão» desportivo foi aumentado para 50 redactores, não entrando no quantitativo centenas de colaboradores. Para que conste...

A redacção, dotada de aparelhos de televisão e de rádio, transmitiu-me a sensação de ser um centro caótico, antagónico de luxo e da ordem que verifiquei no «New York Times», onde o reflexo da arrumação e da disciplina funcional eram eloquentes.

Com 85 anos de existência, o «Asahi Shimbun» que começou, a medo, hoje é um órgão sólido. Uma estação de rádio e dois canais de televisão completam a sua missão informadora que goza de completa liberdade quanto á publicação de notícias e sem depender dos interesses de qualquer partido político o que, de resto, é característica da Imprensa do Japão. Independência absoluta.

O «Yomiuri Shimbun», o jornal mais antigo e o de índole mais vigorosa, atinge os 5 milhões de tiragem e o seu programa visa servir o povo nipónico, com firme determinação, para o que luta, sem cessar e com modelar sinceridade, contra a desonestidade e a prepotência.

Jornal de índole popular, o «Yomiuri» dedica grande espaço das suas colunas ao noticiário desportivo — regra vitoriosa em toda a parte, considerado o crescendo irresistível do fenómeno desportivo — e aos programas radiofónicos.

O seu director, Matsutaro Shoriki, ciente de que o leitor só deve ser servido, custe o que custar, promove constantemente campanhas várias. Duas delas estão em acção: «A utilização pacífica da energia atómica» e a «Construção de cidades para um milhão de habitantes».

Noutra faceta curiosa e bastante sintomática é de referir que o «Yomiuri» financia uma equipa de «baseball» — os «Gigantes do Yomiuri» — e mantém organizada uma orquestra sinfónica que dá concertos regularmente. Tal como o «Asahi», que tem um teatro seu, o factor cultural não é indiferente ao «Yomiuri» que ainda mantém com o Governo francês um acordo através do qual estabelece um intercambio de natureza artística e científica. Com exposições recíprocas nos dois países.

● ... e um «paraíso terrestre»

Como remate tão admirável como expressivo de uma acção multímoda, a bem da nação, o portentoso jornal construiu um centro religioso, cultural, desportivo e recreativo — «Yomiuriland». Trata-se de uma área de 3 milhões de metros quadrados, situada a 25 km de Tóquio, que engloba um «monorail», pistas artificiais para esqui, terrenos de golfe, viveiros reservados á pesca, aquário de golfinhos, torres, com 54 metros de altura, para pára-quedismo, pavilhão de patinagem e auditório, ao ar livre, para concertos. Nos projectos futuros estão previstas a construção de um gigantesco teatro do mundo submarino e uma pista para corridas de automóveis.

Nesta onda de modernidade, ainda há lugar, honrando-se a tradição, para um Parque Sagrado, com pagode e dois templos. E panorâmicas de rara beleza que lagos e rios artificiais (um o da purificação) enriquecem, proporcionando quedas de água maravilhosas.

● Toda a gente lê

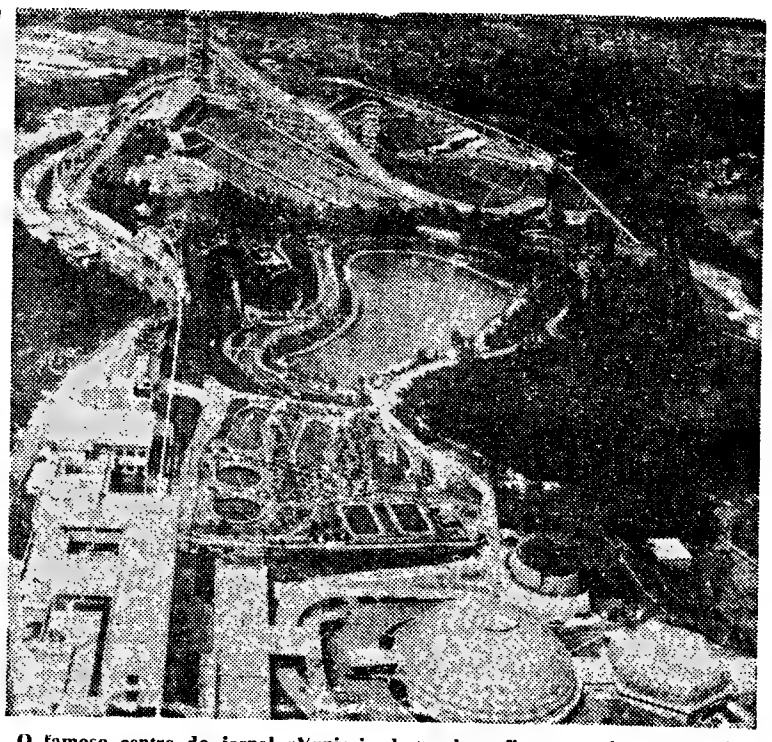
Uma Imprensa, livre e interessada no progresso da nação, espelha, afinal, a índole do povo. É o índice de um nível cultural sem sofismas. Anseio constante de valorização espiritual e social.

O japonês é um leitor inveterado. Tremendamente apaixonado. Daí, os milhões de exemplares dos jornais, o que coloca o país em 3.º lugar no Mundo, a seguir aos Estados Unidos e á Russia, e na vanguarda da Grã-Bretanha Alemanha Ocidental e França.

No domínio dos livros, mais de 2 mil editores desenvolvem um labor maiusculo, documentado na impressão de 30 milhões de livros, por ano. E com tendência para aumentar.

Mas não são só os jornais que interessam. A rádio — mais de 11 milhões de aparelhos — e a televisão — 9 milhões de receptores (a partir de 1960 iniciaram-se as emissões a cores) — também atestam o desenvolvimento dos meios de informação de que dispõe o Japão, ao serviço dos seus quase 100 milhões de habitantes e das suas iniciativas de toda a natureza. Em demanda de progresso e de bem-estar. Objectivo que não conhece fronteiras...

F. S.



O famoso centro do jornal «Yuniori» destinado a fins recreativos, culturais, desportivos e religiosos. Um «paraiso terrestre» a 25 quilómetros de Tóquio

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página central)

cos painéis, enquadrados por motivos alegóricos á quadra que atravessamos, os vinte mil trabalhos que este ano nos chegaram de todos os pontos do território continental, insular e ultramarino.

Foi com verdadeiro orgulho e regozijo que ontem presenciámos, no local da exposição, cenas que documentam o entusiasmo por ela provocado, ouvindo palavras de louvor para a iniciativa.

O nosso certame de arte infantil estará patente todos os dias, das 15 ás 19 horas, até domingo, 3 de Janeiro, no pavilhão central da Feira Internacional de Lisboa, sendo livre a entrada de visitantes.

Após o encerramento do certame começaremos a devolver á procedência todos os trabalhos que não fazem parte do grupo dos 410 premiados, desde que todos indiquem, como é do regulamento, o nome e morada dos concorrentes.

Capa esquecida

No dia da inauguração da exposição de «O Natal visto pelas crianças» foi encontrada na Feira Industrial de Lisboa uma capa de borracha preta, esquecida por um dos pequenos que assitiram á festa. Será ali entregue a quem provar que lhe pertence.

A OFERTA DA PORTUGÁLIA EDITORA
AOS PEQUENOS ARTISTAS CONCORRENTES

Como dissemos, a Portugália Editora, atenta ao alto significado do concurso do «Natal visto pelas crianças», desejando colaborar pela forma mais expressiva e significativa do espírito superiormente esclarecido que orienta a actividade daquela prestigiosa editorial, trouxe um valiosíssimo apoio á nossa iniciativa. Proporcionando a todos os concorrentes a possibilidade de adquirirem um volume de qualquer das suas interessantes colecções mais próprias para as respectivas idades, destinou vinte mil volumes para esse efeito.

Correspodendo assim á generosa decisão da Portugália Editora, voltamos a publicar hoje a lista dos livros susceptíveis de interessar os pequenos concorrentes de «O Natal visto pelas crianças», bem como o cupão para a respectiva requisição. Para que lhe seja enviado o volume que, dentre os indicados, desperta a sua preferência, o concorrente interessado deverá, pois, preencher devidamente o mesmo cupão e remetê-lo á Portugália Editora, na Avenida da Liberdade, 13, 3.º, Lisboa-2. Aquela firma leva a sua generosa compreensão ao ponto de enviar directamente, depois, a cada um dos concorrentes que solicitem os livros, o volume que indicar.

Eis, pois, a lista para a escolha e o respectivo cupão:

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS — «A feiticeira de Blackbird Pond», por Elizabeth G. Speare.

«O colar de estrelas», por Diélette.

«Appassionata», por Diélette.

«Liceu em tempo de guerra», por Yvonne Meynier.

«O jardim no telhado», por Berthe Bernage.

«A aldeia adormecida», por Monique Peyrouton de Ladebat.

«Brigitte e a felicidade alheia», por Berthe Bernage.

BIBLIOTECA DOS RAPAZES — «O ultimo moicano», por Fenimore Cooper.

«Benito Cereno», por Herman Malville.

«Daniel», por Alphonse Daudet.

«Rumo: Norte, 88 Este», por Charles Kerveyn.

«A viagem de Edgar», por Edouard Peisson.

«O avião das neves», por François Bérisal.

«Um mundo perdido», por Henri Bosco.

«O evadido», por Stevenson.

COLECÇÃO JUVENIL — «O vagabundo dos sonhos», por Yves Régnier.

«O apelo da selva», por Jack London.

«A vaga», por Sónia de Borodesky.

«Viagem á Plutónia», por V. Obrutchev.

OS PEQUENOS PIONEIROS — «O elefantezinho esperto», por Irene Issel.

«A família dos ursos», por Irene Issel.

«A alegria do bosque», por Margarida Losa.

«A grande aventura dos dois irmãos», por Maria Manuela Henriques.

DIVERSOS — «O tunel», por Bernard Kellermann.

«O rio fiel», por Stefan Zeromski.

«A casa da Rua de Troia», por Pérez Lugin.

«Os cossacos», por Leão Tolstoi.

«O livro de Marco Polo».

«Gargantua e Pantagruel», por Rabelais.

«O homem que era quinta-feira», por Chesterton.

CUPÃO A ENVIAR, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, À PORTUGÁLIA EDITORA
AVENIDA DA LIBERDADE, 13, 3.º-D — LISBOA
(METER NUM ENVELOPE OU COLAR NUM POSTAL)

PORTUGÁLIA EDITORA ★ Av. da Liberdade, 13 ★ Lisboa-2

Concurso «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Promovido pelo «Diário de Lisboa»

Nome do concorrente.....
.....
Endereço .....
.....
Idade..... Escola que frequenta.....
Livro escolhido .....
N.º de ordem da entrada.....

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Augusto Martinho

Faleceu o sr. José Augusto Martinho, de 60 anos, importante industrial de peles, natural da Guarda, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Ramos Martinho e pai dos srs. José Feliciano de Almeida Martinho e Orlando de Almeida Martinho.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, efectuou-se esta tarde, da residência, na Rua Pero de Alenquer, 27, Bairro do Restelo, para jazigo no cemitério de Benfica.

António Dinis dos Anjos

Faleceu o sr. António Dinis dos Anjos, de 79 anos, proprietário, natural de Pedrógão Grande, casado com a sr.ª D. Ida Ribeiro dos Anjos.

O funeral, a cargo da Agência Mega, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da igreja de São João de Deus para o cemitério de Mesquitela (Mangualde).

Julio Freire Mergulhão Bandeira Cabral

Faleceu o sr. Julio Freire Mergulhão Bandeira Cabral, de 71 anos, empregado de escritório, natural de Lisboa, casado com a sr. D. Maria Helena Belo Monteiro Mergulhão e pai da sr.ª D. Helena Belo Monteiro Mergulhão

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P P C A (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 28 0 22

COMARCA DE ALCOBAÇA

ANÚNCIO

Venda por propostas em carta fechada.

Faz-se saber que na acção de divisão de coisa comum pendente na 1.ª secção deste tribunal judicial em que são autores: Álvaro Bau e sua esposa D. Rosalina Veludo Bau, e — réus — D. Deolinda Bau e marido Alberto Henrique Lobato Pires e D. Gertrudes de Oliveira Bau de Sousa e marido Joaquim de Sousa, todos residentes na cidade e comarca de Lisboa, foi escolhida, por todos os interessados, a venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem que lhes pertence:

Estabelecimento Comercial

Pensão-Café Restaurante «BAU», sito em Alcobaça, que compreende o direito ao arrendamento e o recheio arrolado.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra deste bem, a entregar as suas propostas na secretaria judicial desta comarca de Alcobaça.

No dia 11 de Janeiro de 1965, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Alcobaça, proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Alcobaça, 10 de Dezembro de 1964.

O Escrivão de Direito
a) José Maria Cascão

Verifiquei

O Juiz de Direito
a) Dario Martins de Almeida

Júlio Freire Mergulhão Bandeira Cabral

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Helena Belo Monteiro Mergulhão, sua filha Maria Helena Belo Monteiro Mergulhão, sua neta Maria de Fátima Mergulhão Ferraz da Costa, suas cunhadas Matilde Belo Simões, Preciosa Belo Monteiro da Costa Ribeiro, sobrinhos e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avô, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

o dia indicado
à hora indicada
no segundo exacto

POLEROUTER DATE

O relogio POLEROUTER DATE, última descendência da série "POLEROUTER" responde a esta exigência. Movido pelo célebre movimento MICROTOR, está equipado de um calendário automático de grande visibilidade
Existe em ouro, plaqué ouro 300 microns e aço.

- calendário automático
- movimento automático, o mais achatado do mundo
- até 2 dias de reserva de marcha
- 28 rubis
- impermeável
- antimagnético

UNIVERSAL GENÈVE

fornecedores oficiais da S. A. S.

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr Carlos Melo).

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Benfica e Belenenses recebem o Vitória de Setúbal e o Seixal

A C. U. F. defronta o Sporting

A antepenultima jornada da primeira volta do «Nacional» da 1.ª Divisão, tal como as outras, reune sete jogos de interesse, a patentearem o desejo de cada concorrente se fixar nos melhores lugares possíveis, não obstante o «leader» sugerir a ideia de se rebustecer a sua posição, aliás, de acordo com a forma que tem demonstrado no decorrer do torneio.

O programa de amanhã, correspondente á 11.ª jornada é o que segue:

Benfica (1.º, 17)-V. Setubal (5.º, 12)
Belenenses (6.º, 11)-Seixal (13.º, 6)
C. U. F. (3.º, 13)-Sporting (8.º, 9)
Torriense (14.º, 2)-Leixões (8.º, 9)
Académica (3.º, 13)-Lusitano (12.º, 7)
F. C. Porto (7.º, 10)-Varzim (11.º, 8)
Sp. Braga (8.º, 9)-Guimarães (2.º, 14)

Indicam-se, entre parentesis, o lugar e a pontuação de cada clube.

☆

O jogo da Luz pode proporcionar espectáculo agradável, porventura, salpicado de lances emotivos, consideradas as características dos dois «onzes», predispostos á toada ofensiva. O Benfica é favorito, mas deverá prever-se réplica muito entusiástica da parte dos setubalenses, cujo ataque é capaz de causar alguns embaraços á defesa lisboeta.

☆

No Restelo, os «azuis», agora sob a orientação de Mariano Amaro, também reunem favoritismo, mas só terão conveniência em aplicar-se a fundo por forma a dominarem a fogosidade dos seixalenses, cortando-lhes o voo.

☆

Outro encontro importante é o de Santa Bárbara, dado que a C. U. F. se prepara para tornar difícil a tarefa do Sporting. Aliás, tem recursos para o fazer. Os «leões» estarão diante de vários problemas para os quais é necessária grande dose de voluntariedade e muito companheirismo.

☆

Em Torres Vedras, o clube local tentará averbar a sua segunda vitória no campeonato, mas o Leixões lutará para a impedir. Perspectiva de jogo muito disputado.

☆

Em Coimbra, a Académica fundamenta favoritismo, mas o seu ataque só terá a lucrar em ser oportuno e rematador.

☆

A instabilidade do F. C. Porto não parece capaz de agravar-se. No seu ambiente e já com uma formação próxima do seu melhor possível, os dois pontos estão ao seu alcance. Todavia, o Varzim não deve ser considerado batido de antemão.

☆

Em Braga, trava-se um despique de tradições regionais. Prognóstico difícel de formular. Tanto os bracarenses, como os vimaranenses, independentemente do factor ambiente, podem vencer. Mas a igualdade é hipótese admissível.

EQUIPAS PROVÁVEIS

As equipas da 1.ª Divisão devem alinhar amanhã, segundo o 4-2-4, da seguinte forma:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano e Cruz; Péridis e Jacinto; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

VITÓRIA F. C. — Mourinho; Conceição, Torpes e Carriço; Jaime Graça e Herculano; Armando, Carlos Manuel, José Maria, Augusto e Quim.

Arbitro — Rosa Nunes (Faro).

BELENENSES — José Pereira; Manuel Rodrigues, Abdul e Alberto Luís; Esteves e Vicente; Adelino, Virgílio, João Rodrigues, Peres e Godinho.

SEIXAL — José Henriques; Jeremias, Aniceto e Hermenegildo; Caldeira e Carlos Alberto; Cambalacho, Jorge, Feijão, Teles e Carvalho.

Arbitro — Francisco Pacheco (Beja).

DESP. C. U. F. — Vítor Manuel; Mário João, Medeiros e Abalroado; Vieira Dias e Durand; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Espírito Santo e Uria.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Alfredo e Hilário; Mendes e José Carlos; Sitoe (ou Serra); Osvaldo (ou Serra), Lourenço, Ferreira Pinto (ou Carlitos) e Morais.

Arbitro — João Calado (Santarém).

TORRIENSE — Pais; Morais, Belchior e Alfredo; Cabral e Carlos António; Nineu, Serafim, Pedro, José da Costa e Narciso.

LEIXÕES — Nicolau; Santana, Moreira, Marçal e Raul; Ventura e Bené; Wagner, Manuel Duarte, Esteves e Carlos Duarte.

Arbitro — Reinaldo Silva (Leiria).

ACADEMICA — Maló; Curado, Torres, Castro e Marques; Rui e Gervásio (Oliveira Duarte); Crispim, Jorge Humberto, Manuel António e Rocha.

LUSITANO — Vital; Mitó, Falé e Paixão; Abegoaria e Cordeiro; Morais, José Maria, Baptista Neto, José Pedro e Vaz.

Arbitro — Henrique Silva (Lisboa).

F. C. PORTO — Rui; Festa, Arcanjo, Paula e Atraca; Rolando e Carlos; Jaime, Pinto, Artur Jorge e Nóbrega.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; João Pereira e Aleixo; Jorge, Nelson, Noé e Rogério.

Arbitro — Renato Santos (Coimbra).

SP. BRAGA — Armando Pereira; Armando Costa, Leiria e Coimbra; Canário e Morais Rodrigues; Quim, Morais, Julio Teixeira, Ferreirinha e Albino.

V. GUIMARÃES — Roldão; Mário, Pinto, Virgílio e Daniel; João da Costa e Inácio; Paulino, Mendes, Peres e Castro.

Arbitro — Francisco Guerra (Porto).

Os relatos de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira transmitem, amanhã, com a colaboração do «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes jogos:

BENFICA-SETUBAL — Pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de António Miguel, Artur Neves e Nuno Cruz.

C. U. F.-SPORTING — Pela Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone Mário Cília, Horácio Santos e Joaquim Amado.

PORTO-VARZIM — Pelos emissores de Porto e Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Humberto Branco.

BRAGA-GUIMARÃES — Através dos Emissores do Norte Reunidos, com António Baptista e Alberto Afonso ao microfone.

Como de costume, serão fornecidas, com a colaboração do nosso jornal, frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia.

Cimianto

A «BAV» Informa:

Excursões para o Futebol
Todos os fins de semana

Missas em Fátima
Todas as 5.ªs-feiras e Domingos

MARAVILHOSAS EXCURSÕES PARA 1965

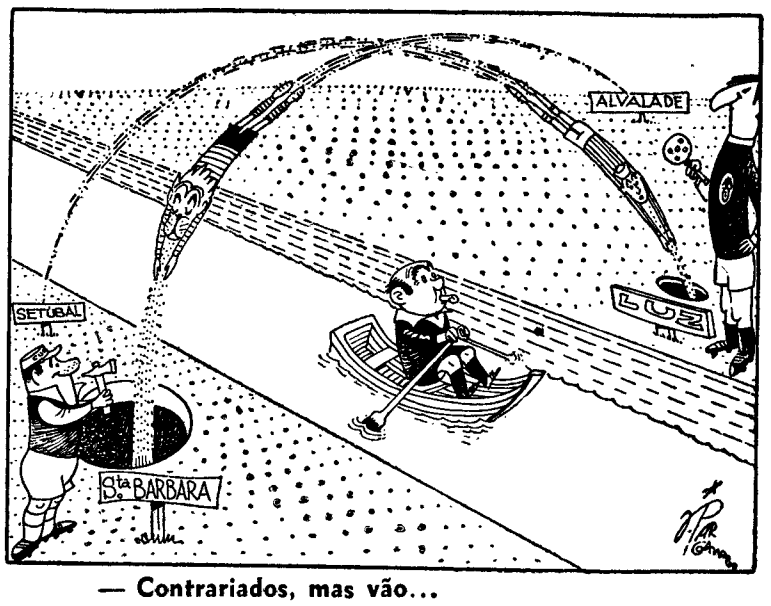
Consulte-nos — Preços Sensacionais

BAV

BARREIROS, AGÊNCIA DE VIAGENS, LDA.

Rua Palmira, 33-F
LISBOA — Tel. 84 24 10

Av. Torres Pinheiro, 104
TOMAR — Tel. 043 22 75



— Contrariados, mas vão...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Os dois «leaders» são favoritos para amanhã

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 11.ª jornada.

Na zona Norte teremos:

Leça-Vila Real
Sanjoanense-Peniche
União de Lamas-Beira Mar
Famalicão-Sporting da Covilhã
Sporting de Espinho-Feirense
Marinhense-Oliveirense
Salgueiros-Boavista

Um lote de encontros de boas perspectivas de que sobressaem os de S. João da Madeira e Marinha Grande — na verdade, de difícil vaticínio. A deslocação do Beira Mar a Lamas exige cautelas aos aveirenses, que, no entanto, não deverão perder a sua privilegiada posição.

★

Na zona Sul, estão previstos estes encontros:

Olhanense-Sintrense
Cova da Piedade-Luso
Alhandra-Barreirense
Portimonense-«Os Leões»
Desportivo de Beja-Atlético
Oriental-Almada
Montijo-Farense

Dos jogos acima citados, a primazia vai para o Alhandra-Barreirense, já que o que se disputará em Olhão parece destinado a uma vitória dos locais. O jogo de Marvila é, também, de muita expectativa. A deslocação do Atlético a Beja está, sem duvida, a despertar muito interesse.

O «Grande Prémio do Natal» organizado pelo Futebol Benfica

Organizado pelo Futebol Benfica, disputou-se com a participação do Benfica, Sporting, Rio de Janeiro, Ginásio do Sul, Futebol Benfica, Desp. da Graça, Alhandra, Atlético de Queluz e Associação Académica de Benfica, com um total de meia centena de atletas, o Grande Prémio do Natal, para disputa do trofeu Francisco Lázaro.

Em filiados, os «encarnados» conquistaram dois triunfos colectivos — juniores e principiantes — contra um do Sporting — seniores. Na categoria de populares, a grande vencedora foi a equipa do Atlético de Queluz, seguida pelo Alhandra e Futebol Benfica.

Individualmente, os vencedores em cada uma das categorias foram: Manuel de Oliveira (Spt.), em seniores; Alfredo Pinto (Bfc.), em juniores (2.º na classificação geral); Vítor Nunes (Bfc.), em principiantes (16.º na ordem de chegada) e Nicolau Graça (Alhandra), em populares.

Na competição entre os populares a distancia, 2500 metros, foi percorrida pelo vencedor, Nicolau Graça, com um á-vontade natural. Apenas os três representantes do Atlético Clube de Queluz — Angelo Feliz, António Capítulo e Custódio Chamusca — lhe moveram perseguição, aliás, nunca anulada pelo bom ritmo do vencedor.

Nos seniores, encontrado logo o vencedor á partida — Manuel de Oliveira — a prova resumiu-se á presença dos segundos planos e á sua acção na conquista do título colectivo. Os «leões», mais expeditos conseguiram e bem anular os esforços dos «encarnados», no sentido de alcançarem o trofeu.

Em juniores, os «encarnados» para conquistarem o título colectivo lutaram com denodo, ficando, porém, a dever-se a Alfredo Pinto toda a valia da equipa, com o seu segundo lugar na classificação geral. Este atleta esteve bem secundado por Arnaldo Pinto e Américo Cabica.

Em principiantes, o panorama foi sensívelmente igual, pois os «encarnados» mercê da actuação de Vítor Nunes, chamaram a si o título colectivo.

No panorama geral tivemos, assim, ligeira supremacia dos «encarnados», com dois títulos colectivos e os primeiros lugares individuais em juniores e principiantes, contra um título dos «leões», em seniores, e um primeiro lugar, também, naquela categoria.

Nos populares a luta travou-se, pricipalmente, entre os grupos do Atlético de Queluz e do Alhandra. Venceu o primeiro por 4 pontos de diferença. Das restantes quatro equipas: F. Benfica, Ginásio do Sul Rio de Janeiro e Desportivo da Graça, apenas a primeira conseguiu aproximar-se das duas primeiras equipas.

«Record» mundial de halterofilismo

MOSCOVO, 26 — (R.) — A «Tass» anunciou que Yevgeny Katsura, o campeão soviético de halterofilismo, estabelecera ontem nesta capital um «record» mundial na categoria dos «leves», na prova de desenvolvimento a duas mãos, ao levantar 140,5 quilos.

Katsura, que é o campeão russo dos «meios-leves», mas que se apresentou na categoria dos «leves», melhorou assim, em 500 gramas o máximo estabelecido em Maio passado pelo bulgaro Bogomil Petrov.

DOMINGO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — «Regional» da 1.ª Divisão: Rio Seco-Carnide, ás 11 horas, em Pedrouços, e Combatentes-Campolide, á mesma hora, no recinto dos Combatentes. Ambos em segundas categorias.

«Regional» de juniores: C. I. F. (B)-Sacavenense, nas Telheiras; A. Encarnação-Atlético, na Encarnação; Benfica-Pedrouços, no Campo Grande; Lisgás-Belenenses, em C. Ourique, e Ateneu-Sporting, no Ateneu. Todos ás 9 e 30.

«Regional» de infantis: C. I. F.-Sacavenense, nas Telheiras; Cruz Quebradense-Algés, na Cruz Quebrada; A. Encarnação-Atlético, na Encarnação; Benfica-Pedrouços, no C. Grande, e Lisgás-Belenenses (A), em Campo de Ourique.

HÓQUEI EM CAMPO — 1.ª jornada da segunda volta do Torneio de Abertura para disputa da taça «Sport Futebol Palmense»:

Fut. Benfica-Benfica, Hóquei-Belenenses e Palmense-Atlético.

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, excepto aquele em que intervem o Hóquei que se efectua no Restelo.

O SPORTING regressou de Cardiff ontem à tarde

● **Figueiredo, fractura do peróneo, e Dani, princípio de pneumonia**

Devido ao nevoeiro, só ontem, ao princípio da tarde, chegou a Lisboa, por via aérea, a equipa de futebol do Sporting que no passado dia 22 defrontou o Cardiff, no País de Gales.

O jogador Figueiredo, alvo das violências dos adversários, foi observado no hospital de Cardiff, tendo-lhe sido aplicado um aparelho de gesso dado que se suspeitava a fractura do peróneo, o que se confirmou em Lisboa. Trata-se de fractura do peróneo direito.

Dani também se encontra adoentado, mas o receio de pneumonia declarada desapareceu. Em breve estará pronto a retomar a actividade.

✝

FRANCISCO MARIA MOISÃO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 27, ás 11,30 horas, na capela de Monserrate ás (Amoreiras), será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Dezembro de 1934 publicava:

«Promovido pela comissão executiva da Semana da Criança, constituída por algumas senhoras da nossa sociedade e presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, realizou-se ontem, perante algumas entidades oficiais e numeroso publico, a distribuição de brinquedos e de vestuário a cerca de 5 mil crianças.

No posto do Diário de Lisboa *e do* Sempre Fixe, *procederam gentilmente á distribuição de agasalhos, calçado e brinquedos, as senhoras D. Elisa Marques de Almeida, D. Ludovina da Conceição Silva e D. Maria Luísa da Silva Farinha.»*

RADIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 20: Teatro: «A Chamada da Noite de Natal», original de Philipe Levene; 20 e 5: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha: «O Relicário» (Padilla); «Pablo del Rio»; «Sob o Céu de Madrid» (Padilla); «Nati Mistral Platerito Cordovés» (Serrapi); «Lolita Caballero — Coisas do Amor» (Quiroga); orquestra espanhola Festa Andaluza, e conjunto vocal e instrumental andaluz; 21 e 20: 1.° episódio da adaptação radiofónica da obra de Campos Junior, «Guerreiro e Monge»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do Pavilhão dos Desportos: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Programa da noite; 2: Fecho.

2.° programa Metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; abertura da ópera «A Escada de Seda» (Rossini), pela Orquestra Filarmónica Real, dirigida pelo maestro Malcolm Sargent: 3.° acto do ópera «Lakmé» (Délibes); solistas, coro e Orquestra da Opera Cómica de Paris, dirigida pelo maestro Georges Sebastian; 18 e 40: Musica de arco: «Sonata para violino e piano» (Bloch); 19: Musica de vanguarda: «Quarteto de cordas n.° 3» (Ricardo Malipiero); «Offert Musicale», para voz e conjunto instrumental (Gino Contilli); «For Grilliy» «invenção para sete) (Franco Donatoni); 19 e 40: Concerto pelo Coro Bach, dirigido por Pierre Salzmann: 20: Recital uelo organista Kamiel d'Hooghe, realizado na igreja de S. Roque, programa inteiramente preenchido com obras de autores flamengos e holandesas, dos séculos XVI e XVII; 20 e 30: Diário sonoro; — Boletim meteorológico; 21: Concerto pelo Trio Orpheus: 1.°, «Trio em sol» (Vivaldi); 2.°, «Concerto em sol menor» (Vivaldi), e 3.°, «Trio, op. 66, n.° 2, em sol menor» (François Daviennе: 21 e 25: «Imagens» (1.° caderno) (Debussy); piano, Hans Henkemans; 21 e 45: Folclore português: musica regional do Minho; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

3.° programa — Modulação de frequência-2 — A's 22: Semana mundial da rádio: 2.ª parte de um programa comemorativo do 2.° centenário da morte de Rameau; 23 e 15: Musica sinfónica: «Concerto, op. 77, em ré», para violino e orquestra (Brahms); violino, Iehudi, e Orquestra do Festival de Lacerna; 0: Cantares de Bach: cantata «Amore Traditore»; 0 e 22: Musica sinfónica: «O Canto do Rouxinol», poema sinfónico (Stravinsky), pelo orquestra Filarmónica dirigida por Constantin Silvetri; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 15: Final de semana; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Discos em voga; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canconetas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Banda de som; 22: Orquestras; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Estudio A; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia - 63; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17 e 15: Musica regional portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Uma voz; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 10: Melodias e ritmos; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: É santo o dia amanhã; 19 e 25: Resumo do programa e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e Meia; 19 e 45: O Seu Programa; 20: Rebola a Bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras: 21 e 15: D'aquém e d'além Mar; 21 e 30: Programa de Melodias; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A Semana; 22 e 30: Canconetas; 22 e 45: Correio da Noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao Futuro; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: O Nosso Jornal; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranvistas...

DIALUX

a linha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Os Jetsons»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, «Crónica do Progresso»; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Programa daJunta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 5, «Sonhando com Música» — programa de Variedades produzido pela R. T. P. e pela TVE, com a colaboração de Simone de Oliveira, António Calvário, Fernanda Maria, Duo Ouro-Negro, Alice Amaro, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; orquestra de Jorge Costa Pinto e Joaquim Luís Gomes, Lola Flores e a Orquestra Semprini; 23 e 5, «Caravana» — série de aventuras do Oeste Americano; 23 e 55, Telejornal e fecho.

Amanhã — 1.° período: Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de domingo; 13, Dia do Senhor (programa de actualidades religiosas); 13 e 30, Fecho. 2.° período: Às 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 17 e 45, Passatempo Infantil: 1 8e 35, Desenhos animados; 19, Revista Desportiva Nacional; 19 e 45, «A Família Clampett»; 20 e 15, «TV Rural»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7»; 22, «O Bom Pastor»; 22 e 55, «A Hora das Guitarras»; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias); 23 e 45, Meditação: e 23 e 50, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

CONDES — «Tim Tim e o mistério das laranjas azuis».
AVIZ — «A nova Cinderela».
ODEON — «A nova Cinderela»
POLITEAMA — «A espada era a lei».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45: «O Barão»

CINEMAS

TIVOLI — «O mundo do circo».
EDEN — «Jerry 83/4».
ROMA — «O mundo do circo».
MONUMENTAL — «My Fair Lady».
IMPÉRIO — «Os milhões de Molly Brown».
OLIMPIA — «Sangue de corsário».
LYS — «Dançando ao sol».
RESTELO — «Dançando ao sol».
CHIADO TERRASSE — «Loiras, ruivas e morenas».
VOZ DO OPERÁRIO — «Batalhas vencidas».

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Os reis do sol» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Casca de banana» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Salambo» e «Os olhos mortos de Londres» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «5 cavaleiros sem medo» e «Balalaika» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «Virginia City» e «O crime do dr. Griffen» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «A rapariga de Bube» (12 anos).

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Av. dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T 274878 ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O Salazar

PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21: «A rapariga do apartamento».
AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Mary-Mary4.
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Aí venham vê-las!».

CINEMAS

IMPÉRIO — *Estudio* — «Negócio á italiana».
S. JORGE — «A pantera cor-de-rosa».
S. LUIZ — «O tempero do amor».
ALVALADE — «O tempero do amor»
IDEAL — «O filho de Spartacus».
ROYAL — «Amar um desconhecido»

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César**, R Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — **Algarve**, Av de Roma 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (727721)
ARROIOS — **Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58 D B (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.° 41 (389216)
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — **Bom Sucesso**, R Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites**, Est de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — **Sanitas**, Pr Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro** R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma**, R D Maria Pia 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — **Silmar** R de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira** R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Salus**, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. D Gastão 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98-100 (863224)
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, P Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, R de S Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — **Silva**, Calç. de St. André 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R dos Sapadores, 87 (842725)
JANELAS VERDES — **Reis Garrido** R das Janelas Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — **Central**, R do Lumiar 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal** Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVÃ—**Curie**, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395 -720703).
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — **Belém** R. DJ 16-C á Encosta do Restelo (612748)
SANTO AMARO—**Gomes, Suc.**, R da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704)
S. BENTO — **Fénix**, R da Cruz dos Poiais 52 (321031)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— Soros — Oxigénio - Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766141

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 766141

ANTÓNIO DINIZ DOS ANJOS

FALECEU

Ida Ribeiro dos Anjos, irmã, cunhadas, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido extremoso marido, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 9.30 horas, da Igreja de São João de Deus para o cemitério de Mesquitela (Mangualde).

AGÊNCIA MEGA

D. MARIA DO CARMO FONTES PÁSCOA BERNARDO

MISSA DO 7.° DIA E AGRADECIMENTO

Joaquim Bernardo e Carlos d'Assunção (ausente) participam que amanhã, 27, ás 11 horas, na Igreja de S. José (L. Anunciada), será rezada missa pelo eterno descanso de sua saudosa esposa e mãe, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Aproveitam também a oportunidade para testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado e ás que a acompanharam á sua ultima morada.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

Verotídio Ferreira

FALECEU

Adélia Nunes Ferreira, José Nunes Ferreira, Carmen Nunes Ferreira, Maria Adelaide Magalhões reira, Maria Adelaide Magalhães Ferreira e mais família participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

O PORTO PELO TELEFONE

Acidente mortal na via férrea

PORTO, 26 — O fogueiro sr. Alvaro Manuel Azevedo Junior, de 22 anos, ao pretender apear-se de um comboio, na estação de Rio Tinto, fê-lo pelo lado oposto á gare e foi colhido por uma automotora, que o projectou a grande distancia. Conduzido ao Hospital de São João, faleceu momentos depois de ali ter dada entrada.

Queda no Circo

Num circo ambulante, instalado em São Mamede de Infesta, e quando se exibia em trapézio, deu uma queda o artista António da Conceição Moreno, de 18 anos, solteiro, que sofreu traumatismo craniano, ficando internado no Hospital de São João.

Colhida por um automóvel

Recolheu ao Hospital de São João a menina Maria Amélia da Rocha Silva, de 3 anos, moradora em Sendim, Matosinhos, que, próximo da sua residncia, foi colhida por um automóvel, sofrendo fractura do cranio.

Camioneta com cortiça pasto das chamas

Na muralha da doca n.º 1 do porto de Leixões, e devido a um curto-circuito, incendiou-se uma camioneta carregada de fardos de cortiça, conduzida pelo sr. Alfredo de Sousa Pereira e pertencente á firma Neves & Irmão. Arderam 50 fardos de cortiça e parte do veículo.

FALECIMENTOS

Manuel Ribeiro da Silva Vidal

Na sua residência, Rua Costa Almeida, 269, faleceu o antigo agente da Polícia Judiciária sr. Manuel Ribeiro da Silva Vidal, de 74 anos, viuvo. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Paranhos.

Avelino Leal Barbosa

Com 58 anos, faleceu o comerciante sr Avelino Leal Barbosa, casado, residente na Rua Formosa, 102, r/c. O funeral é amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

Alcino Henrique de Carvalho

O sr. Alcino Henrique de Carvalho, de 65 anos, casado, empregado de escritório, faleceu hoje na sua residência, Rua Santos Pousada, 667. O corpo é sepultado amanhã, ás 11 horas, no Cemitério do Prado do Repouso.

Todos estes funerais estão a cargo da Companhia Funerária.

Manuel Alves de Carvalho

Faleceu o sr. Manuel Alves de Carvalho, de 75 anos, casado, comerciante, que residia na Rua Barão de Forrester, 899. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o Cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «A carta perdida» (12 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 15. «Lawrence da Arábia» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A queda do império romano» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Romance no Luna Parque» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e 21 e 15: «O lado cómico da vida» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Gringo» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A nova Ciderela» (6 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O homem do rio» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Escândalo na praia» (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Os prazeres do Mundo» (17 anos).

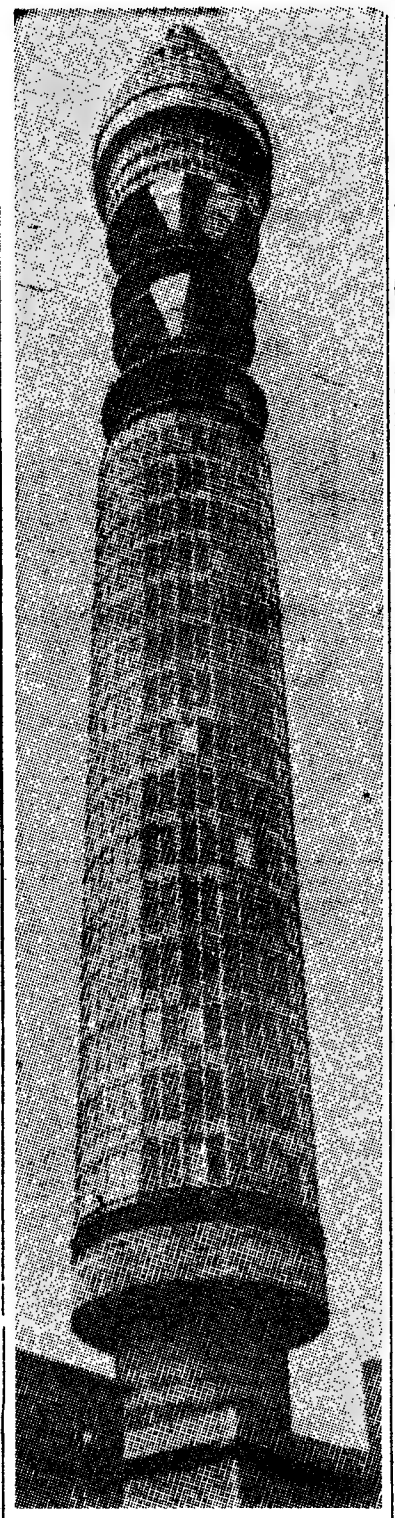
A MENINA sofreu traumatismo craniano

e os pais recusaram-se a deixá-la no hospital

O caso registou-se no banco do Hospital de São João. Uma menina de dois anos caiu da janela da residência para a rua, da altura aproximada de 10 metros. Os pais levaram-na imediatamente ao hospital, onde os médicos verificaram que a menina sofrera traumatismo craniano. A pequenita, porém, não ficou hospitalizada porque a isso se recusaram os pais, que residem na Rua dos Bairristas do Formigueiro, 25, em Aguas Santas — Maia.

SARGENTO FERIDO com um tiro de pistola

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o sargento reformado do Exército sr. António Francisco da Luz, de 65 anos, residente na Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos, que, quando procedia á limpeza da pistola, esta disparou-se e atingiu-o.



A Nova Torre de Londres

A «Nova Torre de Londres», como lhe chamam os ingleses, é o edifício mais alto da capital britânica. Tem 188 metros de altura e está construido sobre a sede dos Correios. Do restaurante, a instalar no andar superior, disfrutar-se-á uma perspectiva inédita e impressionante de Londres. A antena que prolonga a torre permitirá, dentro de alguns meses, a difusão em alta frequência da rádio, da televisão e do telefone

Morreu no hospital

No Hospital de S. José onde entrara há dias, por ter sido atropelado por uma motoreta, na Avenida da Republica, faleceu o sr. Joaquim José Rodrigues, de 42 anos, servente dos Hospitais Civis e morador no Largo Joaquim José Machado, 3 r/c frente.

Importantes assuntos da vida socio-económica portuguesa vão ser tratados numa reunião do Conselho da Corporação da Indústria

Efectua-se dentro de dias uma reunião do Conselho da Corporação da Industria destinada á apreciação do orçamento para 1965 e de algumas iniciativas compreendidas no programa de actividades desse ano. A importancia desta reunião excede as anteriores e por isso deve registar a comparência de 150 delegados, entre os quais figuram alguns dos principais empresários portugueses. Têm representação no conselho mais de 70 grémios e quase 200 sindicatos.

A direcção do organismo distribuiu oportunamente a todos os membros do conselho um relato das actividades do Centro de Produtividade de onde constam propostas de acção futura nos importantes capítulos da formação profissional acelerada, de aprendizes e de contramestres e aperfeiçoamento de dirigentes de pequenas e médias empresas.

Será igualmente apreciada uma proposta de alargamento de acção do nucleo de conjuntura, cujos inquéritos têm merecido grande interesse, sendo referidos frequentemente pelo sector oficial, empresários e meios de divulgação como elemento extremamente válido de informação sobre a situação e perspectivas da industria.

Como terceiro ponto, o Conselho da Corporação pronunciar-se-á sobre um trabalho intitulado «O Planeamento Económico e a Organização Corporativa da Industria» no qual, além de se fornecer uma ideia muito completa da experiência portuguesa de planeamento económico, se sugerem a grémios e sindicatos importantes vias de colaboração activa nos trabalhos do planeamento nacional.

Finalmente, foi recentemente distribuído um volumoso trabalho denominado «Plano Intercalar de Fomento para 1965/67 — Acções de Política Industrial na Industria Transformadora», onde se referem as perspectivas de crescimento do sector industrial e se sintetizam todos os relatórios entregues ao Governo pelos industriais sobre os problemas e pretensões dos respectivos sectores, quando da elaboração da proposta de lei sobre o Plano Intercalar de Fomento para 1965/67.

O Conselho da Corporação da Industria vai assim, pronunciar-se sobre importantes assuntos da vida sócio-económica portuguesa.

Manifestos espalhados em Saigão condenam Khanh

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — Uns sessenta indivíduos, transportados em dois camiões, tentaram lançar fogo, a noite passada, ao Instituto Budista. Nos disturbios provocados pelo ataque, um bonzo e dois guardas do instituto foram esfaqueados. Foi preso um dos assaltantes.

Na noite de Natal, a Polícia apreendeu em diversos bairros de Saigão milhares de manifestos assinados por diversos grupos políticos e diferentes comunidades religiosas. Estes manifestos condenam o general Nguyen Khanh, comandante-chefe das Forças Armadas vietnamianas, «por ter violado abertamente a Carta provisória de 20 de Outubro» ao aprovar a acção militar do passado domingo, da qual resultou a dissolução do conselho superior da nação.

Portugal pescou 539 800 toneladas no ano corrente

— segundo a F. A. O.

WASHINGTON, 26. — (A. N. I.). — Portugal está incluído nos países que em 1963 excederam as 500 mil toneladas métricas de pesca, sendo a sua produção apontada em 539 800 toneladas pela «F. A. O.» (Organização de agricultura e alimentação das Nações Unidas).

O Japão, que desde 1948 era o país que pescava mais quantidade de peixe ficou, em 1963, em segundo lugar, com 6 597 800 toneladas métricas, tendo sido substituído, no primeiro lugar, pelo Peru, que obteve 6 901 300 toneladas.

Durante os ultimos anos, os dois países juntos, o Peru e o Japão, obtiveram em cada ano quase um terço da pesca mundial — observa a F. A. O.

Em terceiro e quatrto lugares ficaram a China Continental e a Russia, seguindo-se-lhes os Estados Unidos. A China Continental pescou cerca de 5 milhões de toneladas, a Russia 4 milhões e os Estados Unidos, 2 711 500 toneladas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco ou moderado de nordeste. Havia nevoeiro nos vales profundos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — máxima: Tavida, 15°,4; mínima: Penhas da Saude, 5°.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 5°; Faro, 8°; Funchal, 14°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 4°; Porto 1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,6; na água do mar, 12°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 10°,8; mínima, 5°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,9; mínima, 7°,1

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Durante a tarde e princípio da noite: céu limpo e vento fraco ou moderado de nordeste. Possibilidade de agravamento do estado do tempo a partir da madrugada, passando a períodos de céu muito nublado, vento fraco ou moderado do nordeste, por vezes com rajadas fortes junto á costa ocidental e terras altas e aguaceiros dispersos mais prováveis nas regiões a norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela.

Queda de neve nas terras altas do Norte. Continuação do tempo frio.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 54 Ocaso ás 17 e 22*

FASES DA LUA

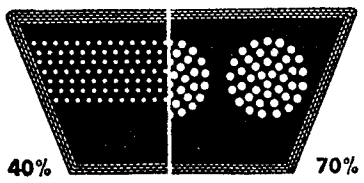
Dia 1 — Dia 8 — Dia 15 — Dia 22

MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 8 e 52 (3,55 m); 21 e 41 (3,31 m). Dia 27 — Às 10 e 02 (3,47 m); 22 e 42 (3,32 m). Dia 28 — Às 11 e 10 (3,45 m); 23 e 49 (3,39 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — Às 2 e 21 (1,63 m); 15 e 10 (1,51 m). Dia 27 — Às 3,37 (1,67 m); 16 e 27 (1,53 m). Dia 28 — Às 4 e 45 (1,63 m); 17 e 25 (1,49 m).

CORREIAS TRAPEZOIDAIS HIGH POWER (HP) e EXTRA POWER (XP) 40 E 70 % MAIOR CAPACIDADE



do que as nossas anteriores correias da qualidade «Standard»

O uso de novas fibras sintéticas e a mais avançada técnica tornaram possível esta melhoria sem aumento de preço.

REPRESENTANTE:
GUMITECNA
Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Telefs. 72 52 44 - 72 97 13
Um produto
TRELLEBORG

TEATRO VASCO SANTANA
Tel. 768609
MAIORES 17 ANOS
ÀS 21.30 HORAS
COMP.ª TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA
JOANA DA LORENA
de Maxwell Anderson
HOJE ÀS 16 HORAS «MATINÉE»
50 % DESCONTO A: ESTUDANTES E SÓCIOS DOS SIND. NAC.
Bilhetes nas Agências ABEP (Restauradores), ABELHA (Av. Roma)
AR CONDICIONADO — PARQUE DE ESTACIONAMENTO

BIBELOTS ARTÍSTICOS
O QUE HÁ DE MAIS FINO GOSTO
PORCELANA V. A.
TALHERES INOXIDÁVEIS E PRATEADOS
SEMPRE NOVIDADES PARA BRINDES
LARBELO
195 — R. DA PRATA — 197

Ourivesaria Portugal
Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços
ROSSIO 121-122

RESTAURANTE MÓNACO
CAXIAS — Telf. 2420339
A Gerência, com os desejos de FESTAS FELIZES e PRÓSPERO ANO NOVO, pede aos seus estimados clientes o favor de retirarem até ao dia 29 as reservas das ceias de Fim de Ano em virtude de todas as suas salas se encontrarem quase totalmente reservadas.
MÚSICA CONTÍNUA: DOIS CONJUNTOS
SHEGUNDO GALARZA e HELDER REIS
Reserva de salas para banquetes e casamentos
Direcção de OTERELO COSTA
M/ 15 anos

NÚMERO 338 • 26 DE DEZEMBRO DE 1964

Diário de Lisbôa

magazine

Marion Wedekind, descendente do famoso dramaturgo Frank Wedekind, representa a espécie intelectual da «Fräulein». Começou a sua carreira como fotógrafa, foi depois «manequim» e trabalha na TV

VITTORIO DE SICA TORNOU-SE CÉLEBRE por ter envergado o fato de um amigo

UM círculo cultural italiano organizou, recentemente, um debate sobre Vittorio de Sica e a sua obra cinematográfica, a que assistiram grandes nomes da crítica, da literatura e dos meios artísticos. O próprio Sica esteve presente e não conseguiu esconder, de vez em quando, a sua vontade de rir, quando lhe chamavam mestre e lhe atribuiam uma «mensagem» cinematográfica: a denuncia do conformismo burguês. E isto, talvez, porque foi nessa burguesia que nasceu e viveu.

O pai de Vittorio era um modesto funcionário do Banco de Itália, em Cagliari. Casado com a bonita Teresa Manfredi, possuia um apurado temperamento artístico, escrevendo poesias e tocando piano. Sonhava com a sua transferência para Roma. Quando Vittorio estava para nascer, foi, realmente, transferido, mas não para Roma — ia para Ciociara. Foi aqui que o petiz nasceu, precisamente há 65 anos.

O casal Sica vivia modestamente e todos os dias se falava do pão de cada dia. O pequeno Vittorio foi crescendo neste ambiente e, por isso, aos 18 anos, quis ter um lugar seguro e que lhe garantisse uma existência desafogada. Para tal, inscreveu-se na Faculdade de Economia e Comércio, pensando que um diploma de curso superior lhe garantiria essa situação e lhe abriria as portas de um bom emprego. De vez em quando, juntamente com os seus colegas de curso, participava em representações, integrado no grupo de amadores teatrais que D'Annunzio organizara

E, certo dia, o destino de Vittorio apareceu-lhe sob a forma de um companheiro elegantemente vestido. O amigo estava todo janota no seu jaquetão de tecido inglês, parecendo um «lord». Vittorio olhou-o longamente, o amigo sorriu perante o seu olhar de inveja: «Pensas que sou rico? Nada disso, sou tão pobre como tu. Esta vestimenta faz parte do meu guarda-roupa de trabalho. Para ganhar a vida, resolvi ser actor...».

Vittorio de Sica com Gina Lollobrigida em «Pão, Amor e...»

Tornou-se actor por causa de um fato

Vittorio de Sica pensou um pouco e pediu, depois, ao amigo que lhe arranjasse um emprego no teatro nem que fosse de figurante e apenas provisóriamente enquanto não se formava. Tencionava entrar no Banco de Itália para um lugar de destaque logo que tirasse o diploma. No entanto, esse encontro de acaso acabou por transtornar todos os planos do jovem ambicioso, que gostava de vestir bem.

Começou por fazer papeis de figurante e, depois, interpretou figuras secundárias numa companhia também de segunda ordem.

Uma noite em que se representava «A dama das camélias», em Ferrara, de Sica interpretava o papel de Gastão, o rico amante de Margarida. Na cena em que lhe lançava o dinheiro ao rosto, Vittorio devia cantar uma canção-eta francesa acompanhado ao piano. Vittorio escorregou e desmaiou debaixo do piano. O público julgou que se tratava de uma variante da peça e riu pensando que o «gag» fora propositado. Vittorio teve um grande choque.

Mais tarde, em 1927, apareceu, pela primeira vez, como actor principal ao lado de uma jovem e bela artista, Giuditta. Teve grande sucesso e apaixonou-se pela heroina. Casaram, anos depois, em Roma.

A grande oportunidade

Em 1930, ano do primeiro filme falado na Itália, a Cines, uma das primeiras companhias cinematográficas, começou a procurar actores que agradassem ao publico. Mario Camerini estava preparando um filme chamado: «Os homens, que patifes!» e, quando chegou a ocasião de escolher o protagonista, obstinou-se: «Quero de Sica!». O produtor não queria nem ouvir falar nele. «É um pobre coitado. Não tem tipo de galã». Mas, Camerini, ás ocultas, fez um teste com de Sica. Para disfarçar-lhe o rosto encovado, encheu-lhe a boca de algodão. Foi um desastre: Vittorio falava como se estivesse com medo de perder a dentadura. Mas era realmente o tipo para o papel: alto, magro, dentes brancos, nariz forte. O produtor convenceu-se finalmente, e deu-lhe a oportunidade. Foi um sucesso absoluto.

Desde então, passaram-se 33 anos e nesse período, de Sica tor-

O «marechallo» Vittorio de Sica...

nou-se astro de primeira grandeza. Com o dinheiro que lhe chovia no bolso, com a maior facilidade — e que ele gastava com a mesma facilidade—esqueceu completamente o Banco de Itália, ajudou as irmãs, contratou o irmão para seu secretário. A união entre Giuditta e Vittorio de Sica fracassou, apesar do nascimento de Emi, em 1938. O actor pediu e obteve da mulher a separação amigável, continuando a manter com ela boas relações. Mais tarde, casou-se com Maria Merca-

(Continua na página central deste suplemento)

... e o actor-realizador na vida real

Cem mil soldados americanos casaram com mulheres alemãs que impõem novo padrão de beleza

JOVENS beldades, frescas, graciosas e muito atraentes, descobertas nos «cafés», nos escritórios, em fábricas e, também, entre as estudantes universitárias, dão especial realce ás criações da alta costura alemã na sua decidida competição com os mais célebres costureiros de Paris e de Roma. E são necessários milhares desses sedutores «manequins». As companhias de aviação também concorrem com as casas de modas no recrutamento das suas cativantes e delicadas hospedeiras de bordo. Uma dessas empresas, que contrata, anualmente, cento e cinquenta de bonitas e elegantes raparigas, descobriu na Alemanha vasto campo para essa actividade.

Evidenciam-se, também, entre as célebres «Bluebell-Girls» muitas das mais bonitas jovens alemãs. Quando, por exemplo, se procurou, recentemente, através de um concurso de ampla retumbancia, escolher o tipo-padrão da rapariga francesa, elegeram uma jovem, manequim de profissão, com vinte e um anos radiosos, conhecida por «Virgine», mas, na realidade, chamada Renate Broel e nascida em Heidelberg.

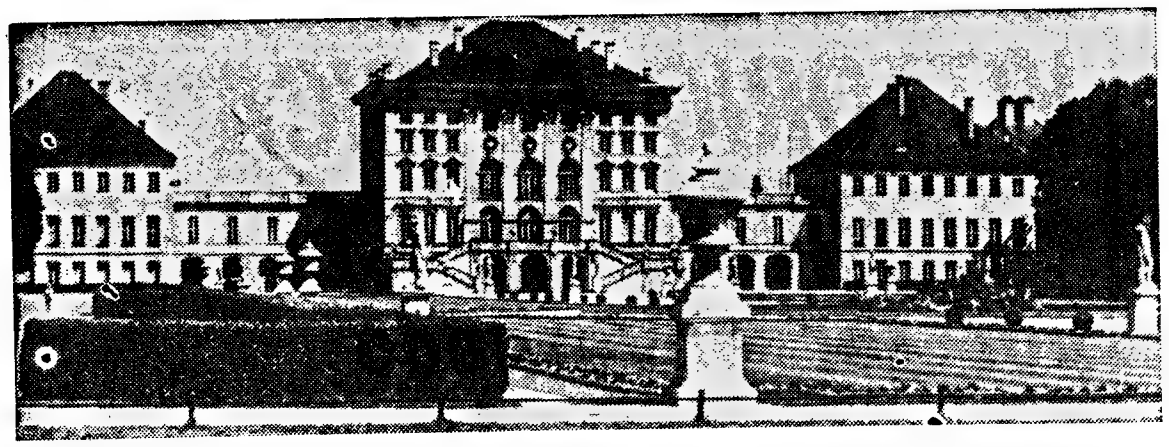
Assim — proclama Bernd Leptin —, aquilo que se designa por «Milagre das Fraülein» agita, hoje, o mundo e proporciona um novo artigo de exportação: «Belezas alemãs».

Elke Sommer, uma artista sem grande nomeada, tornou-se «estrela» famosa da constelação de Hollywood. Os norte-americanos, que lhe pagam fortunas, chamam-lhe «Bardot-Sauerkraut», considerando-a, em contraste com a opinião dos alemães, uma «alemã típica»

As mais lindas mulheres entusiasmaram os americanos

Recentemente, a revista americana «Time» despertou a curiosidade e o interesse do grande

(Continua na página central deste suplemento)



O PALÁCIO DE NYMPHENBURG

FOI construído há trezentos anos, que recentemente se completaram, um dos mais belos monumentos da grande cidade de Munich — o famoso Palácio de Nymphenburg.

Por ordem da eleitora Adelaide, da Baviera, o célebre Agostino Barelli iniciou a construção do magnífico e imponente palácio em meados do século XVII — precisamente no ano de 1664.

Barelli, no entanto, construiu apenas a parte central do grandioso edifício, adaptando-o o artista ao stilo da terra natal da princesa, oriunda da Sabóia. Mais tarde, a imensa mole arquitectónica foi ampliada, e o filho e o neto da eleitora transformaram o palácio num majestoso monumento do barroco.

☆

Só o salão nobre do Palácio de Nymphenburg abrange três andares. Entre os anos de 1716 e 1757 foi adornado no estilo rococó, para o que recorreram a pedras preciosas, a trabalhos em estuque e a frescos.

No parque, atrás da formidável construção, há numerosos e belos repuxos e fontes, bem como edifícios menores, entre os quais se inclui a «Amalienburg», obra de François Cuvilhiés, considerado um dos principais padrões do rococó alemão.

O Palácio de Nymphenburg é conhecido e apreciado em todo o Mundo e figura, hoje, nos grandes roteiros do turismo internacional.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Televisão

Tem razão nas suas considerações o sr. Francisco Dias: não se justifica a pronúncia, artificial e afectada, que muitas vezes por aí se ouve para esta palavra *televisão*.

Os *ee* nela presentes são ambos mudos, pelo que nenhum deles (nem os dois, simultâneamente) deve ter qualquer acentuação secundária.

Como lembra muito bem o meu amabilíssimo correspondente, a pronúncia desse vocábulo, no que toca ao elemento *tele-*, está nas condições de *telefone*, *telegrama*, etc.

O facto de haver quem diga, mesmo pessoas da mais alta responsabilidade, *tèlèvisão* (com os dois *ee* abertos) não chega evidentemente para desmentir o que antes se declarou.

Sabe-se a causa dessa hesitação (que o tempo e o bom hábito se encarregarão de dissipar): *televisão* é, afinal, vocábulo recente, ainda sem uso profundo e corrente, ao contrário do que já se verifica com, por exemplo, *telefone*, *telegrama* e *telepatia*.

Note-se, até que a mesma pronúncia *tèlè-* (com os *ee* abertos) também se verifica ainda em *teletipo*, que muita gente (mesmo funcionários dos C. T. T., onde a palavra deve ser corrente) articula *tèlètipo*.

Ninguém duvidará certamente que em breve todos dirão (e muito bem) *televisão* e *teletipo*, fazendo homófonas das de *telefone*, *telegrama* e *telepatia* as correspondentes duas sílabas iniciais.

Não se preocupe, portanto, o sr. Francisco Dias: seja quem for e sejam quantos forem os que digam *televisão* com a tal pronúncia preciosa, artificial e afectada das duas primeiras sílabas, isso não impedirá o referido vocábulo de um dia alinhar com os outros a que já fiz referência. Trata-se de fenómeno fatal, porque para ele concorre a força indestrutível do idioma que não pode perder a sua coesão, muito menos em pormenores e ainda menos por vontade de meia dúzia de pessoas, vontade que só se verificará enquanto durar a novidade das coisas designadas pelos vocábulos em questão.

Ângelos

O mesmo correspondente, que em tempos solicitou informações sobre determinados termos comuns nos trabalhos de história, cita também o caso de conhecida dinastia bizantina que governou o Império do Oriente nos séculos XII e XIII, a qual aparece em alguns trabalhos com o nome de *Anjo*. Entre eles cita a *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura — Verbo*.

Trata-se de evidente adaptação do francês *Ange*, que o leitor interessado pode encontrar, por exemplo, no magnífico *Grand Larousse Encyclopédique*.

Não me parece que tal designação (a francesa e, por imitação desta, a portuguesa) seja feliz.

A dinastia tomou o nome, julgo, de Constantino *Angelos* (século XII). Reconheca-se que o segundo desses nomes significava «anjo» e, por intermédio do latim *angelus*, originou em alguns idiomas as palavras com que neles se interpreta a ideia de «anjo».

Mas, no caso, ela, embora sempre com essa acepção, conservou tipo próprio, e tanto assim que originou um antropónimo também presente em português sob a forma de *Ângelo* (com o feminino *Ângela*), com representação no calendário, por causa do religioso carmelita martirizado em Licata, na Sicília, em 1220.

Não se compreende por isso que este antropónimo exista, se empregue com muitas personalidades, mas seja recusado a quem o usou, na língua originária, e cuja família ficou na história com um nome derivado do de alguém com esse mesmo nome e não por ter sido de algum modo um *anjo*...

Diga-se, pois, que Andronico *Angelo*, Isaque II *Angelo* e Aleixo *Angelo*, entre outros, pertenceram à dinastia bizantina dos *Ângelos*, nome de família, tal como falamos, por exemplo, dos *Capetos*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

MAQ. LAVAR - FOGÕES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

JARDINAGEM

Flores e sorrisos de crianças — imagem de felicidade própria do Natal

Cultivemos flores para sermos felizes

Todos nós ganharemos em utilizar um pouco do nosso tempo na cultura de flores. Até aquelas pessoas que parecem possuir tudo, beneficiarão imenso se se dedicarem a cultivar uma simples planta num vaso, no interior da casa, ou ao canto de uma janela. Os que pouco mais possuem do que o pesado encargo de sobreviver com os seus, descobrirão lenitivos para renuncias e privações, ao observar o desenvolvimento de uma planta, o aparecimento dos botões e o desabrochar das flores, ciclo portentoso com que a Natureza nos enleva e faz regressar á condição natural de humanos, pelo despertar de sentimentos adormecidos por uma existência difícil; os que gozam sem limitações dos benefícios que a fortuna e o progresso oferecem, terão também vantagem em dedicar alguns minutos diários ao tratamento de uma planta, que retribuirá em flores os mimos que lhe prodigalizarem, flores cuja beleza e pureza penetra na alma e purifica os sentimentos. Sigamos, pois, o provérbio japonês: «Faz-te jardineiro se queres ser feliz toda a vida». Com flores naturais, coloridas e perfumadas pela Natureza, viver-se-á melhor, porque a sua presença adoça a nossa existência. Mas essas flores forem cultivadas por nós proprios, se tivermos a consciência de que contribuimos com algo de nós para que elas nascessem tão maravilhosa e candidamente belas, então será muito maior a satisfação que sentiremos. Por isso, prestes a entrarmos num ano novo, e ao formularmos votos de felicidade para todos os que de qualquer modo contribuem para a intensificação e melhoramento da produção de flores, deixamos este conselho: CULTIVEMOS FLORES PARA SERMOS FELIZES.

TRABALHOS D' JANEIRO

Os trabalhos de limpeza dos jardins e de preparação e fertilização da terra — dos canteiros ou dos vasos — devem estar terminados. Podem, no entanto, continuar-se as cavas e adubações nos jardins, no mês de Janeiro, quando o tempo não se apresentar demasiadamente chuvoso. Ao proceder-se ás cavas, evite-se enterrar as ervas susceptiveis de rebentar de novo—estas separam-se e queimam-se.

Plantam-se e podam-se roseiras, bem como árvores e arbustos de ornamentação. Nas regiões frias, a poda das roseiras pode efectuar-se em Fevereiro.

Devem mudar-se para os vasinhos já preparados as pequeninas plantas provenientes das sementeiras de Junho.

Procede-se á reprodução dos craveiros por meio de estacas.

Abrigam-se as plantas da chuva, para que não apodreçam as raízes, e regam-se com ádubos líquidos as plantas que possuem hastes florais.

Os botões de ciclaminos começam a desabrochar no mês que vai principiar. A terra em que se encontram deve estar sempre humida, com risco de se perderem as flores que murchem por se deixar secar o solo. Há que estar, também, atento ao pulgão. Mal apareça, aplique-se insecticida.

Começa-se a proceder á multiplicação das plantas vivazes pelo processo de divisão de touças.

Reproduzem-se os crisantemos em abrigo.

Levantam-se da terra os tubérculos das dálias e dispõem-se em vasos os bolbos dos gladíolos para se obter uma floração temporã. Esta flor, como se sabe, prefere terra leve e bem estrumada.

Sementes (flores para florirem na Primavera) — amores-perfeitos, cinerárias, ervilhas-de-cheiro, gipsofila, margaridas, mímulos, miosotis, e primulas malacoides; (para inflorescência no Verão) — anthirrinus, assembleias, calêndulas, centáureas, esporas e goivos. Estas sementeiras devem ser feitas em abrigo. Ao ar livre, podem semear-se em local definitivo papoulas, bem como ervilhas-de-cheiro e gipsofila.

Bolbos e raizes — Açucênas, amarilis, anémonas, begónias, canas índicas, clívias, delfínios (esporas) gerbérias, gladíolos, gloxínias, hoteias, jacintos, junquilhos, lírio tigrino, mombrécias, mugues, narcisos, ranunculos, trevo de quatro folhas e tulipas.

PARA OS MAIS PEQUENOS

O amigo da aldeia e o amigo da cidade

PULQUÉRIO e Barnabé eram vizinhos e amigos. Viviam porta com porta, na aldeia onde tinham nascido, e passavam os dias ora no quintal de um, ora no quintal do outro, a brincar, muito felizes da vida. Mas um belo dia os pais do Pulqério resolveram ir viver para a cidade. Os dois amigos despediram-se com lágrimas nos olhos. Tinham ambos cinco anos.

Passou muito tempo. Os dois meninos cresceram e fizeram-se homens sem se tornarem a ver. Mas nunca esqueceram as suas brincadeiras de crianças.

Uma vez o senhor Pulquério escreveu ao senhor Barnabé e convidou-o a ir passar com ele uns dias á cidade. O senhor Barnabé, que nunca tinha saído da aldeia, ficou muito contente e aceitou o convite. Foram três dias muito bem passados, em que o senhor Pulquério, amável, mostrou ao senhor Barnabé os pontos mais bonitos da cidade.

Para o aldeão, tudo era novidade e maravilha.

— O que está aquele senhor ali a fazer?

— Aquele senhor é o polícia sinaleiro, que está a dirigir o trânsito.

Então o senhor Barnabé parava, e punha-se a admirar o capacete branco, as luvas brancas e os canhões enormes, e os movimentos complicados que o sinaleiro fazia com os braços e as mãos, e as meias voltas que dava em cima do estrado pintado ás listas brancas e encarnadas.

Mais adiante, nova paragem e nova pergunta:

— Que carrão é aquele?

— E' um ascensor.

— E o que vem a ser um ascensor?

— Bem, o dicionário diz que ascensor «é um aparelho mecânico que transporta, elevando, fardos ou pessoas». Neste caso, o elevador é um grande carro que transporta pessoas, e tem o tal aparelho mecânico que faz com que o carro suba esta ladeira quase a prumo.

O senhor Barnabé ouvia com atenção as explicações do amigo. E o senhor Pulquério, ao mesmo tempo que se sentia feliz pela alegria que proporcionava ao seu companheiro de infância, sentia também uma certa pena dele. E pensava com os seus botões:

— «Coitado, não sabe nada! Isto de uma pessoa viver no campo é uma infelicidade, porque fica um ignorante. Que sorte eu tive em vir viver para a cidade! A quantidade de coisas que eu sei e de que ele nunca ouviu falar!».

Chegou a altura de o senhor Barnabé voltar á aldeia. Agradeceu muito todas as amabilidades do amigo e convidou-o a, por sua vez, visitar a aldeia donde saíra há tantos anos e onde nunca mais voltara.

O senhor Pulquério agradeceu e aceitou o convite. E, logo que teve uns dias disponíveis, foi passá-los á aldeia, a casa do amigo, que o recebeu todo contente.

O senhor Pulquério tinha só uma vaga lembrança de um ou outro local, de modo que tudo agora lhe surgia como se nunca ali tivesse estado. Admirou a horta que se estendia nas traseiras da casa de habitação do senhor Barnabé, e que estava, toda ela, muito bem tratada.

— Isto é que é um mimo! — dizia ele — Que ricos espinafres aqui tens!

— Não são espinafres — emendou o senhor Barnabé — são beterrabas. Os espinafres estão ali.

— Ah!

E o senhor Pulquério olhou atentamente um canteiro e outro, para fixar a diferença de cor e de feitio de umas folhas e de outras.

— Esta é a pereira que dá aquelas maravilhosas peras pérolas de que tanto gostávamos, não é verdade?

— Não. A pereira de que falas é aquela, além. Esta árvore é uma macieira. E agora anda por aqui, quero mostrar-te as alfaias novas que comprei este ano.

E o senr. Barnabé conduziu o amigo a uma lojazinha muito caiada onde tinha, em prateleiras, caixas com sementes e utensílios pequenos; arrumados no chão, ou pendurados em pregos, estavam os utensílios maiores: tesouras de podar, foices, gadanhas, enxadas, sachos, ancinhos, forquilhas, etc.

O senhor Pulquério olhava para tudo aquilo com grande satisfação. Dava gosto ver aquela casinha tão caiada e arrumada, as madeiras e os aços polidos, com aquele brilho que o uso e a limpeza dão. Mas não sabia os nomes das sementes; nem dos utensílios agrícolas, e muitos menos para que serviam. Então fez perguntas e mais perguntas, e a todas o senhor Barnabé respondia, como bom conhecedor que era do assunto.

— Sabes mais do que um doutor! — disse o senhor Pulquério, contente por ver que, afinal, o amigo não era nenhum ignorante. O senhor Barnabé sabia das coisas da aldeia, como ele sabia das coisas da cidade. E cada um, fora do seu meio, não sabia mais do que o outro.

— Não haja dúvidas!—respondeu o senhor Barnabé: — «O doutor da mula ruça!».

Lembrando-se dos seus ditos infantis, o senhor Pulquério acrescentou:

— «Tira o chapéu, fica a carapuça!».

Os dois amigos desataram a rir, e continuaram o seu passeio pela horta.

TIA MARIA LÚCIA

UM NATAL QUE EU PASSEI NA SERRA

HA' dois anos fui com o meu pai e a minha mãe passar o Natal a casa dos meus padrinhos. Eles vivem numa quinta na Serra do Caramulo. Eu nunca lá tinha ido e fiquei muito admirada quando vi a neve. E' muito bonito ver tudo coberto da neve tão branquinha.

A' noite fomos á Missa do Galo; para ir á igreja atravessa-se a aldeia. Era muito engraçado, porque a noite estava muito escura, e as pessoas levavam luzes para verem o caminho.

A Missa foi muito bonita, todos cantaram, e estava o Menino Jesus deitado nas palinhas.

Depois voltámos para casa, e fomos ceiar. Comi doces muito bons que nunca tinha comido. Eu não tinha sono, já era madrugada quando me deitei, adormeci logo, e sonhei com aquilo tudo. E depois quando acordei era quase meio-dia.

Este foi o Natal de que eu gostei mais até agora.

Alicinha Gil
(8 anos)

Oiçam lá estas...

— Eu gosto muito de musica moderna, quando a pianista é talentosa. E' a sua filha quem está a tocar, não é verdade

— Não! E' a criada a limpar o pó das teclas.

☆

— Sabes, Tonecas? Eu ouvi o pai dizer á mãe que ia comprar uma casa para nós vivermos.

— E como é a casa, Mimi?

— O pai disse que tinha um jardim; e que era grande, com rés-do-chão, primeiro andar e águas-furtadas.

— E o que vem a ser águas-furtadas?

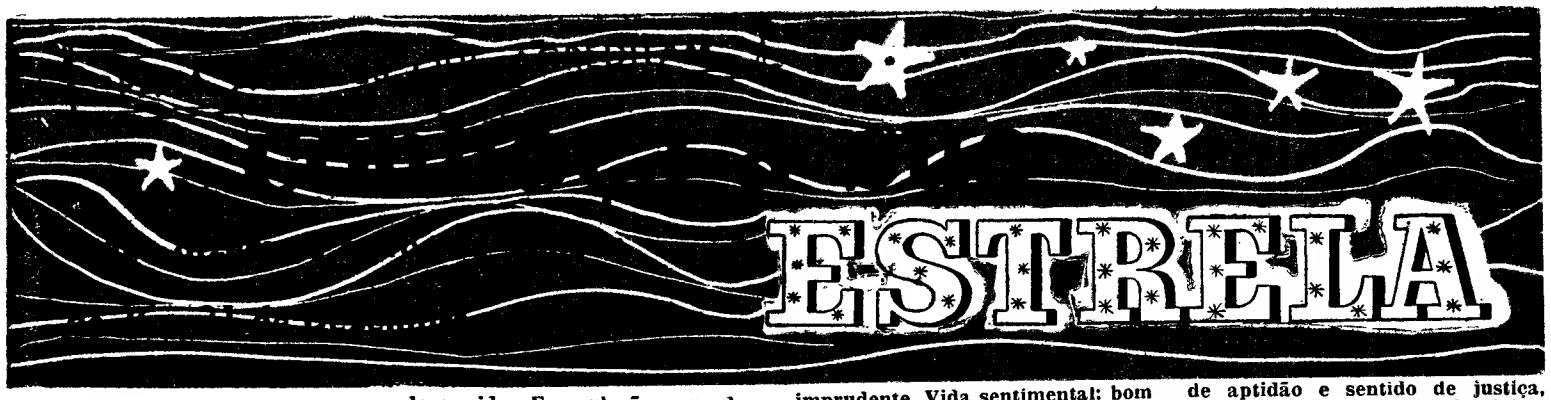
— Ah! Lá isso não sei.

— Olha, se calhar são as águas onde os ladrões tomam banho.

☆

O professor: — O boi e a vaca «foi» pastar. Menino António, diga o que é que está errado nesta frase.

António: — É... é que a senhora devia estar em primeiro lugar.



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A entrada de Saturno na casa XII pode causar alguns contratempos na posição social. Evite as discussões com superiores ou influentes. Seja prudente com os adversários e concorrentes do mesmo ramo em que trabalha. Vida sentimental: tera de afrontar alguns problemas familiares espinhosos. Complicações e mudanças em materia de união feminina; grande instabilidade. Evite as promessas ilegais. Saude: sujeita a bruscas variações; humor que pode torna-lo impopular. Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O êxito neste período pode resultar das boas qualidades morais, do altruismo, da grandeza de alma, podendo acarretar-lhe até a popularidade. Triunfo político ou religioso em viagens; honras relativas á posição social. Vida sentimental: amor e simpatia, relações elevadas e intelectuais com pessoas de alta categoria. Imaginação ardente no sexo feminino; romantismo excessivo, caprichoso, com tendências utópicas. Saude: algumas flutuações. Tenha cuidado com os meios de transporte ou na condução de automóveis. Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Esteja de sobreaviso contra as invejas de pessoas interesseiras com quem tem de contactar na vida profissional. Há grande intolerância, incompatibilidade nas ideias, que retarda a ascensão e estabilização da personalidade. Vida sentimental: a aglomeração de planetas neste sector pode indicar desavenças familiares, separação imprevista dos pais, desgostos e aborrecimentos entre irmãos. Saude: procure a tranquilidade de espirito, evite processos judiciais, refreie a cupidez em negócio de casamento. Dias desfavoráveis: 23 e 28.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Periodo profícuo para viagens, util para transacções comerciais com encadeamento e progresso futuro, elevação social, preponderância nos postos de primeiro plano, chefia ou comando. O carácter mostra-se batalhador, triunfa dos adversários. Notoriedade fácil. Vida sentimental: boa associação artística ou intelectual. Felicidades no casamento. Saude: atenção as fefres renais e doenças da bexiga. Dias desfavoráveis: 23 e 28.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Aspectos contraditórios, que fazem prever consideração e favores profissionais e, ao mesmo tempo, descrédito por escândalo em associação. Vida sentimental: uniões ilegais, tendência para os prazeres caros e requintados. Amor do luxo, da doce vida. Especulações ousadas, mas passageiras. Saude: gestação facil, mudança de sentimentos, sensualidade precoce. Tendência para abreviar a existência voluntàriamente; melancolia. Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setemb.)

Periodo de instabilidade no trabalho, assim como nas iniciativas comerciais e financeiras. Complicações familiares por segredos romanescos, vida agitada por acontecimentos imprevistos. Doações caprichosas, mudança de situação. Vida sentimental: êxito pelo casamento com o conjuge masculino; amizades honorificas, consideração social Saude: evite a precocidade no amor; risco de sedução no sexo feminino, de união ilegal. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 31.

Balança

(De 24 de Set. a 23 de Outubro)

Influxos lunares em vários sectores acima do horizonte, vão dar-lhe um período de grande mutação nas finanças nas iniciativas, nos trabalhos intelectuais ou papéis e contratos. O espirito mostra-se inconstante, arrebatado, inadvertido, imprudente. Vida sentimental: bom entendimento nas relações amorosas; gostos artisticos requintados, vida artistica activa Deslocações e viagens Saude: atenção a desvitalização ou enfraquecimento oculto Dias desfavoráveis: 27 e 31

Escorpião

(De 24 de Outub. a 22 de Novemb.)

A vontade mostra-se firme, obstinada, mas talvez seja sensivel á benevolência, á contemporização mais do que ás ameaças ou constrangimentos. O nativo não suporta que intervenham nos seus planos, nas suas determinações. Vida sentimental: certo misticismo negativo. Apesar do poder espiritual penetrante, falta-lhe preparação. As nupcias serão morosas por obstaculos opostos pela família do conjuge. Saude: periodo de esterilidade sexual. Doenças do coração. Dias desfavoráveis: 28 e 31

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 de Dezemb.)

Vénus, Mercurio e Lua prometem benevolência nos interesses dos nativos associados ou em colaboração subalterna. O espírito está apto a elevar se acima da craveira normal nos estudos científicos; grande aptidão e sentido de justiça, equidade, habilidade diplomática, etc. Vida sentimental: possivel união com estrangeiro; herança inesperada. Protecção de gente elevada. Amores misteriosos Saude: deficiências no metabolismo. Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Saturno, patrono deste signo, na casa III vai servir de obstrucionismo a todos os sectores colaterais. Precisa de tacto e diplomacia nos papéis a assinar nos contratos e problemas a resolver. O êxito é muito restricto e demanda grande penetração. Vida sentimental: não seja pessimista e procure o lado bom das coisas tornando-se mais sociável e comunicativo Saude: boa resistência e recuperação Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Aquário

(De 21 de Jan. a 19 de Fever.)

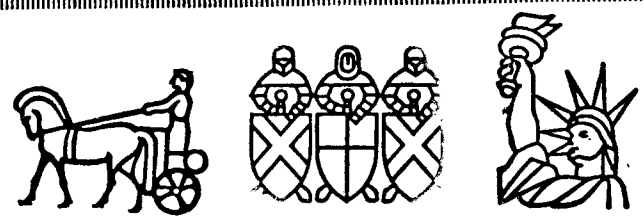
O aspecto planetário da casa XI dar-lhe-á faculdades de adaptação para adquirir os fundos necessários a uma melhoria de vida social. Com método e previdência, e sentido de economia, pode conservar o património com segurança Vida sentimental: tendência para criticar e escalpelizar até as próprias amizades, não pode enobrecê-lo, nem abrir caminho para a harmonia conjugal. Não falta sinceridade e boa vontade no conjuge feminino para um bom entendimento. Saude: linfatismo a tratar; nervosismo Dias desfavoráveis: 27 e 31.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

Faça o possivel por canalizar todos os esforços a fim de obter a concentração de espírito necessária para resolver os problemas profissionais. Dependem do sentido das responsabilidades todas as esperanças que pretende realizar. Sirva-se das oportunidades para melhorar a situação Pode obter resultados apreciáveis, se puser nisso interesse pessoal. Vida sentimental: não se deixe impressionar pela hipersensibilidade do sexo oposto e espere que passe a irritabilidade. Saude: uma vaga de tristeza, mas não ceda á depressão moral. Dias desfavoráveis: 27 e 31.

SIBYLLA



Prezado Leitor

Já lá vai o tempo em que a retenção de simples datas na memória era tida como coisa suficiente no conhecimento histórico; hoje, o mundo civilizado alargou-se: ignorar o destino dos povos e os seus incidentes recíprocos constitui imperdoável lacuna.

Através da HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA poderá ter ao seu alcance cinco mil anos da história dos homens. Nos três volumes que compõem a nossa edição desta obra, já traduzida nas principais línguas europeias, encontrará tudo o que quiser conhecer: como foi construída a Torre de Babel – as aventuras e desventuras do Grande Alexandre nas Índias – como Cleópatra, rainha do Egipto, célebre pela sua invulgar beleza, subjugou os mais brilhantes conquistadores da Roma antiga – porque o Ocidente foi varrido pelas hordas de Átila – como Carlos Magno construiu um novo império – porque, durante séculos, papas e imperadores se guerrearam – como Henrique VIII se tornou o reformador da Inglaterra e casou por seis vezes – como nas brilhantes cortes de Luís XIV, de Frederico o Grande e da imperatriz Maria Teresa de Áustria se fizeram a política e as guerras – porque a Revolução Francesa acabou por decapitar os seus próprios dirigentes e favoreceu o aparecimento de Napoleão – como a técnica e a indústria irromperam na história – como a humanidade foi mantida em suspenso pelas duas guerras mundiais e como enfim, nos nossos dias, o começo da era interplanetária perturbou todas as previsões.

Nada se passou que a HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA não possa esclarecê-lo de forma precisa. Tudo está descrito com brilho e imparcialidade por um corpo de historiadores absolutamente comprovados. Mais de 420 ilustrações, de grande formato a maioria, enriquecem esta obra cuja primeira vantagem consiste precisamente na conjunção harmoniosa de um texto cuidadosamente elaborado e de uma expressiva ilustração.

A Editora Arcádia, no sentido de facilitar a aquisição desta valiosa obra, incluiu os dois volumes já publicados no seu Sistema de Livros a Crédito, o que lhe permite recebê-los já contra a entrada inicial de 140 escudos. A sua liquidação será feita ao longo de dezoito meses vezes 60 escudos, produto que, adicionado ao da entrada, corresponde ao valor exacto dos volumes publicados, portanto, sem quaisquer encargos adicionais.

Sem compromisso, remeta-nos o talão abaixo, e enviar-lhe-emos um prospecto com a planificação geral da obra, acompanhado da requisição que utilizará, caso venha a decidir-se pela sua compra.

H. U. I. / à Editora Arcádia — Travessa de S. Paulo, 7-3.º — Lisboa 2

Nome .....

Morada .....

Localidade .....

RÁDIOS GIRA-DISCOS
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais analises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00

M. L. Z. — É possuidor de um cérebro são dotado de espírito de observação e de análise, nada lhe escapa, prevê os acontecimentos com uma clareza fantástica. É egoista e duro e não se deixa comover fácilmente Tem o dom do comando e uma vontade de ferro, mas sob essa aparência fria está escondido um coração de ouro. Quem o souber levar, tudo consegue de si. A mal, nada...

É bastante pessimista e desconfiado.

NATAL — É uma pessoa de muito bom senso e carácter cheio de dignidade É talvez expansivo de mais, sempre pronto a confiar-se, pondo os seus pensamentos intimos a descoberto Nunca julga ninguém severamente, procurando sempre encontrar atenuantes para defender os culpados É imensamente afectivo, terno e muito bom amigo. De fino trato, possui espírito culto e artístico.

A cefaloridina

A Imprensa inglesa referiu-se já profusamente a um novo antibiótico descoberto em Inglaterra, ao fim de vários anos de pesquisas que representaram um investimento de mais de 120 000 contos. O novo antibiótico recebeu a designação farmacológica de cefaloridina *e deriva de outro antibiótico, a cefalosporina. Este ultimo é produzido por um fungo, descoberto pela primeira vez em 1948 na Sardenha... entre os detritos lançados no mar por um cano de esgoto!*

Há pouco menos de um mês, os jornais médicos ingleses publicaram os primeiros trabalhos pormenorizados sobre a cefaloridina, *a qual parece ter realmente notáveis propriedades no tratamento de infecções graves e resistentes aos antibióticos conhecidos. Pode ser administrada ás pessoas alérgicas á penicilina e combate eficazmente numerosos tipos de infecções das vias respiratórias, do aparelho urinário, das meninges, da pele e dos ossos. A* cefaloridina *administra-se em injecções intramusculares e intravenosas e está a despertar grande interesse em todo o mundo, sendo já considerada por determinados investigadores como uma alternativa eficaz para a benéfica penicilina.*

Uma linha férrea através dos gelos do Árctico para transporte de minério

Uma linha férrea corre agora pelas álgidas brancuras do Árctico. Percorre a extensão de quarenta quilómetros, ligando a zona de mineração de Svappavaara á cidade de Kiruna, lá bem no fundo da região mineira da Lapónia.

Foi construido esse caminho de ferro de modo a suportar cargas axiais extraordinàriamente pesadas, da ordem dos vinte e cinco toneladas Isto é o facto de, na sua maior parte a via atravessar terrenos pantanosos elevaram os encargos com a construção a quarenta milhões de coroas, o equivalente a oito milhões de dólares.

Os filões que estão a ser explorados, actualmente, em Svappavaara contém, segundo previsões dos técnicos, cerca de duzentos milhões de toneladas de minério de ferro. Prevê-se que, ainda este ano, tenham sido extraídas 300 mil toneladas. Este minério escoar-se-á pelo porto norueguês de Varvik, e calcula-se que até 1968, a produção anual seja da ordem dos três milhões de toneladas

O novo caminho de ferro foi inaugurado, festivamente, quando saiu da estação de Svappavaara, na região árctica da Suécia, o primeiro comboio com o carregamento de 2400 toneladas de minério de ferro Era constituido por 50 vagões a reboque de uma locomotiva eléctrica decorada com ramos de pinheiros.

PANORAMA INTERNACIONAL

O regime fidelista seis anos depois

por NUNO VIEIRA

O regime de Fidel Castro está prestes a completar seis anos de existência. Com efeito, foi de 31 de Dezembro de 1958 para 1 de Janeiro de 1959 que a ditadura de Fulgêncio Batista se esboroou perante a avançada dos guerrilheiros barbudos descidos da Sierra Maestra.

No espaço de tempo que decorreu desde então, o fidelismo provou ser uma experiência unica e Cuba transformou-se no símbolo de coisas aparentemente impossíveis tornadas realidades, como sejam:

— Uma nação comunista no Hemisfério Ocidental, para espanto e desespero dos norte-americanos;

— Um pequeno país, de sete milhões de habitantes, enfrentando uma das duas mais poderosas potências — os Estados Unidos, com quase duzentos milhões de habitantes;

— Um Estado comunista com o qual Estados anticomunistas como a Espanha mantêm relações, apesar da oposição norte-americana.

Evidentemente que, sem o auxílio da União Soviética, o Governo de Fidel Castro teria muito menos possibilidades de sobreviver, devido ao cerrado bloqueio económico de que é objecto por parte dos E. U. A., aos ataques no género da malograda invasão da Baía dos Porcos, em 1961, e dos bombardeamentos aéreos e navais. Sem a ajuda soviética, o regime comunista cubano talvez estivesse condenado a desaparecer.

Mas como se criou a situação actual? Verdadeiramente, ela tem as suas raizes no fim do século passado, quando se rebela a população de Cuba, que era então uma colónia espanhola.

Tal como faria Fidel Castro mais de meio século depois, guerrilheiros cubanos desembarcaram na ilha, refugiando-se na Sierra Maestra. O mais célebre dos combatentes cubanos pela liberdade foi José Marti, que morreu em combate. Em 1898, os Estados Unidos intervieram e, numa guerra breve, derrotaram a Espanha, que teve de abandonar Cuba. Contudo, os espanhóis foram substituidos pelos norte-americanos e a ilha — embora teòricamente tenha acedido á independência — era, a breve trecho, o país latino-americano mais dependente dos E. U. A., sob o ponto de vista económico. Um acordo especial permitia, mesmo, a intervenção armada norte-americana em Cuba. Esse acordo vigorou até 1934.

Imagine-se a inquietação na América do Norte quando, após a subida ao Poder, o novo Governo de Havana começou a querer imprimir aos assuntos cubanos um rumo independente. Os acontecimentos precipitaram-se e, por fim, assegurada a protecção russa, Fidel Castro identificou o seu regime como marxista-leninista.

O fim da questão cubana não está á vista e é possível que decorra ainda muito tempo até que a paz volte a reinar entre os E. U. A. e Cuba.

A MARGEM do noticiário

- A Grã-Bretanha defendeu, no ultimo encontro ministerial da N. A. T. O. que se efectuou em Paris, o ponto de vista que devia ser um europeu e não um americano a comandar qualquer força nuclear aliada. Procurando reforçar esta posição e tentando interessar a França neste ponto, a delegação britanica chegou a afirmar que aceitariam um comandante-chefe francês.
- A U. R. S. S. tem agora uma oportunidade para fazer alguns «raids» económicos na Europa ocidental. A Áustria, cuja industria petroquímica luta de momento com dificuldades, solicitou o auxílio soviético. Aquela industria austríaca necessita de gás natural e um «pipe-line» checo-russo vai trazer o gás até cerca de 60 quilómetros de Viena. Há quem receie esta aproximação, precisamente porque se pensa que este caso estimulará outros que se seguirão. Diz-se já que a Suíça será o país que se segue á Áustria na busca de auxílio soviético.
- Cerca de duzentos e cinquenta criminosos de guerra nazis, condenados entre Setembro e Maio de 1963, são indicados apenas pelas suas iniciais e primeiros nomes no relatório do Ministério da Justiça que agora se publicou em Bonn. A justificação que um informador daquele ministério deu para o estranho facto foi a seguinte:

  «Muitos deles tiveram penas leves pelos seus crimes e são agora mulheres e homens livres. Não queremos criar dificuldades ás suas vidas...»
- Correm insistentes rumores, de certo modo fundamentados, que Paulo VI visitará, no próximo ano, mais precisamente em Março, a Republica Dominicana. Em São Domingo começaram, até, certos preparativos para receber o Sumo Pontífice. A razão de se pôr esta hipótese, que dia a dia ganha forma, é o trabalho que o nuncio apostólico naquela capital está a desenvolver para que Sua Santidade assista ali ao Congresso Mariano Internacional que naquela cidade decorrerá durante uma semana.

A figura da semana

Nguyen Khanh

O general Nguyen Khanh, que durante muito tempo foi o «homem de palha» dos Estados Unidos no Vietnam, provoca agora, descontentamento em Washington ao apoiar os autores do ultimo golpe de Estado e ao criticar o embaixador americano, Maxwell Taylor, dizendo numa entrevista que este «age como embaixador em termos que ultrapassam a imaginação».

Em declarações nas quais se descortina uma crítica velada aos Estados Unidos, o comandante-chefe das forças vietnamianas disse também que «os vietnamianos fazem sacrifícios pela independência e pela liberdade do país e não para servirem a posição seja de que nação for».

Após terem apoiado durante longo tempo o general, os Estados Unidos retiram-lhe agora a sua confiança. Círculos americanos consideram o tom de Khanh «muito anti-americano». As autoridades governamentais norte-americanas vêem agora Khanh com outros olhos e os círculos norte-americanos no Vietnam são mesmo hostis ao general. Estas hostilidades agora desencadeadas de nenhum modo facilitam a procura de uma solução para a crise aberta entre os militares e o Governo vietnamianos.

Foi a denuncia que Khanh fez da política norte-americana no Sueste asiático, que o colocou na actual posição face aos seus antigos amigos.

SATÉLITES ESPECIAIS na rede internacional das telecomunicações

Foi firmado em Washington, pela Comissão Escandinava de Telessatélites, que representa as Juntas de Telecomunicações da Suíça, da Noruega e da Dinamarca, um acordo internacional sobre satélites. Abrange tal acordo todas as espécies de telecomunicações, tais sejam telefonia, telex, rádio e televisão, e a iniciativa do mesmo pertence á C. E. T. S. (Comissão Europeia de Telessatélites).

★

Ao mesmo tempo, por solicitação da Organização Europeia de Investigações Especiais, três firmas suecas planearam um satélite científico, cujas pesquisas poderão servir, também, para aperfeiçoamentos no sistema das telecomunicações.

Esse engenho, o «Esro I», será equipado com numerosos instrumentos para medir as partículas carregadas no espaço, as radiações da aurora boreal, etc.

NOVOS MAPAS (QUE SUBSTITUEM OS DESACTUALIZADOS) SOBRE AS ZONAS DE PESCA

Os chamados mapas de pesca de que dispõem os comandantes dos barcos aplicados na faina, de vários países da Europa, causam-lhes sérios embaraços, pois são incompletos. Uns estão ultrapassados e outros, em especial os que se referem a locais mais remotos poucas informações de valor fornecem hoje.

As principais informações de que as frotas pesqueiras se servem dependem, pois, dos conhecimentos e da experiência dos próprios capitães. E, para evitar que o problema subsista no futuro, a British White Fish Authority resolveu confiar a um hábil capitão a tarefa de elaborar mapas ou, pelo menos a compilação de informações actualizadas e seguras que permita esse objectivo, recorrendo para isso á prática e aos méritos de outros capitães de barcos de pesca e á colaboração dos Serviços Hidrográficos da Marinha britânica.

*

Tornou-se já possível publicar uma série de cartas actualizadas abrangendo zonas de pesca que se situam entre Vardo e Veroni Rocks, ao largo da costa norte da Russia. Esses novos mapas destinam-se em especial aos pescadores e assinalam baixios, recifes e outros sítios perigosos que têm originado, por serem desconhecidos, a perda de muitas redes.

As novas séries desses mapas, para breve edição, cobrirão as zonas de pesca ao largo da ilha de Bear, pertencente á Irlanda, da Dinamarca e das ilhas de Shetlands, além de uma outra zona adjacente á que é representada no mapa já publicado.

NÃO APENAS NO **NATAL**
MAS EM TODO O ANO
OS MELHORES

AMIGOS PARA A JUVENTUDE

★

O TEMPO PASSA
O LIVRO É UMA LEMBRANÇA QUE NÃO ESQUECE

O MILAGRE DE MILÃO	Cesare Zavatini
TUKARAM, O TOURO SELVAGEM	Jean-François Pays
OS VIKINGS	Jean Olivier
COSETTE	Victor Hugo
GAVROCHE	Victor Hugo
MARCO POLO ATRAVÉS DA ÁSIA DESCONHECIDA	Jean Riverain
O CAVALEIRO DE SARTIGUES	Hélène Hilpert
AS FLORES DO NAVEGADOR	Yvonne Meynier
LICEU EM TEMPO DE GUERRA	Yvonne Meynier
AQUELE VERÃO...	Saint-Marcoux
A FEITICEIRA DE BLACKBIRD POND	Elizabeth Speare
UM AMERICANO NA CORTE DO REI ARTUR	Mark Twain

BIBLIOTECA DOS RAPAZES ● BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS ● COLECÇÃO JUVENIL

CERCA DE 200 TÍTULOS PUBLICADOS

OS MELHORES ESCRITORES CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS

★

PORTUGÁLIA EDITORA

MAIS DE 20 ANOS AO SERVIÇO DA LITERATURA PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS.

«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64 (perto da Igreja dos Anjos) Telef. 848719

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19 - C Telef. 72 67 31

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — As lampadazinhas, á esquerda, no cimo, mudadas. 2 — Mais um balão. 3 — Menos uma estrela no embrulho, á direita, em baixo. 4 — Manga negra senhora á esquerda. 5 — Um brinquedo no saco do Pai Natal, á esquerda. 6 — A cabeça do peru rompe a saca, á esquerda. 7 — O chapéu da senhora voltado. 8 — Diferente a árvore que o urso transporta. 9 — As garrafas trocadas. 10 — O desenho da locomotiva desapareceu da caixa.

MEIO MILHÃO de mulheres casadas constituem a reserva de trabalho na Suécia

HÁ, actualmente, na Suécia meio milhão de mulheres, dotadas de grandes virtudes domésticas, casadas e sem filhos com menos de sete anos de idade. Se todas essas mulheres viessem a trabalhar fora dos seus lares poderiam constituir a reserva total de trabalho naquele país até 1970, dado que não é de esperar um aumento considerável de mão-de-obra masculina até àquele ano, salvo na caso de uma possível emigração do resto da Europa. Mas, se for levado em conta o actual «boom» neste continente, não se pode contar com grande afluência de trabalhadores..

☆ ☆ ☆

O grande incremento da massa laboriosa sueca no período de 1950-1960 (cerca de duzentas mil pessoas) foi devido, em especial, á afluência de mulheres casadas ao mercado da trabalho. Agora, aproximadamente a terça parte das mulheres casadas, com filhos, ocupa empregos diversos.

Investigações, completadas com inquéritos, no mercado de trabalho na Suécia, revelaram que cerca de cem mil mulheres desejariam voltar ao trabalho, mas não o fazem pela carência de facilidades no que respeita a cuidar dos filhos.

☆ ☆ ☆

Segundo a sr.ª Amika Baude, representante do Conselho Industrial de Estudos Económicos e Sociais (S. N. S.), há ainda outras razões, inclusive os impostos, que impedem o ingresso de mulheres, donas de casa, no mercado de trabalho.

A falta de oportunidades nas zonas de baixa população é outro factor. O recenseamento de 1960 mostra que cerca de cem mil mulheres casadas, entre 15 e 64 anos de idade, quereriam trabalhar, se pudessem fazê-lo, nas proximidades das suas casas. As condições são notòriamente variáveis entre as zonas muito e pouco povoadas. Nas primeiras, apenas sete por cento das mulheres casadas trabalham fora do lar, enquanto que, nas segundas esse total ascende a quarenta e três por cento.

Como nasceu para o cinema o famoso Vittorio de Sica

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

der, e desta união, nasceram dois filhos, Manuel Vittorio e Cristiano António.

Um misto de poeta e de narrador

Hoje em dia, de Sica pensa principalmente no trabalho. Ri, quando o chamam de «mestre», porque sabe que chegou ao sucesso da maneira mais singela. É um director que todos consideram «importante». Na verdade, continua a ser o que era, por ocasião de seus primeiros filmes: um instintivo, um tanto poeta, um tanto narrador.

Cesare Zavattini que é um dos seus mais fieis colaboradores, transmitiu-lhe o gosto pela nota de costumes, por essa parcela de «intelectualismo» que, bem manejada pelo director, não estraga os seus filmes. Entretanto, o grande publico que lota os cinemas, sabe muito pouco de de Sica como director. Gosta dele como «maresciallo», ao lado de Gina Lollobrigida, em «Pão, Amor e Fantasia», como jogador inveterado em «Ouro de Nápoles» e como advogado cheio de entusiasmo em «Outros Tempos».

Houve quem dissesse que de Sica não gosta desses papeis, representando-os apenas porque são bem pagos. Isso não é exacto, porque é bem pago também, quando dirige um filme. O facto é que o actor-director representa até quando não aparece em cena: interpreta o papel de director famoso. E fá-lo tão bem, que os actores ficam fascinados e dão o melhor de si mesmos. Foi assim que Sofia Loren conquistou o Oscar, em «Ciociara». Por que não o mereceu também de Sica, como director do filme?

VITTORIO DE SICA

Os

(Continua
dest

publico pa
ta impres
grandes fo
res de filn
costureiros
tinham de
nos, dois
tentoso «M
Ao artigo
vista, com

Um garoto amamentado por uma cadela

DIZ a lenda que uma loba amamentou os gémeos Rómulo e Remo, os quais viriam a ser os fundadores de Roma; velhas narrativas, reproduzidas nas selectas escolares e exaltando um raro e nobre exemplo de amor filial, falam do comovente caso daquele velho romano que, condenado á morte, por inanição, sobreviveu amamentado, diáriamente, pela filha quando o visitava no cárcere; sabe-se, também, por comunicações científicas, de crianças alimentadas não só de leite de cabra, mas de burra até em clínicas infantis, e de outras que beberam leite de éguas, de renas, de fêmeas de camelos e de búfalos. nem se ignora a circunstancia de algumas amamentadas em choupanas das florestas bálticas por ursas; e ainda por gazelas e macacas. Nalguns povoados dos Pirenéus, garantem por meio de porcas a sobrevivência das crianças em famílias extremamente pobres. Mais impressionante, contudo, é a história do bebé que, numa pequena e ignorada aldeia italiana. tem sido alimentado por uma cadela, a qual aleita, ao mesmo tempo, dois cachorros.

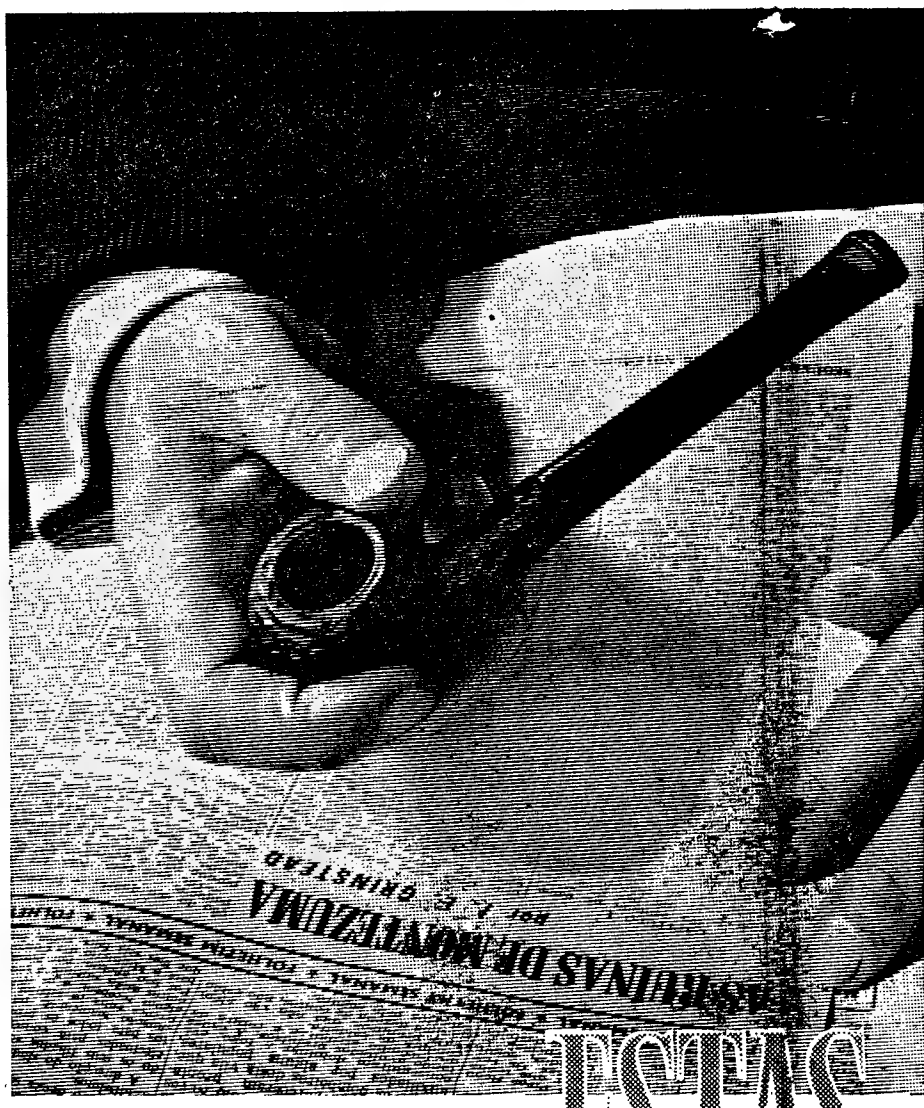
● O drama da mãe solteira que vive na miséria

A história, quase incrível, já conhecida em todo o Mundo e á qual o «Diário de Lisboa» também se referiu, passa-se num humilde povoado junto do rio Tanaro, numa região áspera e desolada no Sul da Itália. Aí é amamentado por uma cadela, que dá pelo nome de «Diana», um pequenito de pouco menos de um ano, chamado Mário Marangone. A mãe, uma pobre rapariga de dezoito anos, Imelda Marangone, mãe solteira, abandonada pelo pai da criança, um camponês que a deixou entregue á sua sorte, para se ir casar, longe, com outra.

A moça vive com a mãe e a criança dos minguados recursos provenientes de uns escassos e áridos palmos de terra. A miséria é tal que nem dispõem de pouco dinheiro para a alimentação do inocente

A Imelda deparou, certa vez, com o filho agarrado ás tetas da cadela, mamando juntamente com os dois cachorros. Parecendo-lhe que o bebé passava bem e ia engordando, deixou-o continuar.

A avó do pequeno Mário, reivindica, porém, a iniciativa de o pôr a sugar o úbere da paciente «Diana», pois diz que um filho seu foi assim criado e que o leite das cadelas torna os bambinos fortes e saudáveis.



Os soldados americanos e as beldades alemãs

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

publico para um fenómeno de alta impressionabilidade que os grandes fotógrafos, os realizadores de filmes e os mais célebres costureiros em todo o Mundo já tinham descoberto há, pelo menos, dois a três anos: esse portentoso «Milagre das Fraülein». Ao artigo publicado naquela revista, com a mais larga expansão, seguiu-se uma série de publicações com o objectivo de proclamar que «as mulheres alemãs são as mais lindas do Mundo». Causou isto a maior sensação, pois, ainda há pouco, uma cronista inglesa proclamava, tentando alimentar uma lenda antiga, que as alemãs interessam-se unicamente pelo governo das suas casas.

Na realidade, a característica «Gretchen», de tranças repuxadas e formas opulentas, pertence ao passado! Abonam esta tese os cem mil soldados norte-americanos que depois da guerra, se entusiasmaram com os atractivos das «Fraülein» e se casaram com elas

As belezas de Munich, de Hamburgo e de Berlim tiveram de conquistar, pelas suas seduções, as primeiras páginas das grandes revistas de Paris, Londres, Roma, Nova York e Hollywood, os fulgurantes tablados dos desfiles de «modelos» e lugares de relevo nos filmes para que os cronistas americanos falassem, com entusiasmo, de «O mais imponente artigo de exportação da Alemanha Ocidental, que excede o êxito do «Wolkswagen» e das salsichas...».

«Miss Mundo» — locutora da TV e estudante universitária

Assinalam as estatísticas que muitos estrangeiros se casam com as «Fraülein; e isso não se explica apenas — segundo a opinião autorizada dos peritos internacionais de beleza feminina — pelos seus atractivos físicos, mas, também, por um somatório de qualidades nas quais avultam a fidelidade e o espírito de sacrifício, carinho maternal e capacidade para erguer um lar. Os cronistas americanos salientam, também, o facto de a mulher alemã aliar a tais virtudes um elevado grau de inteligência.

Duas deputadas ao Parlamento Federal, activas e muito atraentes Helda Heuser e Annemarie Renger competem entre elas para a conquista do título de «Miss Dieta Federal». E há outro caso na TV: a locutora, Petra Schürmann, que foi distinguida com o título de «Miss Mundo». É, também, estudante universitária.

Após uma fase em que a mulher alemã — durante a guerra e após a tremenda conflagração — teve de substituir o homem em muitas, e até bem ásperas profissões, há um renascimento da sua feminilidade. E as estatísticas também assinalam que as suas despesas em vestuário e produtos de beleza excedem até as que, correspondentemente, fazem as francesas.

«A jovem sob o martelo do gigante», ou seja um pesadelo angustiante e esmagador, que se traduz no hábil e sugestivo arranjo fotográfico de um jovem alemão, considerado mestre na arte do «suspense»

As angústias e inquietações do homem moderno traduzidas em arte altamente perturbadora

TÊM feito sensação e continuam a despertar o maior interesse os trabalhos que o jovem artista alemão Floris Michael Neusüs apresenta, juntamente com os de nove fotógrafos seus compatriotas, na Exposição-Feira Internacional (International Photography-Fair), em Nova York. Em Hamburgo e Insbruk estão patentes ao publico, simultaneamente e com o mesmo êxito invulgar, exposições individuais de Neusüs, artista singular que estudou fotografia, pintura e gravura e é hoje um dos fotógrafos mais conhecidos e apreciados entre os maiores valores da Alemanha neste campo artístico.

☆

Neste nosso mundo de hoje, aturdido por sensações esmagadoras, resultantes da vida actual, ou provocadas nos domínios da arte e da estética, são cada vez mais frequentes no livro, no teatro, no cinema, as manifestações dessa morbideza que se vai instilando nas massas, através das emotivas cenas de «suspense» e dos exemplos de aberrações e desvairamentos perturbadores, os quais se reflectem, igualmente, em páginas de jornais e revistas, na forma de fotografias e desenhos.

Floris Michael Neusiis, um jovem de vinte e oito anos, de Munich, que se especializou no género das fotografias emocionantes, teve, numa exposição em Hamburgo, o seu primeiro êxito de larga e clamorosa repercussão.

☆

Esta ousada e dominadora composição da gravura junta intitulada «A jovem sob o martelo do gigante», ou seja «o homem que passa por cima do seu próprio cadáver», é um dos trabalhos de Neusiis, cuja expressão arrepia as multidões. Um pedaço de ficcionismo na arte vigorosa da escultura moderna, outro pedaço de humanidade, vivo, palpitante e transido no supremo anseio do medo inquietador, terrificante, com isso fez ele uma obra-prima do «suspense» nos domínios da arte, traduzindo pavores íntimos da gente que vive a angustia permanente destes dias tumultuosos. A expressão da jovem, cuja cabeça em cima da bigorna talhada num vigoroso tronco de uma velha bétula espera o golpe terrível do martelo esmagador na mão do gigante, traduz, por si só, um mundo tempestuoso e sombrio antevisto em sonhos e pesadelos que ensombram as almas.

O carbono cristalizado fascina as mulheres...

Todo o homem descobre, mais cedo ou mais tarde, que as mulheres belas se deixam fascinar pela fria e cruel perfeição do carbono cristalizado.

— Os diamantes são os melhores amigos da mulher — já disse alguém.

Com base nessa crença simples. Pierre Cartier, que morreu recentemente na sua vivenda situada algures na Suíça, com 86 anos, coustruiu uma fortuna fabulosa.

Cartier significa diamantes: os maiores e os melhores diamantes do Mundo. Em Paris, Londres e Nova York, há salões «Cartier», com montras discretamente cintilantes, onde os homens mais ricos do Mundo têm comprado joias fabulosas para mulheres belas que nem sempre são suas esposas.

Um cliente que era rei...

O estabelecimento foi fundado em Paris, no ano de 1847, por Louis Cartier, e, depois, passou a ser administrado por seu filho Alfred.

Quando este morreu, três irmãos assumiram a direcção da firma, mas foi Pierre, duro e indestrutível como a mercadoria que vendia, quem le deu posição internacional.

Pierre foi bastante apoiado pelo rei Eduardo VII, da Inglaterra, que era seu constante freguês, comprando delicados colares para a rainha Alexandra — e outras mulheres. Isso ajudou Cartier a vencer todos os concorrentes e a tornar-se proprietário da principal casa de diamantes.

Jóias em veludo negro

Afirmava-se que Cartier merecia a reputação porque os seus desenhistas e artesãos eram os mais competentes na sua especialidade.

Todavia, mais do que tudo isso, foi a profunda compreensão do que as joias significam para as mulheres que fez realmente de Cartier — o «Rei dos Diamantes».

Cartier exibia as suas joias sobre rico veludo negro e permitia que as freguesas tocassem, acariciassem e usassem os diamantes.

O efeito era hipnótico, e, se as mulheres eram belas, acabavam levando o que queriam.

Mulheres fascinadas

— Por mais bela que seja uma mulher, ela acredita, realmente, que diamantes a tornarão ainda mais bela — disse Cartier certa vez.

Em 1919, quando Pierre Cartier se aposentou, a firma foi vendida a um sindicato por milhões de dólares.

O nome «Cartier» naturalmente foi conservado — e, como sempre, é famoso em todo o Mundo.

CIESA-NCK MT3

...MPAS
...MÃOS
...JAS

...os estados de espírito.
...mem serenidade e equilíbrio.
...lo.
...de Seguros Tranquilidade.
...de está na base da sua serenidade e equilíbrio.
...e, mais serenamente, liberto do receio.
...DADE — companhia com a solidez de cerca de um ...apidez das técnicas actuais.
...ranquilidade toda uma sensação de solidez e de

...ANTIN... FUTURO

...EGUROS TRANQUILIDADE

...05 R. CANDIDO DOS REIS ■ COIMBRA — 163 R. DA SOFIA

O PREGADOR DEVLIN

por L. L. FOREMAN

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Clip Sote, depois de matar o «sheriff» de Kane Country, fugira á justiça de Utah, embrenhando-se no deserto vermelho. O cavalo, a certa altura, partiu uma perna, e o fugitivo teve de o abater Já sem água, esfarrapado e sem forças, encontrou um cavaleiro vestido de negro, o temível pistoleiro, conhecido pel «pregador Devlin». Ambos se preparavam para assaltar uma galera que se dirigia a Quivero para conseguirem bons cavalos, quando viram sete homens a assaltá-la. De surpresa, intervieram, pondo dois assaltantes em fuga e matando os restantes Da galera saiu uma bela rapariga cujo pai agonizava. Pouco depois os dois homens enterraram o pai da jovem e, quando souberam que ela necessitava de empregados ofereceram os seus préstimos, sem pedirem qualquer remuneração. A rapariga, que disse chamar-se Laura Trystam, contou que ela e o pai procuravam John Trystam, seu tio, que era proprietário da mina do Cavalo Vermelho, que há muito não dava notícias. Seu pai vendera o rancho, que possuiam no Colorado, e decidira ir viver com o irmão. Na manhã seguinte Clip reparou que Devlin desaparecera. Pouco depois quando ele e a jovem se dirigiam para a mina do Cavalo Vermelho foram atacados por um bando de malfeitores. Juntos, procuraram atingir as colinas. Entretanto, Devlin, no «saloon» de Sling, travava conhecimento com o bandido e sua quadrilha. Clip, que caira nas mãos do bando, é libertado pelo «pregador», que lhe trata, com todos os cuidados, do ferimento que o jovem recebeu na luta. Depois de o ajudar a esconder-se, Devlin pergunta-lhe se a rapariga está a salvo e vai buscar provisões. Clip começa a ver que se enganou a respeito do misterioso Devlin. Pouco depois, porém, os dois homens caem numa emboscada, mas conseguem escapar. Entretanto, Laura cai nas mãos de Sling que a prende no edifício da mina. Devlin e Clip, ao terem conhecimento desse facto, atacam os bandoleiros e libertam a jovem.

CAPÍTULO V

No seu salão, Sling estava rodeado pela sua quadrilha. Bebera desmedidamente, mas não se embriagara. Muitos dos presentes evitavam os seus olhares insolentes e provocantes, mas os seus sequazes eram, no entanto, em grande numero.

Muitos daqueles homens — na sua maior parte, mineiros estabelecidos — lembravam-se bem de quando Sling Harper surgira em Quivero. Viera acompanhado de uma meia duzia de ajudantes e a chegada da quadrilha áquela pequena cidade mineira isolada, fora logo seguida de uma série de assaltos e assassínios.

A quadrilha florescera. Não levou muito tempo que o seu chefe adquirisse aquele salão. Depois, viera o grande golpe — a aquisição da mina do Cavalo Vermelho. John Trystam fora um homem bastante estimado naquela localidade e muitos tinham sido os murmurios quando do seu desaparecimento. Dois ou três amigos seus, mais íntimos, demasiado persistentes e activos nas investigações tinham sido desafiados e mortos em duelo.

Naquela noite, Sling festejava uma nova aquisição — uma rapariga. O facto dela ser a sobrinha do antigo proprietário da mina do Cavalo Vermelho incitava o humor arrevezado do seu novo possuidor. Ele pensava nela, naquele momento, e os olhos brilhavam-lhe, cobiçosos. Só uma nuvem enegrecia o seu sentimento de bem-estar — que o fulano que viera com ela, ainda não tivesse sido recapturado. E aquele tipo alto e com ar de pregador continuava, também, a monte. Sling, franziu o sobrolho quando se lembrou do forasteiro sempre vestido de preto.

Pôs-se, então, de pé e ergueu a mão, impondo silêncio.

— Amigos - anunciou em voz alta — Tenho uma coisa a comunicar. Todos vocês sabem que andam pelas cercanias dois ladrões de cavalos. — Com um gesto, silenciou as gargalhadas dos seus sequazes e continuou: — Ofereço um prémio de 500 dólares ao camarada ou camaradas que os trouxerem — vivos ou mortos.

Seguiu-se um burburinho e, depois, alguém perguntou:

— 500 dólares por cada um, Sling?

Harper hesitou, mas acabou por responder:

— 500 dólares por cada um deles

Quando os comentários terminaram, uma voz soou, vinda do extremo da sala. O seu possuidor era um velho, cujas pernas arqueadas denunciavam um vaqueiro e que, de vez em quando, aparecia em Quivero, sempre sózinho e bem provido de dinheiro.

— Olha, aquele que trouxer esses dois de quem falas, bem terá merecido o teu dinheiro, Sling.

Os olhos voltaram-se para o rosto enrugado do velho, e Sling Harper franziu o sobrolho.

— De que diabo estás tu a falar, Hulke? Conheces os tipos?

O velho «lobo» solitário acenou a cabeça e olhou, irónico, para Sling.

— Sim, pelo menos um conheço bem e já ouvi falar do outro.

— E então? — rosnou Sling, impaciente. — Quem são eles?

— Bem — disse o velho, vagarosamente — o mais novo é o fulano que se atreveu a medir-se com o «sheriff» de Kane County e foi mais rápido a puxar do revólver. Contaram-me a história, há coisa de um mês. — Fez uma pausa e, deliberadamente, começou a enrolar um cigarro.

— Inferno! — rosnou alguém. — Isso não me assusta.

— E quem é o outro? — perguntou Sling Harper, estreitando os olhos.

Hulke acendeu o cigarro, expeliu uma baforada de fumo e olhou para o tecto.

— É um tipo de que ninguém conhece a história. Sabe-se, apenas, que deve ter passado por uma tragédia pavorosa. Eu preferia haver-me, sem armas, com um casal de pumas famintos, que ter esse homem no meu encalço. Tanto quanto eu saiba, ninguém ficou vivo depois de se ter metido com ele. E usa umas roupas que fazem lembrar um pregador.

Harper passou a língua pelos lábios, num gesto de nervosismo.

— Queres tu dizer... — murmurou.

Hulke limitou-se a acenar a cabeça.

— Esse mesmo... O pregador Devlin.

À menção daquele nome, um silêncio pesado reinou na sala, logo seguido de uma babel de vozes excitadas. Sling Harper olhava muito sério em frente, sem ver nada, recordando a fama do homem a quem ele tentara armar uma emboscada — o homem que estaria agora, certamente, no seu rasto. O seu rosto tornara-se de uma cor terrosa e olhou, furtivamente, á sua volta. Os seus homens, geralmente tão barulhentos, mexiam-se agora, pouco á vontade, tacteando com as mãos as coronhas dos revólveres. Todos conheciam aquele nome e mais de um sentiu um vazio no estômago ao pensar que se atrevera a perseguir aquele temível pistoleiro.

Sling Harper encheu o copo e, acto-contínuo, esvaziou-o. Mas nesse mesmo instante, a porta abriu-se com estrépito, e uma duzia de mãos saltaram para as coronhas. Depois, ouviu-se um suspiro geral de alívio, quando no limiar da porta surgiu o vulto cambaleante de um dos membros da quadrilha. Harper soltou uma praga e olhou com ódio o recém-chegado.

— Que diabo vens tu cá fazer? — rugiu. — Porque é que não...? — mas calou-se ao notar a aparência do homem. Uma cicatriz violácea corria a toda a altura da testa do bandido e a sua cara era uma pasta de sangue coagulado. O homem atirou-se para cima de uma cadeira, agarrou um copo da mesa mais próxima e engoliu o seu conteudo de um trago.

— Eu estava de guarda á casa, Sling, quando alguém saltou sobre mim e me golpeou a cabeça com o cano de um revólver. Quando voltei a mim, a porta da casa estava aberta de par em par e o candeeiro continuava aceso. Entrei e...

Completamente exasperado pela furia e pelo medo, Sling Harper saltou e abanou o outro.

— Que aconteceu, meu...

— José e os outros... Todos mortos — murmurou o homem. — A moça tinha desaparecido. Eu... — soltou um gemido e curvou a cabeça para a frente.

Harper olhou á sua volta. Alguns homens, que se mantinham afastados da quadrilha, entreolharam-se e trataram de abandonar o salão. Toda a gente sabia que, mais cedo ou mais tarde, o «Pregador Devlin» e o seu companheiro, viriam ali, á procura de Sling e da sua quadrilha. Este, a dado momento, viu-se só com os sequazes. De costas apoiadas ao balcão, o chefe ordenou que barricassem a porta. Todos os seus homens sentiam os nervos em franja, pois, embora fossem intrépidos combatentes, a notícia do massacre na mina — certamente obra do «pregador» — enchia-os de pânico.

Devlin, Clip e Laura Trystam entraram calmamente na cidade e desmontaram nas traseiras do armazém geral. Devlin falara naquela manhã com o dono, a quem identificara como um cidadão decente, que não nutria qualquer simpatia por Sling Harper, o assassino do seu amigo John Trystam. Bateu devagarinho á porta e, após cinco minutos, de batidelas insistentes, uma voz receosa perguntou do outro lado:

— Quem está aí?

Devlin deu-se a conhecer e a porta entreabriu-se. Ao deparar com a rapariga, o dono da loja, que fora um dos que estiveram no «saloon», quando o membro da quadrilha de Sling lá entrara a cambalear, escancarou a porta e fez-lhes sinal que entrassem. Juntos, subiram as escadas ás escuras. O dono da casa acendeu, então, um candeeiro. Depois, virou-se para os recém-chegados, mas concentrou a sua atenção em Devlin.

— Não sabia que o senhor era o «pregador Devlin», quando esteve na minha loja esta manhã — murmurou.

— Olson — disse Devlin — pretendemos que você guarde aqui a rapariga, enquanto nós arrumamos um assunto.

Olson acenou a cabeça.

— Pois claro, pois claro... Faça de conta que está em sua casa, «miss». — Dizendo isto, virou-se para os dois homens. — Vocês vão ter muito que fazer, rapazes.

Contou então que Sling Harper já estava ao corrente do que se passara na mina e que toda a quadrilha se barricara no «saloon», aguardando um ataque.

— A cidade toda está á espera que comece o «fogo de artifício» — disse Olson com uma risada. — Aposto em como não há um só homem que, a esta hora, não esteja á janela, a vigiar a rua.

Devlin dirigiu-se para a porta, seguido de Clip. Mas Laura atravessou-se no caminho. Estava branca como a cal e o seu olhar era implorativo.

— Peço-lhes, não vão! Para quê mais lutas? Já estamos livres. Vamos embora daqui e esqueçamos tudo quanto se passou.

— E deixar a mina nas mãos daqueles salteadores? — perguntou Clip. — Não, Laura. Vamos reavê-la para ti.

— Além disso — acrescentou Devlin, acenando a cabeça. — Aqueles homens fizeram-me uma partida esta manhã, e eu quero provar-lhes que foram idiotas em fazer tal coisa. Vamos embora, Clip.

A jovem deixou cair os braços, resignada, consciente de que nada faria deter aqueles dois homens do seu objecivo. Olhou para Clip, e o rapaz sorriu-lhe da porta.

— Nós voltamos, menina.

Devlin, já com a mão no fecho da porta, olhou também para ela, sorriu-lhe com simpatia e saiu.

(Continua)

Um plano arrojado para modernização e ampliação do aeroporto de Newark

As autoridades do porto de Nova York revelaram recentemente os planos de um programa de modernização do aeroporto de Newark, o qual importará em 150 milhões de dólares. A maior parte do programa será levada a cabo até fins de 1968, prevendo-se a conclusão total para 1971.

Na modernização do aeroporto está compreendido um novo complexo terminal para passageiros, constituido por quatro edifícios independentes, cada um dos quais com o tamanho do terminal para passageiros actual.

A construção de três dos referidos terminais começará imediatamente e a do quarto apenas quando o exigir o desenvolvimento do tráfego, desenvolvimento que aliás se prevê. Logo que o terceiro edifício esteja concluído, o actual terminal será convertido num hangar de três entradas.

Cada um dos três edifícios terminais disporá de edifícios satélites ou centros de voo destinados ao carregamento dos aviões. Cada um dos dois edifícios terminais centrais terá três centros de voo, abrangendo um total de vinte e duas posições para carregamento de aviões. Cada um dos edifícios terminais situados nos extremos da área será provido de dezasseis posições para carregamento de aviões.

Na fase final, a nova construção disporá de setenta e seis posições para carregamento de aviões, além de vinte e cinco posições para estacionamento de aeroplanos, em vez das vinte e seis posições para aviões que o aeroporto de Newark oferece presentemente.

O programa de desenvolvimento inclui também uma nova pista paralela, que será uma extensão da pista existente, parque para doze mil automóveis, um sistema subterraneo para distribuição de óleo, assim como provisões para a manutenção de novos aviões. Prevê-se igualmente a facilitação das operações de carregamento.

O programa de remodelação anunciado para Newark possibilitará que o aeroporto sirva cerca de dez milhões de passageiros por ano, isto é: mais 6 milhões do que presentemente.

Os ingleses continuam a beber chá e tomam mais café

Os ingleses mantêm, inalteràvelmente, o hábito de beber chá; e, segundo um inquérito feito pelo Ministério do Comércio, o nível do consumo mantém-se o mesmo de antes da guerra: 4,3 quilos por ano e *per capita*. Bebem, contudo, mais café: 1,3 quilos, ou seja três vezes mais.

Modificou-se, entretanto, o regime alimentar, de maneira sensível, pois, em detrimento do peixe, dos legumes e das frutas, regista-se acentuada preferência pelas carnes verdes, os lacticínios e os cereais.

Em relação ás carnes verdes, assinala-se uma subida de doze por cento no que se refere ao consumo de antes da guerra; e aponta-se o facto de se manter estacionário o consumo de carne de vaca, enquanto duplicou o de carne de porco e triplicou o de aves de capoeira.

Aumentou, também, respectivamente, de 46 e 19 por cento, o consumo dos lacticínios e dos ovos. A margarina (6,2 quilos por ano, ou seja um aumento superior a 55 por cento) e outras gorduras (55 por cento mais) tiveram, por tal motivo, uma baixa de 21 por cento no gasto geral. O consumo da manteiga desceu, igualmente, para 8,75 quilos.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Peço-lhe o favor de me esclarecer sobre os seguintes pontos:

— Uma viuva deve acompanhar o marido ao cemitério? Torna-se reparado se não usar aliança?

— Um sobrinho, já homem, do marido, para cumprimentar a tia põe a cara junto da cara da tia mas não lhe dá o beijo. A tia é do Sul e o sobrinho do Norte. Será um costume da terra dele? Deve a tia beijá-lo?

RESPOSTA

Penso, minha senhora, que se preocupa demasiado com o «parece bem» e o «parece mal». Há um velho ditado que ensina: «Na terra onde estiveres, faz como vires fazer». Aqui está um bom conselho para as pessoas que não gostam de levantar complicações. E se esses hábitos são de tal modo que a pessoa não pode concordar com eles? Então, o melhor é proceder de harmonia com a sua maneira de pensar e de sentir, mas proceder com naturalidade e sem ostentação, sujeitando-se — é inevitável! — aos comentários. Mas isso que importa, quando se está seguro dos pontos de vista que se defendem?

Respondendo concretamente ás suas perguntas:

— A viuva acompanha ou não o marido ao cemitério, conforme o estado de resistência física e moral em que se encontra. Não pode haver uma regra.

— E' costume, após a morte de um dos cônjuges, o que sobrevive usar as duas alianças; e só deixar de as usar se decide casar novamente. E' natural que se torne reparado quando assim se não procede.

— O hábito de aproximar o rosto para aceitar o beijo e não beijar, ou atirar o beijo para o ar, não é desta ou daquela região, mas de muitas pessoas, quer crianças, quer adultos. Não há, portanto, que dar significado a essa atitude, e a tia pode proceder de igual maneira ou dar o beijo, muito naturalmente, sem que qualquer dos procedimentos se torne reparado.

TELMA

ESQUENTADORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

xadrez para todos

ABERTURAS IRREGULARES

Abrimos o capitulo de exemplos de aberturas irregulares com uma partida de notável valor teórico, jogada no Torneio de Munich de 1941, entre Peepin (brancas) e o dr. Alekhine, e que este venceu com o brilho habitual. Os comentários são do próprio Alekhine. A partida — **ABERTURA INGLESA** — é digna de ser seguida com atenção:

1. **ç4, é5**
2. **C ç3, C ç6**
3. **g3, d5**
4. **p×p, C×p**
5. **B g2, C b6**
6. **a4**

lance prematuro, que não dá qualquer vantagem ás brancas e permitirá ás negras a ocupação da casa **b4**

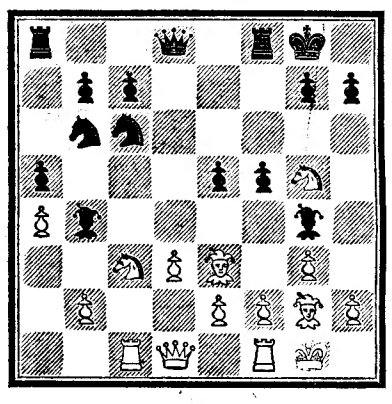
6. **..., a5**
7. **d3, B b4**

não fora o avanço precipitado do Peão **a** branco, e o Bispo negro teria de colocar-se na inofensica casa **é7**

8. **C f3, C ç6**
9. **0-0, 0-0**
10. **B é3, B g4**
11. **T çl, f5!**

sacrifício de um Peão calculado com exactidão; a resposta das brancas **12. C é4** seria eficaz para qualquer outro lance das negras

12. **C g5**



Posição depois de 12. C g 5

observando o diagrama, á primeira vista parece que as brancas têm grandes possibilidades. devido ás ameaças **13 D b3+** ou **13. C é6**, mas a réplica das negras faz mudar por completo o panorama

12. **..., f4!**
13. **Bé×C, D×C**
14. **B×ç, D h5!**

mais forte do que **14. ..., C d4**, lance para o qual as brancas dispunham da defesa **15. f3**, que estão impedidas de usar agora, em consequência da resposta **15. ..., B ç5+**, que dá a vitória imediatamente

15. **B×C, p×B**
16. **T ç2, B×C!**

menos exacto seria **16. ..., f3**, em virtude de as brancas poderem escapar do perigo imediato jogando **17. h4!, B×C; 18. T×B, p×p; 19. D b3+** e **20. T é1**

17. **T×B, B×p**
18. **D b3+, R h8**
19. **T él, D h3!**

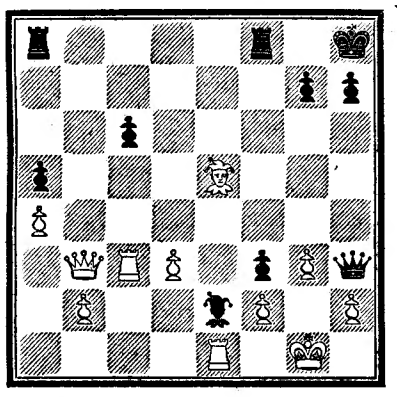
agora, para a unica defesa lógica (**20. f3**) estava preparado um elegante mate em oito jogadas: **20. ..., p×p!; 21. T×B, T×p; 22. T çl, Ta f8; 23. D dl** (ou **23. T g2, p×p+**; etc.); **23. ..., T f2; 24. T×T, p×T+; 25. R hl, fl=D+; 26. D×D, T×D+; 27. T×T, D×T++**

20. **B×é?**

as negras têm agora apenas de escolher a forma de dar mate: por intermédio de **20. ..., f3** ou de **20. ..., B f3**

20. **..., f3**

e as brancas abandonaram



Posição depois de 20. ..., f3

O PILOTO ELECTRÓNICO CONDUZ O COMBOIO

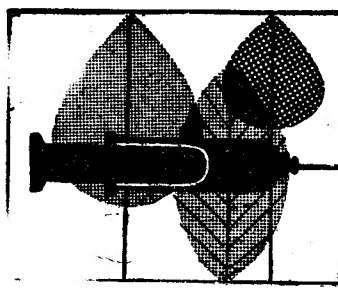
NAS LINHAS DO METROPOLITANO

Começou a circular, há pouco no metropolitano de Estocolmo, o primeiro comboio de trafego regular controlado por um piloto automático electrónico, o qual vinha a ser submetido a rigorosas experiências desde o Outono de 1962.

Até agora, só uma unidade foi inteiramente equipada com o sistema; e, provisóriamente, um condutor supervisionará o «guarda-freio» electrónico O piloto mecanico actua segundo o principio do sistema de elaboração de dados com dispositivo de entrada de sinal, unidade de memória e unidade central de elaboração, bem como dispositivo de saida.

O piloto automático faz funcionar a composição suavemente em condições de transito normal, e pode executar tarefas como, por exemplo, conjugar as diversas unidades da composição ou mudar de via.

Se o engenho deixa de reagir aos impulsos recebidos do sistema de guia de tráfego, a composição pára automáticamente. E quando estiver instalado em toda a rede do metropolitano, haverá uma considerável economia no consumo de energia eléctrica, ao mesmo tempo que será possível a circulação de comboios com menores intervalos nas horas de intenso transito. Poderá ser reduzido, também, o pessoal, visto que se tornará necessário apenas um funcionário por cada composição, enquanto agora são indispensáveis dois.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁPIO CEIA

AMBULÂNCIAS: É A VELOCIDADE NECESSÁRIA?

COMO somos daqueles que mais enérgicamente têm combatido a perigosa e inutil velocidade desenfreada das ambulancias, pronto-socorros ou auto-macas (a qual só se justifica em pequena percentagem de casos), acolhemos com prazer nesta secção as palavras de um médico americano, o dr. Henry A. Davidson, o qual talvez consiga melhores resultados do que nós...

«Um dos ruidos de rua característicos da América é o das ambulancias. Disparado pelas ruas pejadas de veiculos e de gente, como uma bala de canhão, este veiculo excitado avança sem compaixão, ao som da sua sereia ou da sua campainha. As leis do transito, evidentemente, não se aplicam aos motoristas destas ambulancias.

«Mas tal velocidade pode ser afinal, um mito. Um relatório recente da Polícia de Estradas da Califórnia sugere que raramente existe necessidade de tal velocidade furiosa. O relatório é assinado por uma equipa de médicos, de policias de transito e de especialistas de circulação, e *mostra que nem uma unica vida foi salva graças ao excesso de velocidade!* 23 % dos doentes faleceram devido á doença ou acidente que levara ao seu transporte em ambulancia, mas o estudo cuidadoso de todos estes casos revelou que nenhum deles teria sobrevivido se o pronto-socorro tivesse ido mais depressa.

«O tempo médio economizado por viagem foi inferior a dois minutos; por outras palavras, a ambulancia levou menos dois minutos do que levaria se circulasse dentro dos limites de velocidade.

«Na opinião dos autores do citado estudo, a velocidade excessiva nunca salvou nenhum doente e apenas beneficiou 4 em 48 doentes estudados sucessivamente. Três destes quatro casos eram intoxicações e o outro um traumatismo do tórax. Nenhum doente com ataques cardíacos ou com traumatismos cranianos beneficiou da velocidade excessiva.

«Pelo contrário, nos seis meses iniciais deste estudo, registaram-se 61 acidentes com ambulancias. Um doente — que teria sobrevivido á doença que motivara o seu transporte — faleceu num desses desastres, os quais provocaram, além disso, 78 feridos, entre os quais 13 em estado grave.»

Não sabemos se em Portugal a percentagem de acidentes causados por ambulancias a velocidade excessiva será superior ou inferior aos numeros citados pelo dr. Davidson, mas gostariamos que os condutores de todos os tipos de pronto-socorro meditassem bem neste resumo do relatório americano, procurassem instruir-se junto de indivíduos autorizados sobre os casos (raros) que justificam grande velocidade e não esquecessem que, como diz o dr. Davidson, «nos acidentes provocados pelas ambulancias a velocidade excessiva, as principais vítimas são os proprios condutores das ambulancias».

O QUE DIZEM OS MÉDICOS

«Ainda não existem provas definidas de que o fumo dos cigarros e a insuficiência de sono favoreçam as doenças cardíacas, mas, pelo contrário, numerosos estudos apontam a falta de exercício como um dos responsáveis.» Assim se pronuncia o dr. Jean Mayer, da Universidade de Harvard. Para este especialista em nutrição, a alimentação rica em gorduras animais e em colesterol só é perigosa nos sedentários. Lenhadores finlandeses, cuja alimentação é riquíssima em gorduras animais, raramente sofrem das coronárias. Nos E. U. A. as doenças destas artérias são mais frequentes entre os sedentários do que entre os indivíduos activos. «Parece que o modo completo de vida, e não unicamente a alimentação, será capaz de retardar ou de acelerar a aterosclerose, o assassino numero 1 dos Estados Unidos.»

Telegramas médicos

Um novo tratamento para a gota encontra-se em estudo no Hospital Hammersmith, de Londres. Baseia-se na administração de um produto farmacêutico derivado da primidina e designado por HPP Os resultados são encorajadores, pois o HPP faz baixar a quantidade de ácido urico existente no sangue e na urina, melhorando todos os sintomas da gota.

*

Três por cento da população dos E. U. A. são atrasados mentais, declara-se num relatório publicado pelos Serviços Sanitários daquele país.

Segundo uma estatistica publicada recentemente na Grã-Bretanha, cada inglês gasta perto de $40 por dia em medicamentos, sob o Serviço Nacional de Saude, 4$10 em deslocações de automóvel. 3$60 em cigarros; 1$70 em cerveja; 1$00 em livros, jornais e revistas e $70 em doces e chocolates. A despesa menor é ainda a dos medicamentos...

O CAFÉ

O *café* é provavelmente originário da Etiópia e o seu emprego espalhou-se no Oriente por volta do século XV, e no Ocidente, no século XVII. O café é apreciado pelo seu aroma, que nenhum processo químico consegue imitar. A grande expansão do café em todo o mundo foi em grande parte consequência dos progressos da industria do açucar. Naturalmente amargo, o café só agrada á maioria dos consumidores quando açucarado...

O café não possui qualquer valor nutritivo, mas proporciona um estado de euforia, facilitando o trabalho muscular e intelectual. A *cafeína* que confere ao café as suas notáveis propriedades, quando consumido em quantidades moderadas, torna-o nocivo quando tomado em excesso. Excita o sistema nervoso, ocasiona palpitações e por vezes dores na região do coração, gera insónias. Um abuso prolongado do café provoca uma verdadeira intoxicação, o *cafeismo*, com hipersensibilidade, perturbações digestivas e cardíacas e sono difícil e muito agitado.

As doses moderadas que se recomendam ás pessoas saudáveis estão mesmo assim contra-indicadas nos cardíacos, nos hipertensos e em certas dispepsias. As mulheres grávidas ou que amamentam não devem abusar do café, pois a cafeina passa para o bebé, quer através da placenta, quer pelo leite.

Os indivíduos que, pelas razões indicadas, não podem tomar café «autêntico», possuem agora ao seu dispor diversas marcas de *café sem cafeína*, excepto os dispépticos, que não toleram nem um nem outro.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Um dos problemas de certas cidades é o dos gatos vadios... Em Israel, onde existem numerosos casos de raiva, o gato vadio é um perigo, mas até há pouco todas as tentativas para eliminar os bichanos resultaram infrutíferas e provocaram multiplos protestos das ligas protectoras dos animais... Houve então quem se lembrasse de administrar aos gatos (misturados com a comida), determinados comprimidos anticoncepcionais, utilizados nos seres humanos em numerosos países Os resultados são francamente bons: a população gatal *não tem aumentado, pois não aparecem novas ninhadas... O que é óptimo para diminuir os casos de raiva.*

☆

Entre os mais recentes métodos para deixar de fumar conta-se um disco micro-gravado, com o título «É simples deixar de fumar». Deve ser «tocado» quando o indivíduo sente necessidade de fumar e, segundo dizem, as palavras reproduzidas são tão convincentes que muitos desistem do cigarro...

☆

O criador do rim artificial, o dr. W. I. Kolff, de Cleveland, declarou há pouco que «a sede do amor e o «habitat» da alma será em breve substituído por uma simples bomba». Referia-se o dr. Kolff á possibilidade de substituir o coração humano por um aparelho o menos volumoso possível, capaz de funcionar dentro do peito naqueles indivíduos em que o coração autêntico precisa de grandes «reparações». A profecia do dr. Kolff é já uma realidade no seu hospital, em cães e em vitelas, graças a um minusculo coração artificial de plástico *e de borracha. Com ele, foi possível já manter viva uma vitela durante 29 horas e 59 minutos!*

☆

A televisão têm sido atribuídos muitos males desta segunda metade do século, como ao cinema muitos males da primeira e segunda metades do mesmo. Numa reunião recente da Academia Americana de Pediatria, os drs. Richard M. Narkewicz e Stanley N. Graven apresentaram uma comunicação sobre trinta crianças que sofriam de sintomas ansiosos vários, incluindo insónias e dores de cabeça. Todas as crianças estudadas passavam de três a dez horas por dia vendo televisão! A certeza do diagnóstico parece ter sido confirmada pela terapêutica — as crianças curaram ou melhoraram quando os pais as obrigaram a reduzir o tempo de «telecontemplação».

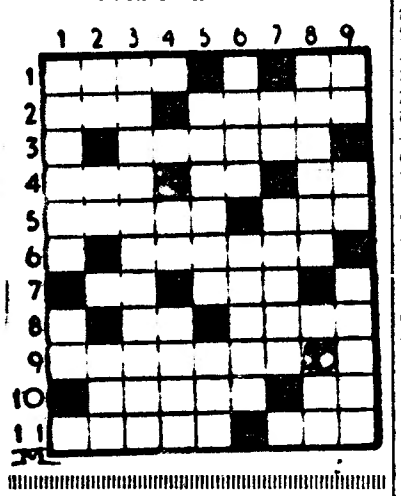
☆

Especialistas alemães resolveram estudar os «perigos que ameaçam as donas de casa», verificando que os acidentes domésticos são mais frequentes entre as 11 e as 12 horas, quando os preparativos do almoço exigem maior intensidade de trabalho! São também frequentes entre as 16 e as 17 horas, «porque a esposa se encontra mais atarefada á espera do marido». O dia da semana mais «desastroso» seria a segunda-feira, e os meses mais acidentados os de Agosto (dias de calor) e de Dezembro (preparativos do Natal). Os tipos de acidente mais vulgares são: quedas, queimaduras e intoxicações com gás.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3608



HORIZONTAIS: 1 — Lingotes de ferro fundido, utilizados como lastro dos navios. Basta. 2 — Braço de mar. Naipe das cartas de jogar. 3 — Tornar luzidio. 4 — Oceano. A ti. Reis (abrev.). 5 — Prender. Alimento. 6 — Pitorro. 7 — A minha pessoa. Transpiro. 8 — Neste instante. Enlaçar. 9 — De cor leitosa. 10 — Espécie de palmeira indiana, cujos frutos e folhas são comestíveis. Seguia. 11 — Cerca. Certos.

VERTICAIS: 1 — Responde com altivez. Poeira. 2 — Grito de dor. Atmosfera. Cajado. 3 — Superara. 4 — Nesse lugar. Ices 5 — Diferentes. Levante. 6 — Abastece. Plebeia 7 — Escarnece. Prefixo que designa «primeiro» «anterior». 8 — Pedaço de terra compacta. Prefixo de negação. 9 — Campeão. Apenas. Presentes pelo Natal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3607

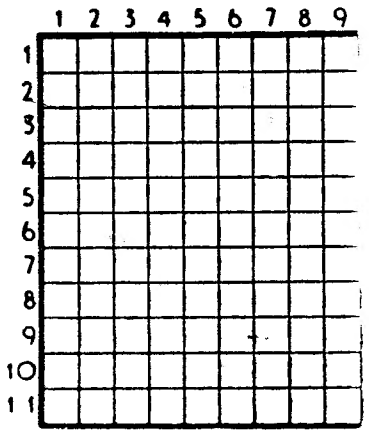
HORIZONTAIS: 1 — NATAL. Anã. 2 — Inepta. 3 — Aprovar. 4 — Más. Alapa. 5 — Uso. Rã. Rs. 6 — AC. Tentas. 7 — Ricaço. 8 — Dali. Aba. 9 — Ibo. 10 — Insaciado. 11 — NO. LAR. Ás.

VERTICAIS. 1 — Amua. Drin. 2 — PÁSCOA. Nó. 3 — Tirso. Lis. 4 — Ano. Tribal. 5 — Levarei. Oca. 6 — Palanca. Ir. 7 — Atra. Tábua. 8 — NA. PRAÇA. Dá. 9 — Passo. Nós.

(Provérbio: NATAL NO LAR, PÁSCOA NA PRAÇA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7453



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do mar da China a O. de Macau. Uma das capitais alemãs. 2 — Interjeição de dor. Artéria. Artigo indefinido. 3 — Natureza. 4 — Tritura. 5 — Grande onda. Espírito. 6 — Para barlavento. Preposição e artigo definido (pl.). 7 — Fechar as asas para descer mais depressa. Ofenda. 8 — Eiró. 9 — Osso do braço. 10 — Seguia. Heroína francesa que foi queimada viva. Símbolo químico do cobalto. 11 — Aniversário. Vila e concelho do distrito de Portalegre.

VERTICAIS: 1 — Nome de um planeta. Fúteis. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 2 — Nesse lugar. Cidade do Estado de S. Paulo (Brasil). Prefixo de privação. 3 — Distrito da Índia Portuguesa. 4— Guarnece de arame. Montões. 5 — Emprego Raer. 6 — Derrotava. Patíbulo. 7 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 8 — Despido. Fruto silvestre. Cento e um em romano. 9 — Estime. Pega. Pedras de moinho.

Solução do problema n.º 7452

HORIZONTAIS: 1—Tunes. Bem. 2 — Um. Arre. 3 — Er. Alaga. 4 — Pressas. 5 — Erma. Lata. 6 — Cabrais. 7 — Areara. 8 — MLV. 9 — Agora. II. 10 — Ar. Raivas. 11 — Gema. Aire.

VERTICAIS: 1 — Ta. Pecar. Ag. 2 — Errar. Are. 3 — Nuremberg. 4 — Em Sara. Ora. 5 — As. Arara. 6 — Alália. Aia. 7 — Brasas. Vi. 8 — Erg. Aliar. 9 — Meadas. Vise.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede Alameda D. Afonso Henriques, 82 — LISBOA 1

Delegação — Rua da Alegria, 183-185 — PORTO

AVISO

ABONO DE FAMILIA

Os beneficiários desta Instituição de Previdência Social que se encontrem a receber abono de família por familiares com idade superior a 14 anos são novamente avisados de que, nos termos regulamentares e caso ainda o não tenham feito, deverão remeter a esta Caixa *até ao dia 31 do corrente impreterivelmente* em relação a esses familiares, os seguintes documenos, conforme os casos:

A) — ESTUDANTES DOS CURSOS SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR OU EQUIVALENTES

Certificado escolar comprovativo da frequência até final do ano lectivo de 1963/64 e matrícula no ano lectivo em curso.

Salienta-se que, de acordo com as disposições legais em vigor, o limite de idade para atribuição de abono de família relativo a descendentes ou equiparados é de 18, 21 e 24 anos, conforme os mesmos estejam matriculados em cursos secundário, médio ou superior.

A entrega fora do prazo, dos certificados escolares implicará a perda do direito até ao mês, inclusive, em que for efectuada a prova exigida.

B) — INCAPACITADOS

Atestado médico comprovativo de que esses familiares continuam com incapacidade permanente e total para o trabalho, passado por médico da Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais.

☆

Chama-se também, a atenção dos beneficiários que recebam abono de família por familiares que completem 14 anos de idade durante o ano de 1965 de que cessará esse direito no mês imediato àquele em que perfizerem essa idade, salvo se apresentarem nesse mesmo mês, documento que comprove uma das três situações seguintes: frequência de um curso secundário, incapacidade permanente e total para o trabalho ou matrícula em escolas de reeducação para anormais.

☆

Finalmente, lembra-se àqueles beneficiários que, por qualquer circunstância, não enviaram ainda o atestado administrativo da prova anual relativo ao ano de 1964 a necessidade de o fazerem imediatamente, a fim de obstarem ao prolongamento da situação de suspensão dos abonos de família que vinham recebendo.

Lisboa, Dezembro de 1964.

A DIRECÇÃO

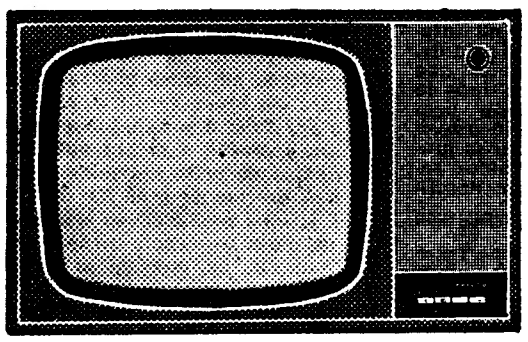
MALAS
Abilio
QUANDO COMPRAR AS SUAS MALAS, ESCOLHA AS QUE TÊM A MARCA
ROY
FABRICANTE
ABILIO A. SANCHES
Rua de S. Lázaro 174-1.º, Esq.
Telef. 73 28 20 LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P Figueira) — Telefones 325487 — 370618

BRASÕES GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

Caminhos de Ferro
ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.
A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego Largo dos Caminhos de Ferro em Lisboa até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados durante o ano de 1965 em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Covilhã, Gaia, Montijo, Pamplhosa e Sintra conforme aviso que se encontra afixado

PROTEJA A SUA VISTA!
VENDO TELEVISÃO NA NOVA E REVOLUCIONÁRIA VÁLVULA DE IMAGEM COM QUE É EQUIPADO O MODERNO
TELEVISOR PHILCO



3 ANOS DE GARANTIA
NA VÁLVULA DE IMAGEM
Grande Campanha Popular
150$00
POR MÊS
Bardo TV
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

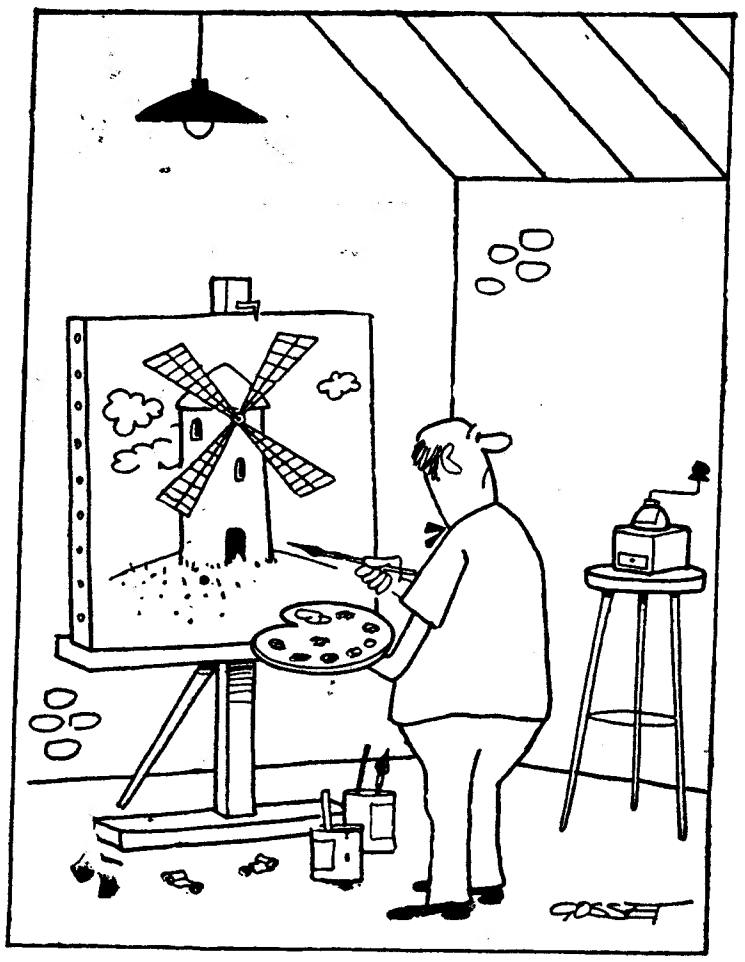
DISCOS
ORGANIZE A SUA DISCOTECA PAGANDO APENAS
55$00 POR MÊS
SEM FIADOR
SEM ENTRADA INICIAL
SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLASSICOS
NOVO SISTEMA DE VENDAS C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO
CASA VAPEDRONE
(A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO)
RUA DA VITÓRIA, 54/56 TELEF. 32 56 32

ESQUENTADORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

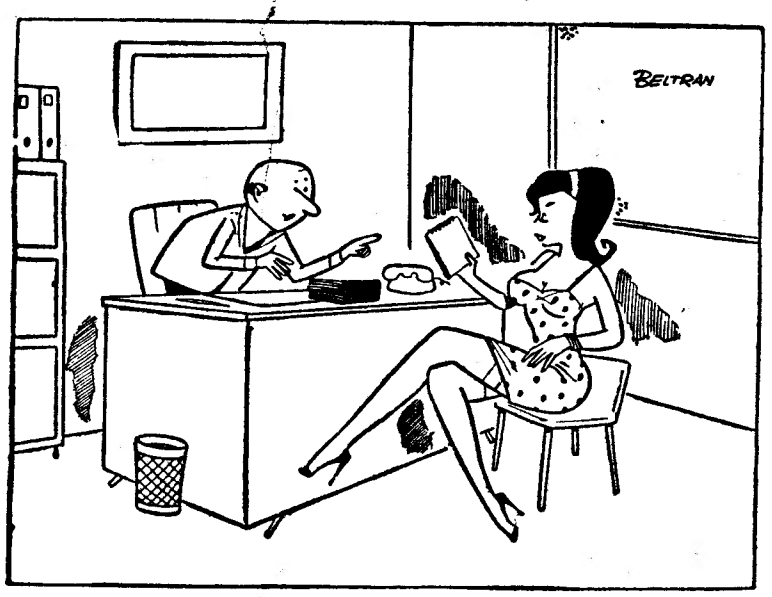
DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rásticas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

TIO SOUSA
— LICORES —
VINHOS DO PORTO E DA MADEIRA, WHISKY, BRANDIES, ETC.
Para ofertas no Natal:
SORTIDOS EM EMBALAGENS PRÓPRIAS
a 3 garrafas ..... 70$00 e 80$00
a 6 » ..... 180$00
VINHOS DE MESA
ROSÉ ALMOUROL
COVAS - RIO DE MOURO
R. Nova do Carvalho, 43-2.º F
TELEF. 326780

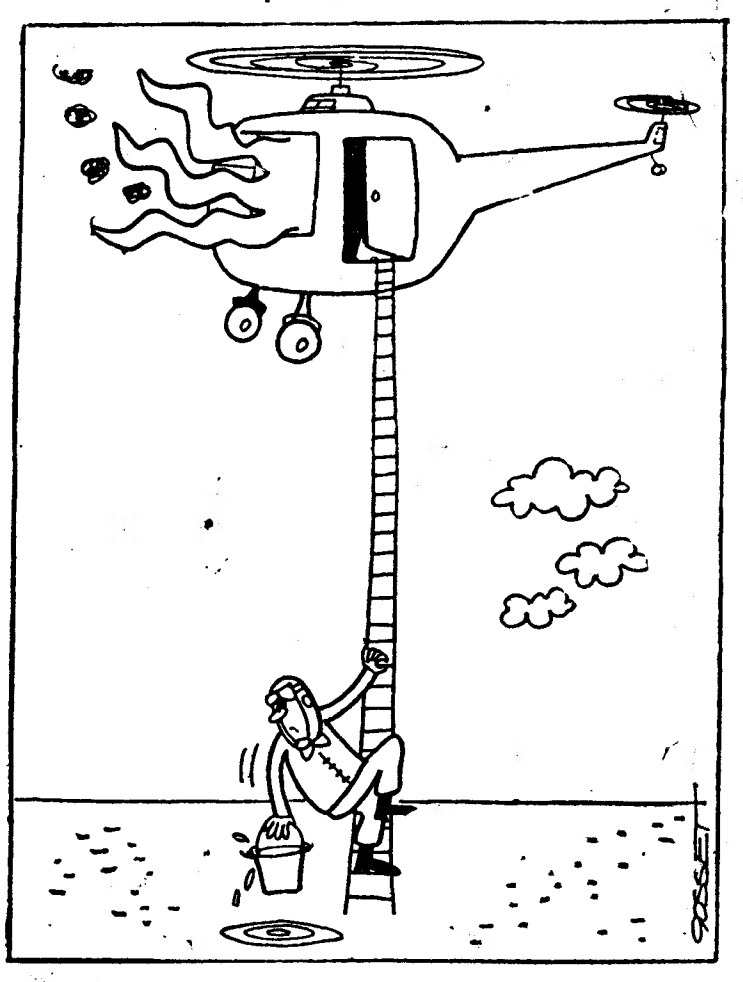
ASPIRADORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar



PRODIGIOS DE INSPIRAÇAO



— Parece-me que já está a exagerar. Então não lhe aumentei o ordenado na semana passada?



SOLUÇAO ADEQUADA

O Riso da Semana

ANEDOTAS

AS GRANDES INJUSTIÇAS

* Um homem vai a um advogado e diz-lhe:

— Minha mulher envenenou-me a vida durante vinte anos e eu envenenei-a só uma vez. e agora a Polícia anda a minha procura.

ESCOCÊS FORRETA

* *E' sabido como os escocêses são agarrados ao dinheiro. Um inglês de passagem por Glasgow, conta a engraçada história escocesa do escocês que foi ao dentista e este lhe perguntou se queria ser anestesiado. Com prazer, respondeu ele, mas deixe-me primeiro contar o que trago comigo:*

— A sua história é idiota, gritou um dos presentes escoceses. Você já alguma vez encontrou um escocês que não soubesse quanto trazia na carteira?

CONVERSA DE AMIGAS

— Imagina tu que acabo de descobrir onde é que o meu marido passa todas as suas noites.

— Não sei. Diz lá.

— Em casa.

SAÚDE E TRABALHO

* Pedro a Paulo:

— Tu não tens vergonha de descansar assim todo o dia, deitado num banco? Farias melhor se trabalhasses; o trabalho e saúde.

E Paulo responde:

— Mas... eu tenho saúde.

PEQUENO NAUFRAGIO

* *Dois homens passeiam de barco no lago Léman. O barco volta-se e os dois homens caem á água. Passados alguns momentos, um deles, quase esgotadas as forças clama:*

— Meu Deus, entrego-me nas tuas mãos para me tirar daqui!

E o outro responde:

— A fé é que nos salva, mas vai sempre nadando.

Revoada de graças

CUIDADO COM A FERRAMENTA

O miudo subiu para cima duma cadeira cuja altura tinha aumentado com alguns volumes da Enciclopédia. Armado dum martelo preparava-se para descarregar uma martelada na cabeça do avô materno quando estrou a avó.

Ao dar com ele naqueles preparativos exclamou:

— Está quieto, Zézinho, olha que dás cabo do martelo.

OPINIAO ABALIZADA

Fazer amor é um pecado mortal?—perguntou uma bela dama ao cardeal du Perron, ao que ele prontamente respondeu que sim, senão já ela estaria morta há muito tempo.

A MODESTIA DO PAPA

Sua Santidade, o Papa João XXIII, recebeu uma vez um grupo de religiosas pertencentes a diversas ordens:

— Quem sois vós — perguntou ele a uma delas?

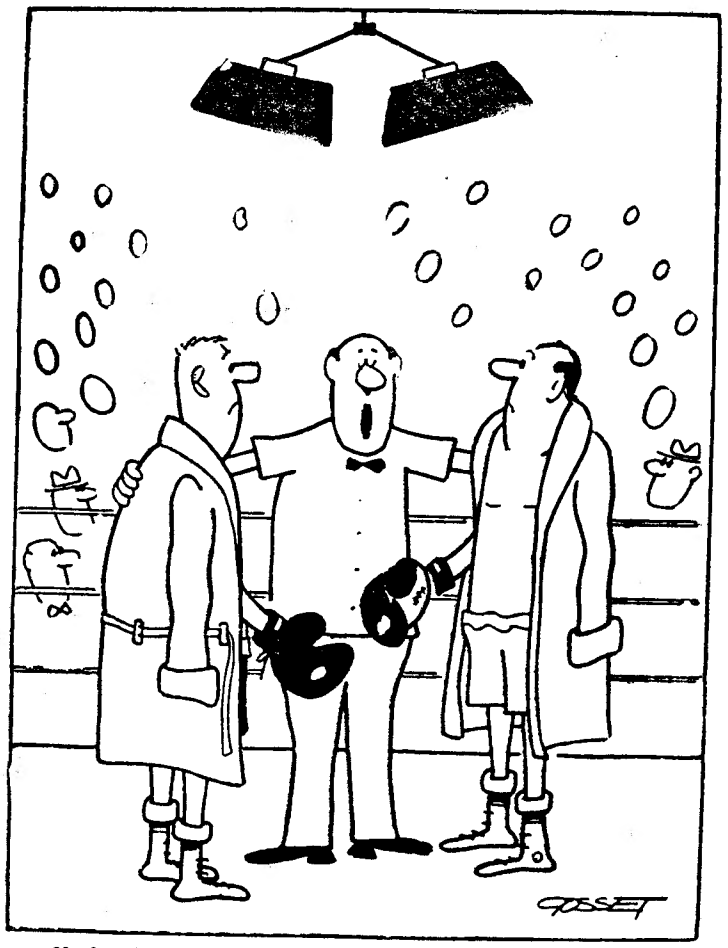
— Eu sou a madre-superiora do Espirito Santo — respondeu ela arrogantemente.

— Teve muita sorte — suspirou o Papa — eu não sou mais do que seu vigário.

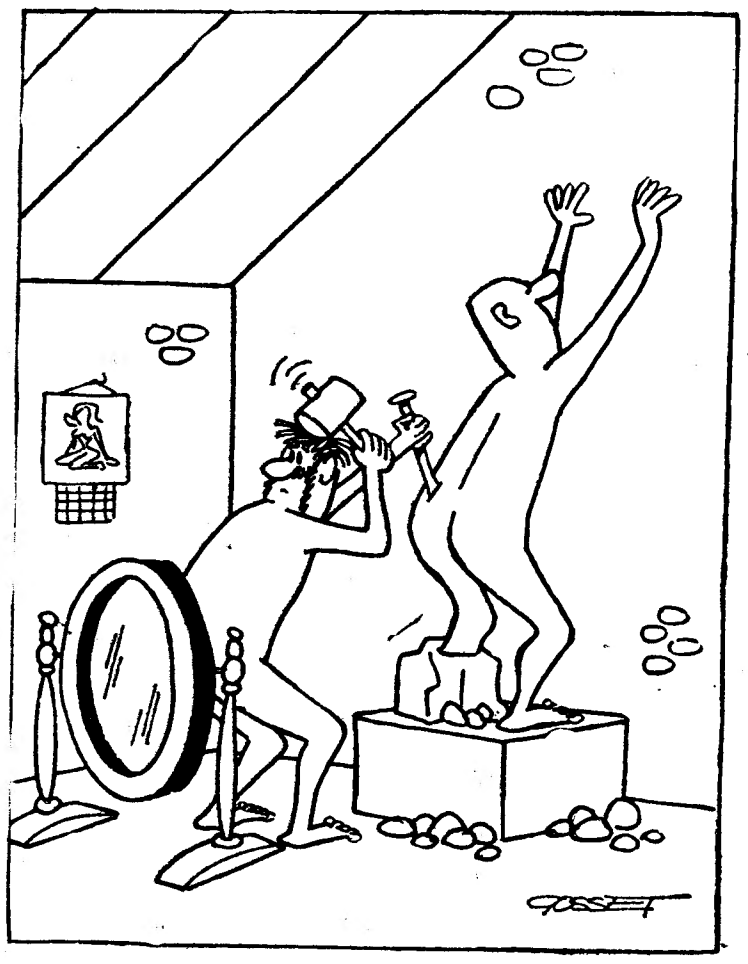
O GENERAL MAIS ALTO DA FRANÇA

Um provinciano que chega a Paris pergunta ao ver o Arco de Triunfo:

— E' a guarita do general?



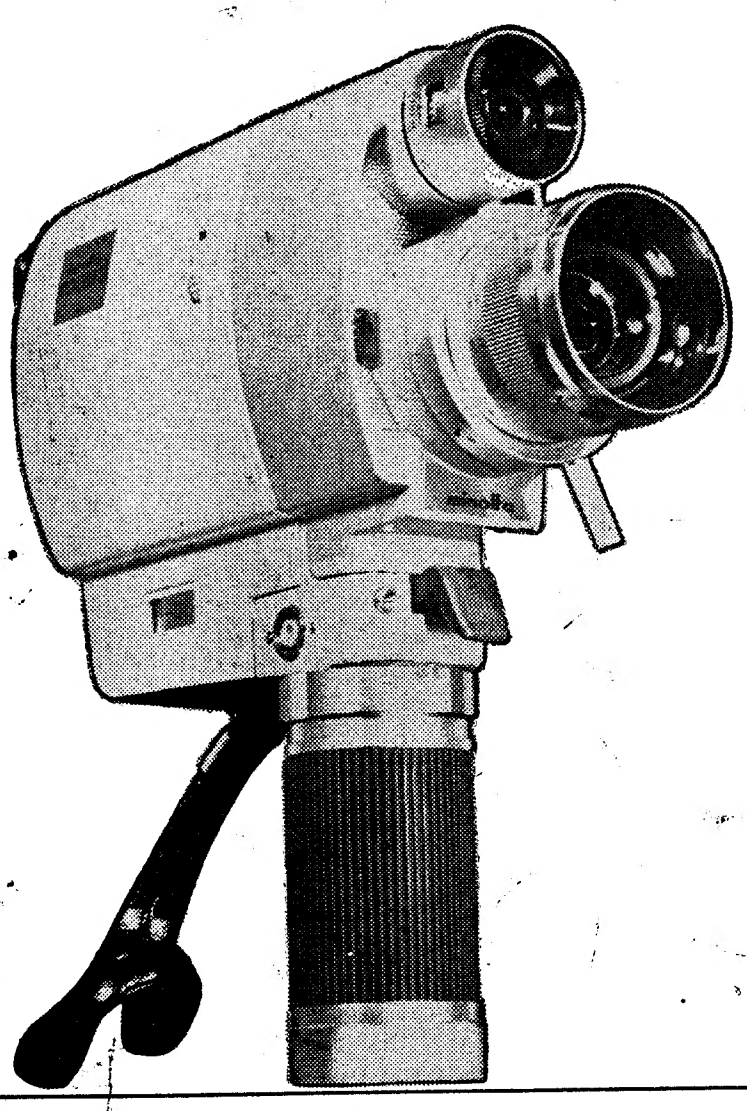
— Nada de golpes baixos, sejam correctos, mas acabem depressa, porque o último autocarro que tenho é á meia-noite e meia hora.



ESCULTOR POBRE

MINOLTA

... MELHOR FOTOGRAFIA



MINOLTA

eleita pela
Astronáutica
Americana
nas suas
pesquisas espaciais

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE